



TABELA DE CONTRIBUIÇÕES DOS FÓRUNS REGIONAIS

Nome Completo	Entidade	Bairro	Fórum	Tipo da contribuição	Ordem	Contribuição (Síntese)	Motivação da contribuição (Extraído da contribuição do munícipe)	Tema da Proposta do Plano Diretor
Adelino Lidovino de O. Pezzi	COMUS	Capuava	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	1	Gostaria que tivesse uma ação mais efetiva relativa à localização, acessibilidade, situação das instalações e segurança das UBS.	Destaca a função primordial de fiscalização, menciona sobre a situação das instalações de UBS que apresentam acessibilidade ruim, ausência de ASB e segurança predial precária. Diz que muitas delas estão instaladas em casas em situações de improviso. Quanto à localização, destaca a UBS da Tivoli que atende os bairros centrais, Esplanada e o Urbanova, e diz que a questão de mobilidade não é considerada no momento de planejamento da instalação dessas UBS.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Adelino Lidovino de O. Pezzi	COMUS	Capuava	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	14	Pede mais atenção às nascentes do bairro do Capuava	Comenta que no bairro Capuava tem várias nascentes do Rio Cambuí e que a Secretaria de Meio Ambiente não dá a devida atenção ao tema.	DIRETRIZES SETORIAIS
Adelino Lidovino de O. Pezzi	COMUS	Capuava	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	14	Gosta da ideia do Plano Diretor de 'crescer para dentro' e sugere a criação de moradias populares em um grande vazio de uma das áreas com maior oferta de emprego da cidade. Reforça a importância da integração dos órgãos de todas as instâncias.	Parabeniza a ideia do Plano Diretor de "crescer para dentro". Sugere utilizar o terreno do outro lado do Jardim Aquários para a construção de moradias populares. Diz que esse tipo de ação resolveria problemas de mobilidade, pois muitas pessoas moram nas regiões distantes e trabalham naquela área. Diz que, no geral, existe uma política de se jogar os pobres para as fringes da cidade e deixar que eles se depurem e briguem por lá até que a infraestrutura chegue. Reforça novamente a importância da integração entre as secretarias e entre os órgãos de todas as instâncias.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Aécio Ferreira	Presidente da Associação de Moradores dos Freitas	Freitas	Santana 09/05/2018	Oral	21	Solicitações de melhorias: Anti-poeira, duas casas do idoso, mais médicos, dentistas e postos de saúde, ampliação da FAMME, construção de um hospital veterinário da Zona Norte, melhoria e agilidade na troca de lâmpadas e a criação de um programa de habitação para os servidores municipais.	Sensação de abandono nos serviços públicos.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Aécio Ferreira	Presidente da Associação de Moradores dos Freitas	Freitas	Santana 09/05/2018	Oral	21	Programa habitacional nos prédios da Argon para os servidores.	Muitos servidores não têm onde morar, então poderia comprar apartamento para descontar em seus pagamentos.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Aécio Ferreira	ASAB	Freitas	Centro 16/05/2018	Oral	4	Sugere a criação de um programa habitacional para o banhado que seja instalado no próprio local, a criação de um programa habitacional para o pequeno produtor rural e a criação de um programa habitacional para os servidores públicos.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Aécio Ferreira	ASAB	Freitas	Centro 16/05/2018	Oral	4	Pede reformulação e manutenção do programa FAMME.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Aécio Ferreira	ASAB	Freitas	Centro 16/05/2018	Oral	4	Pede criação de hospitais veterinários para os animais, diz que existem muitos animais soltos em SJC, na rua, e que o município é rico.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Aécio Ferreira	ASAB	Freitas	Centro 16/05/2018	Oral	4	Pede a Atividade Delegada como hora extra para a Guarda Civil.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Aécio Ferreira	ASAB	Freitas	Centro 16/05/2018	Oral	4	Pede a criação da Secretaria de Abastecimento e Produção Rural de SJC.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Aécio Ferreira	ASAB	Freitas	Centro 16/05/2018	Oral	4	Defende mais médicos.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Aécio Ferreira	ASAB	Freitas	Centro 16/05/2018	Oral	4	Pede mais postos de saúde.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	36	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	43	Pede prioridade no replantio das árvores retiradas com a abertura das calçadas.	O espaço foi cimentado. Relata que o replantio das árvores é feito em respeito às condições em que os proprietários dos imóveis se comprometeram em preservar quando da aquisição dos terrenos há mais de 30 anos.	DIRETRIZES SETORIAIS
Aide Bonelli Bures	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	43	Pede fiscalização e solução para empresas irregulares no bairro.	Relata a presença de empresas irregulares, que usufruem de fachada residencial e descartam inapropriadamente o lixo nos finais de semana. Citou a Rua Professor Joaquim de Moura Candelária, especificando duas empresas que já foram denunciadas pelos moradores.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Alberto Queiroz	Munícipe	Sta. Barbará - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	15	Colocou a valorização da terra e o processo de gentrificação de São Francisco Xavier como causas do parcelamento irregular do solo e o surgimento dos núcleos irregulares, o que acarreta os danos ambientais, conflito por água, problemas de mobilidade, especulação imobiliária e as dificuldades de moradia no isolamento.	Aborda o parcelamento do solo de habitação popular, fracionamento de 20 mil metros quadrados definidos por Lei. Fracionamento de mil metros quadrados é um sintoma, aumento de pessoas vindo para SFX, contaminação dos solos e das águas, dificuldade de mobilidade devido à falta de estrutura, incentiva maior especulação imobiliária e leva ao processo de gentrificação, saída de pessoas de menor poder aquisitivo para entrada de pessoas de maior poder aquisitivo.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Alessandra Marinha	Munícipe	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	6	Maior número de ônibus e horários, com renovação da frota e intervalos menores entre os horários.	Número maior de ônibus e horários, devido aos deslocamentos diários por conta da ausência de agência bancária, idas para o trabalho, escola e demais serviços diante da realidade apresentada. Sugerimos um intervalo menor entre os horários; solicitamos frotas de ônibus renovadas.	DIRETRIZES SETORIAIS
Alessandra Marques de Azevedo Silva	Munícipe	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	10	Falta de uma linguagem acessível à população e comunicação.	Leitura das informações na linguagem do munícipe que não é técnica, é mais simples.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Alessandra Marques de Azevedo Silva	Munícipe	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	10	Pede a resolução do grande déficit habitacional.	Expõe o grande déficit habitacional existente na cidade e comenta o caso do Pinheirinho.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Alessandra Marques de Azevedo Silva	Munícipe	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	10	Dificuldades de mobilidades da região.	Comenta a Ponte Estaiada, novas construções e diversas propostas novas, mas não existe resposta do Plano Diretor anterior.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Alessandra Marques de Azevedo Silva	Munícipe	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	10	Solicita esclarecimentos sobre o que foi feito do Plano Diretor anterior.	Comenta que na apresentação não mostra um feedback do plano anterior, que a troca de governos prejudica a população pela falta de explicação e de continuidade nas obras.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Alexandre Cesar Hernandes	Munícipe	Freitas	Santana 09/05/2018	Oral	1	Pergunta se há risco de demolição das casas que têm escrituras, mesmo que estejam nas áreas de ZEIS.	Afirma que tem uma chácara com escritura no cartório, comprada dentro da legalidade na época. Diz que a população local está com medo de perder seu imóvel por mudanças na legislação.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ana Beatriz dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	28	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Anderson Lopes	Munícipe	Chácara Oliveira	Santana 09/05/2018	Escrita	3	Solicita que as notificações para demolições sejam feitas com o responsável na casa. Antes de notificar, poderia perguntar se o proprietário precisa de ajuda para melhorar o local e não ser necessária a demolição. Olhar com carinho para os bairros irregulares.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Anderson Lopes	Munícipe	Chácara das Oliveiras	Santana 09/05/2018	Oral	32	Recebeu uma notificação para desocupar a casa por que será demolida. Pede um olhar com carinho para a população local.	Diz que é morador de área de risco e que a área que ele mora não é de risco, pois mora lá há 20 anos. Diz que a situação deles é difícil e que moram onde conseguem. Diz que não tem onde morar e que comprou o local, não o invadiu.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
André Luiz de Carvalho	ASAB	Chácara do Havaí	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	12	Reivindica a inclusão de todos os loteamentos não regularizados no Plano Diretor com critérios para regularização fundiária de toda região norte. Pede que região esteja dentro do planejamento e finanças do município.	Diz que já existem comissões de moradores nos bairros para auxiliar a Secretaria de Planejamento e que falta vontade de quem está liderando este trabalho.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
André Luiz de Carvalho	Associação Canindú e Havaí	Chácara Havaí	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	9	Reivindica a inclusão de todos os loteamentos não regularizados no Plano Diretor com critérios para regularização fundiária de toda região norte. Pede que região esteja dentro do planejamento e finanças do município.	Diz que já existem comissões de moradores nos bairros para auxiliar a Secretaria de Planejamento e que falta vontade de quem está liderando este trabalho.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	33	Pede maior divulgação dos fóruns.	Diz que esteve com o Promotor Público e discutiu as questões de participação no fórum. Diz que a população quer participar e está participando e que faltou é explicar o que é o plano e convidar a população para os fóruns.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	33	Pede que as falas estejam no resultado final do Plano Diretor.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	33	Pedi que os fóruns sejam filmados.	Diz que esses momentos precisam se eternizar e justifica que as filmagens são mais um instrumento de cobrança da população.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	33	Pede que os recursos do projeto do Arco da Inovação sejam revertidos para a regularização dos bairros irregulares.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	33	Pede uma cidade para pessoas e bicicletas.	Diz que não quer uma cidade para carros.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	33	Pede para que não se cortem mais árvores na cidade para dar espaço aos carros. Pede para protegerem o Bosque Betânia, ressaltando a preocupação em preservar as árvores e os animais que vivem neste local.	-	PARQUES URBANOS
Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	16	Pede uma cidade para pessoas e bicicletas.	Diz que não quer uma cidade para carros.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	16	Pede para que não se corte mais árvores na cidade para dar espaço aos carros. Pede para protegerem o Bosque Betânia, ressaltando a preocupação em preservar as árvores e os animais que vivem neste local.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	16	Convida os participantes a se organizarem e continuarem unidos para buscarem outras conquistas para o município em outras ocasiões.	Pede que as pessoas se unam para que planos e projetos sejam feitos de maneira prática.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Andrea Luswarghi	Somos Parque Betânia	Jardim Esplanada	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	16	Pede áreas de escape nas estradas rurais para que ciclistas e pessoas a cavalo tenham maior segurança para se locomoverem na região.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	21	Lei Municipal de arborização divergente do valor mínimo de arborização pela OMS para as cidades.	Afirma apoiar o movimento "Somos Bosque Betânia", que se uniu para não cortar as árvores e transformar a área em estacionamento. Diz que a arborização é importante para a qualidade de vida e saúde da população. Menciona o histórico do bosque, em defesa dos animais que ali vivem.	DIRETRIZES SETORIAIS
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	21	Apoia a luta dos bairros irregulares.	Deve ser prioridade na cidade.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	21	Manter o bairro Esplanada com zoneamento residencial.	Manifesta-se contrária à produção de prédios no bairro e de comércio na rua. Comenta o projeto enviado ao CONDEPHAT para a preservação do bairro como patrimônio ambiental de massas arbóreas e patrimônio arquitetônico e histórico de SJC (através do COMPHAC) devido ao modelo de cidade jardim.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	21	Cidade sem tantos carros.	Quer uma cidade para as pessoas, com modelo de planejamento urbano voltado às pessoas e não aos carros.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	14	Apresentação da proposta no fórum não é didática e a população não entende.	Faz críticas à apresentação e à falta de diálogo com a população, que não entendeu a proposta devido à quantidade de termos técnicos.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	14	Proposta de Parque na Vila Betânia.	Aponta a necessidade de parques na área central e afirma que não devem diminuir os parques.	PARQUES URBANOS
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	20	Solicitações sobre a metodologia da apresentação.	Pede que a prefeitura faça uma linguagem mais didática, por vídeo e que seja publicado na internet, explicando ponto por ponto da proposta. Gostaria que o fórum fosse no formato de debate.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	20	Questionamentos sobre metodologia e consultoria.	Questiona a contratação de consultor para o Plano Diretor e modelos de planejamento urbano praticados fora do Brasil.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	20	Questionamento sobre o desenvolvimento econômico, se será somente a construção civil e indústria.	Cita projetos de desenvolvimento econômico de Florianópolis e outros fora do Brasil.	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	20	Questionamento de onde está a visão sistêmica do plano.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Andrea Luswarghi	Movimento Somos Parque Betânia	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	20	Projeto de desenvolvimento e capacitação de jovens.	Cita a importância de debates onde as pessoas possam se expressar livremente e tecnicamente. Questiona onde serão focados os esforços em educação e comenta que há um grande número de pessoas com formação em doutorado e que não há aproveitamento desta qualidade intelectual.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Andrea Paula	PMSJC (Diretora da escola)	Novo Horizonte	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	7	Fala sobre os problemas no trânsito da região leste e em especial na porta da escola.	Solicita a readequação da sinalização e instalação de travessia elevada para diminuir o risco de atropelamento dos alunos.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Vila Industrial 15/05/2018	Documento Protocolado	4	Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.	O surgimento e consolidação de bairros irregulares ocorre por que nem todos têm acesso à terra legalizada. Pretende incluir no Plano Diretor uma nova abordagem no tratamento da questão do acesso à cidade pela população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades, na justiça social, na garantia do direito à moradia digna e do Direito à Cidade, com fortalecimento da participação popular e da gestão democrática.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	8	Coloca que uma parcela do conselho gestor não aprovou a proposta, e seis entidades foram contra. Querem mais tempo para discutir o plano.	Julgando que a Prefeitura queima a etapa de escutar a população. Entende que o plano não contempla os anseios e que deve ser melhor debatido pela sociedade.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	10	Diz que o Plano diretor queimou etapas e que o tempo foi muito curto para a população discutir as propostas.	Diz que é preciso haver debates e que há muitos problemas aparecendo e que precisam de um melhor olhar.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	10	A munícipe mostra preocupação sobre o que acontecerá com a população das áreas que receberão investimento viário.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	10	Pede para que as propostas sejam apresentadas à população antes da discussão com a população.	Sugeriu que isso deveria ter sido trabalhado com a população nos últimos quatro meses.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	10	Questiona que o município e a região norte não estão sendo compensados sobre o uso de água da represa do Jaguari que é destinada a outras cidades.	Diz que já estão usando a água e que não há contrapartida ao município e região norte.	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	10	Fala sobre algumas ZEIS que não estão mais no novo Plano Diretor. Crítica que algumas ZEIS foram retiradas. Diz que mesmo que o número de áreas irregulares tenha aumentado, elas não podem ser retiradas dos próximos planos.	Diz que há uma necessidade de rever as ZEIS que já estavam nos antigos planos e reconhece a necessidade de regularização dessas áreas.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	1	Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Governança: Criação de Subprefeitura, Conselho Administrativo local, Dotação Orçamentária, Repasse financeiro por ser um Distrito Produtor de Água e Poupa Tempo local.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	1	Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	1	Proposta em São Francisco Xavier na área de Cultura, pensando em reconstruções de casas de cultura, políticas incentivadoras, de instalação de centros de cultura, políticas de restauro e preservação do patrimônio com a ajuda da FCCR.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	1	Proposta em São Francisco Xavier na área da Saúde: Novas instalações de exames médicos, convênio com o município de Monteiro Lobato, centros de reabilitação, aquisição de geradores, transporte para SJC, etc.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	1	Proposta em São Francisco Xavier na área da Educação: Criação de creches e cursos profissionalizantes.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	1	Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	1	Proposta em São Francisco Xavier na área do Transporte: Plano de Transporte entre bairros e melhoria na linha SFX-SJC.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	1	Proposta em São Francisco Xavier na área da Economia: Valorização da economia local, dinâmica, criativa e sustentável a partir da cadeia produtiva do setor agro-silvo-pastoril e turístico-artesanal municipal.	-	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	2	Eixo 1 - Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a Implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.	O surgimento e consolidação de bairros irregulares ocorre porque nem todos têm acesso à terra legalizada. Pretende incluir no Plano Diretor uma nova abordagem no tratamento da questão do acesso à cidade pela população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades, na justiça social, na garantia do direito à moradia digna e do Direito à Cidade, com fortalecimento da participação popular e da gestão democrática.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	3	Eixo 2 - Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destinados à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.	A Lei Orgânica do Município, no seu artigo 346, determina que "O Poder Público Municipal deverá exigir e promover a regularização dos loteamentos clandestinos, no prazo máximo de dois anos, a partir da promulgação desta lei". No entanto, quase uma centena de bairros permanecem sem regularização fundiária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	4	Eixo 3 -Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso a moradia digna e ao direito a cidade.	Para que o Plano Diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros irregulares e a moradia, é preciso que as ZEIS sejam regulamentadas no plano. O mapa de ZEIS traz quantidade menor de núcleos demarcados do que os mapas apresentados anteriormente pela prefeitura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	5	Eixo 4 - Inclusão do Plano Diretor de todos os Instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil e eficaz no cumprimento do objetivo de redução das desigualdades no Município.	Para contribuir com o acesso à cidade, regularização fundiárias e moradia é necessária a previsão de todos os instrumentos jurídicos e urbanísticos possíveis para viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária ágil e eficaz.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	12	Solicita mapa ambiental demonstrando as áreas de plantio de eucalipto.	Preocupação com a expansão do plantio de eucaliptos, não respeitando os limites da Mata Atlântica.	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	12	Sugere que seja feita uma Conferência da Cidade para aprovação do Plano Diretor	Diz que dará mais legitimidade e visibilidade nos canais de comunicação para a proposta do Plano Diretor	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Oral	24	Parabeniza a participação dos moradores da comunidade do Banhado (Jardim Nova Esperança).	Os moradores aceitaram o convite e participaram do fórum, sabem o que é a discussão e sabem discutir.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Oral	24	Regularização do Jardim Nova Esperança.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Oral	24	Regularização Fundiária.	Cita a luta de anos da população pela regularização fundiária e pede maiores discussões. Durante o Plano Diretor a prefeitura deveria parar com as ações de remoção do povo. Existe a lei e esta deve ser cumprida.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Oral	24	Posiciona-se contra a Outorga Onerosa.	-	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Oral	24	Pede uma conferência maior e mais discussão.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Oral	24	Defende transporte público de qualidade ao invés de construção de vias.	Posicionamento contra a Via Banhado, contra a proposta popular da "Via Vidoca", defendendo o transporte público de qualidade e com maior acessibilidade.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Oral	24	Defende as diretrizes entregues pela ATUS - São Francisco Xavier.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor e Monte Castelo	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	38	Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Governança: Criação de Subprefeitura, Conselho Administrativo Local, Dotação Orçamentária, Repasse Financeiro por ser um Distrito Produtor de Água e Poupa Tempo local.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor e Monte Castelo	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	38	Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor e Monte Castelo	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	38	Proposta em São Francisco Xavier na área de Cultura, pensando em reconstrução de casas de cultura, políticas incentivadoras, instalação de centros de cultura, políticas de restauro e preservação do patrimônio com a ajuda da FCCR.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor e Monte Castelo	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	38	Proposta em São Francisco Xavier na área da Saúde: novas instalações de	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor e Monte Castelo	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	38	Proposta em São Francisco Xavier na área da Educação: criação de creches e cursos profissionalizantes.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor e Monte Castelo	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	38	Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: poliesportivo e cinturão verde.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor e Monte Castelo	Monte Castelo	Centro	Documento	38	Proposta em São Francisco Xavier na área do Transporte: Plano de Transporte	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor e Monte Castelo	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	38	Proposta em São Francisco Xavier na área da Economia: valorização da economia local, dinâmica, criativa e sustentável a partir da cadeia produtiva do setor agro-silvo-pastoril e turístico-artesanal-municipal.	-	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor do PD	Monte Castelo	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	5	Apresentou sua crítica ao cronograma do plano diretor, no qual não oportunizou a participação da população na construção da proposta apresentada. Solicita expansão do prazo e maior discussão.	Discussão do PD desde 2016, até então vinha desenvolvendo um bom trabalho, até agora houve uma queima de etapa, estando em desacordo com o Estatuto da Cidade e LC 306/06. Faltou participação e debate para elaboração de proposta, que foi apresentada contra a opinião da sociedade civil.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Angela Ap. da Silva	Conselho Gestor do PD	Monte Castelo	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Escrita	4	Minha proposta é que ao final seja apresentada toda a proposta do Plano Diretor seja aprovada em uma conferência da cidade e que seja eleito os novos membros do Conselho Gestor ou outra nomenclatura, mas seja eleito o mecanismo que irá fiscalizar e acompanhar a efetivação do Plano Diretor e seu controle Social.	O Plano Diretor discutido tem a necessidade de ser referendado e no formato de conferência terá mais legitimidade.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Antônio Braga	Munícipe	Ferreiras - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	13	Propõe a criação que ZEIS e expansão do perímetro urbano para a população de baixa renda, a fim de mitigar a existência do núcleos irregulares.	Menciona que os núcleos irregulares ameaçam a qualidade ambiental do distrito de São Francisco Xavier.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Aparecida Figueiredo	Associação Semente e Planearte	Jardim Paulista	Centro 16/05/2018	Oral	30	Defende a implementação de hortas comunitárias nas escolas municipais e estaduais. Exemplificou falando sobre as práticas e ações de educação ambiental com crianças.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Ariana Miranda Kreff Oliveira	Instituto Marilu Godoi	Por do Sol	Santana 09/05/2018	Documento Protocolado	1	Faz propostas de curto, médio e longo prazo para a conscientização e defesa dos animais e do meio ambiente.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Arthur Retean Bove	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	34	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS

Bento Z. Martins	Munícipe	Vista Verde	Vila Industrial 15/05/2018	Escrita	4	Parabenização e agradecimentos às obras da cidade.	São José está bonita, a Via Leste, Cambuí ficará bonita, a ponte do shopping Colinas também ficará bonita. Parabenização à prefeitura pela cidade.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Caio Almeida	Munícipe	Vila Tatetuba	Jd. América 08/05/2018	Oral	18	Mobilidade urbana no Plano é focada no Transporte Individual.	Cita dados de mortes de pedestres e ciclistas. Aponta desconexão entre as cicloviarias. Reconhece a necessidade de obras na região do Colinas, falando da ponte estaiada (Arco da Inovação), mas aponta que o trânsito na zona leste necessita de muitas melhorias. Afirma que a ponte estaiada desrespeita o Plano Diretor de 2006, que trouxe como diretriz que todas as vias novas devessem ter ciclovia. Necessidade de melhorias no ônibus e maior atenção para pedestres e cicloviarias.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Caionelson José Rosa	Munícipe	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	8	Apoia a regularização dos bairros clandestinos.	Grande concentração de idosos e pessoas desempregadas que são empurradas pela cidade.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Caionelson José Rosa	Munícipe	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	8	Solicita a melhoria da mobilidade e da infraestrutura.	Necessidade de planejamento das cicloviarias e da falta de ônibus.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Caionelson José Rosa	Munícipe	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	8	Reitera a necessidade da participação popular.	Fala da importância da participação de todos e de se ouvir a comunidade.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Caionelson José Rosa	Munícipe	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	8	Solicita a continuidade na obra da Arena e novos equipamentos urbanos e sociais.	Abandono da obra.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Caionelson José Rosa	Munícipe	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	8	Parque na área vazia do Aquários.	Resfriamento da região com a implantação de parque, para o uso da população do Aquarius, Jd. das Indústrias, Pôr do Sol e adjacentes.	PARQUES URBANOS
Carlos Alberto Fernandes Pinto	Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso	Freitas	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	14	Pede para a Zona Rural os mesmos equipamentos públicos que os bairros da cidade possuem.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Carlos Alberto Fernandes Pinto	Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso	Freitas	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	14	Pede a manutenção de estradas rurais.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Carlos Alberto Fernandes Pinto	Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso	Freitas	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	14	Pede a municipalização das escolas da zona rural.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Carlos Alberto Fernandes Pinto	Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso	Freitas	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	14	UBS para a região Norte e Rural.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Carlos Alberto Fernandes Pinto	Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso	Freitas	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	14	Pede para que se facilite abertura de empresas para o pequeno produtor rural; UBS para a região, a municipalização das escolas da zona rural.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Carlos Alberto Fernandes Pinto	Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso	Freitas	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	14	Pede que quando for necessária a retirada do morador, que a prefeitura possa colocar a população no entorno da região de origem e não em outras regiões da cidade.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Carlos Alberto Fernandes Pinto	Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso	Freitas	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	14	Solicita investimento e incentivo para os eventos culturais da área rural e da região norte.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Carlos Alberto Fernandes Pinto	Conselho Gestor Buquirinha/Bonsucesso	Freitas	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	14	Critica o custo da Arco da Inovação e pede para usar em outras áreas.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Carlos Caldeira	Munícipe	Sta. Barbára - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	1	Convocou a participação da população na discussão do Plano e a conhecer o trabalho desenvolvido e protocolado pelo grupo de SFX.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Carlos Caldeira	Munícipe	Sta. Barbára - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	1	Solicita a inclusão de capítulo à parte no Plano Diretor. Menciona a questão do saneamento deficitário com impacto direto na atividade turística local. Solicita atenção ao documento protocolado por moradores locais.	A proposta não levou em conta os anseios de SFX, devido à distância da Sede. Problemas graves ao longo dos 125 anos, destaca a ausência de tratamento de esgoto. O PD possibilita todas as realizações de demanda de infraestrutura do Distrito, endossa o protocolo de proposta feita durante dois anos e meio.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Carlos Eduardo Munis	Munícipe	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	24	Destaca a baixa representatividade da população de São Francisco Xavier no Fórum. Critica o discurso sobre temas que não interessam à população.	Apresenta as dificuldades da população local quanto ao acesso a pontos de energia. Defende a priorização das questões humanas.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Caroline Barielle	Movimento Passe Livre / Mulheres Anarquistas de SJC	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	15	Diz que o Banhado é cartão postal para quem olha de cima, mas se esquece de que lá embaixo há vida.	Diz que o Banhado construiu a cidade e que a cidade não vai ao banhado conversar com a população.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Caroline Barielle	Movimento Passe Livre / Mulheres Anarquistas de SJC	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	15	Diz que a população vai ser tirada para ir para pequenos apartamentos longe da cidade.	Destaca exemplos de moradores que vivem no local durante a vida toda e que não querem sair de lá.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Caroline Barielle	Movimento Passe Livre / Mulheres Anarquistas de SJC	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	15	Propõe que a Via Banhado não seja construída e pede a regularização do Banhado.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Castorina Maria de Azevedo	SAB	Capuava	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	2	Pede a regularização dos bairros da zona rural, em especial o Capuava.	Moradora do bairro Capuava, bairro irregular, questiona como será feito o processo de regularização de bairros em zona rural, especificamente o bairro do Capuava. Diz que o Plano Diretor fala de não favorecer a habitação de pessoas nas áreas periféricas, mas como as pessoas poderão adquirir terrenos nas áreas mais valorizadas? Fala que tem-se que levar a cidade para os locais mais afastados.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Cecília A. Castro Cesar	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	2	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Celinna Vas Tostes	Munícipe	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	15	Preservar as nascentes do Banhado (Borba Gato).	Impacto ambiental grande.	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
Celinna Vas Tostes	Munícipe	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	15	Saúde mais acessível.	Falta de hospitais e UBS.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Celinna Vas Tostes	Munícipe	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	15	Transporte público de qualidade e tarifas mais justas.	Preço alto das tarifas e falta de infraestrutura no transporte.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Celinna Vas Tostes	Munícipe	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	15	Não para a ponte estaiada e para a Via Banhado.	Impacto ambiental grande.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Celinna Vas Tostes	Munícipe	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	15	Mais ciclovias.	Falta de ciclovias na cidade.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Celinna Vas Tostes	Munícipe	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	15	Não para a verticalização da cidade.	Poluição visual.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Celinna Vas Tostes	Munícipe	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	15	Seriedade nas políticas públicas de moradia.	Falta de seriedade nas políticas públicas.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Cícero Zuza	Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	5	Pede a regularização do bairro Recanto dos Tamoios.	Destaca a atuação dos moradores do Recanto dos Tamoios, presente nas reuniões que abordam o tema. Questiona como será realizado o processo de regularização desse bairro, tendo em vista que o Recanto dos Tamoios não está inserido no perímetro urbano da proposta. Aborda sobre a qualidade da água para abastecimento da comunidade, diz que laudos da SABESP mostraram contaminação na água.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Cícero Zuza	Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	5	Destaca que as linhas de ônibus disponíveis para a região não atendem à demanda da comunidade.	Diz que são ofertados ônibus logo pela manhã e ao final da tarde. Caso alguma mãe precise levar um filho ao médico, não consegue ir, pois precisa ir de carro ou que alguém os leve.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Cícero Zuza	Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	12	Diz que a indústria de celulose e papel destruiu as vias do bairro com o tráfego de caminhões.	Diz que foi realizada reunião entre representantes do bairro, da Prefeitura e da indústria de celulose e papel, prevendo uma parceria entre a prefeitura e a indústria para a realização da manutenção das vias do Recanto dos Tamoios para recuperar o antipoeira. Agradece o diretor Marcelo Leandro, pela recepção e esclarecimentos que teve na prefeitura, na sala dele, e fala para os presentes que o Marcelo realmente recebe a população.	DIRETRIZES SETORIAIS
Cioni Vaz Tostes	Munícipe	Res. Esplanada do Sol	Centro 16/05/2018	Escrita	4	Levar a infraestrutura para as bordas da cidade onde já existe a população.	Comenta que a população já está instalada nas bordas da cidade e devem ser levados equipamentos para lá, como escolas, saneamento básico e demais obras essenciais.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Cioni Vaz Tostes	Munícipe	Res. Esplanada do Sol	Centro 16/05/2018	Escrita	4	Propõe a construção de parques ecológicos nas áreas vazias.	Estas áreas são responsáveis pela manutenção da qualidade do ar, preservação das nascentes e pulmões verdes. Solicita que haja uma reavaliação da proposta do Plano Diretor em nome da defesa do meio ambiente.	PARQUES URBANOS
Cioni Vaz Tostes	Munícipe	Res. Esplanada do Sol	Centro 16/05/2018	Escrita	5	Sugere alternativa para conduzir o fórum: apresentação do tema, enquanto os munícipes tiram dúvidas.	Comenta a falta de discussão e o não esclarecimento das propostas dos fóruns.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Claudia De Oliveira	Munícipe	Chácaras do Haváí	Santana 09/05/2018	Oral	7	Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso à moradia digna e ao direito à cidade.	Para que o Plano Diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros irregulares e a moradia, é preciso que as ZEIS sejam regulamentadas no plano. O mapa de ZEIS traz quantidade menor de núcleos demarcados do que os mapas apresentados anteriormente pela prefeitura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Claudia De Oliveira	Munícipe	Chácaras do Havaí	Santana 09/05/2018	Oral	7	Que a audiência no legislativo ocorra em horário extraordinário.	Pede que o legislativo faça a audiência no período da noite, para que a população possa participar, pensar em toda a população e toda a cidade, favorecendo o acesso a todos.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Claudia Vanessa	Associação de Moradores Recanto dos Tamoios	Jardim Satélite	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	5	Regularização do bairro do Recanto dos Tamoios, para que tenham acesso ao saneamento básico, infraestrutura e equipamentos.	Fala da falta de saneamento básico, infraestrutura, equipamentos e principalmente de acesso à água e do direito à vida no bairro do Recanto dos Tamoios. Defende-se os direitos dos moradores e a implementação de uma política de regularização fundiária com seus diversos instrumentos.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Claudia Vanessa de Oliveira S. Lopes	Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	6	Pede a regularização do bairro Recanto dos Tamoios.	Pede a regularização do bairro do Recanto dos Tamoios. Como conhece a realidade dos núcleos informais, pede políticas públicas, mobilidade, empregos, saúde e educação e qualidade nos serviços de saneamento básico, a fim de garantir o direito à dignidade humana. Pede regulamentação de ZEIS no Plano Diretor, como acesso ao direito de moradias dignas e direito à cidade.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Claudia Vanessa de Oliveira S. Lopes	Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	6	Fortalecer a participação popular no Plano Diretor e discussões sobre o planejamento da cidade nas escolas.	Pede o fortalecimento da participação popular nos processos de revisão do Plano Diretor. Menciona que o processo de planejamento da cidade deve ser discutido no âmbito escolar.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Claudia Vanessa de Oliveira S. Lopes	Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	13	Pede para a prefeitura explicar como será a exploração econômica da região de ligação entre a Rodovia dos Tamoios e a Rodovia Carvalho Pinto.	Diz que no Plano Diretor está prevista a exploração econômica nessa região. Fala que a prefeitura deve esclarecer a população para que ela possa saber qual impacto isso causará em sua vida.	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Claudia Vanessa de Oliveira S. Lopes	Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	13	Questiona as obras de mobilidade não concluídas na região.	Menciona o viaduto próximo às Rodovias Tamoios e Carvalho Pinto, onde a obra não foi concluída. Diz que tem alças de acesso construídas que ligam nada a lugar algum.	DIRETRIZES SETORIAIS
Cláudia Vanessa de Oliveira Santos Lopes	Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Documento Protocolado	1	Eixo 3 -Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso à moradia digna e ao direito à cidade.	Para que o Plano Diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros irregulares e a moradia, é preciso que as ZEIS sejam regulamentadas no plano. O mapa de ZEIS traz quantidade menor de núcleos demarcados do que os mapas apresentados anteriormente pela prefeitura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Cláudia Vanessa de Oliveira Santos Lopes	Associação de Moradores e Proprietários Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Documento Protocolado	2	Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.	O fomento da participação popular se dá através do debate e oportunidade de discutir as propostas e não somente a apresentação de decisões já tomadas.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Cláudia Vanessa Lopes	Advogada do núcleo Recanto dos Tamoios	-	Centro 16/05/2018	Oral	40	Parabeniza a organização, metodologia do evento e o bom atendimento.	-	METODOLOGIA DO FÓRUM
Cláudia Vanessa Lopes	Advogada do núcleo Recanto dos Tamoios	-	Centro 16/05/2018	Oral	40	Falta de ônibus no Recanto dos Tamoios.	Comenta a ausência da população do Recanto dos Tamoios e alega que é devido à falta de ônibus, pois só há duas linhas, uma no início da manhã e outra no final da tarde.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Cláudia Vanessa Lopes	Advogada do núcleo Recanto dos Tamoios	-	Centro 16/05/2018	Oral	40	Contaminação da água de poço por coliformes fecais. Solicita fornecimento de água.	O bairro não possui abastecimento de água e é utilizado um sistema de poço artesiano com água que está contaminada.	DIRETRIZES SETORIAIS
Cláudia Vanessa Lopes	Advogada do núcleo Recanto dos Tamoios	-	Centro 16/05/2018	Oral	40	Regularização do Recanto dos Tamoios.	Para resolver os problemas de abastecimento de água, saneamento básico e demais problemas.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Claudia Vanessa O. S. Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Escrita	13	Implantação de rede de água potável no Recantos dos Tamoios.	Falta de água potável no bairro.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Claudia Vanessa O. S. Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Escrita	13	Regularização fundiária aos bairros informais.	Casas sem regularização fundiária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	3	Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Governança: Criação de Subprefeitura, Conselho Administrativo local, Dotação Orçamentária, Repasse financeiro por ser um Distrito Produtor de Água e Poupa Tempo local	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	3	Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	3	Proposta em São Francisco Xavier na área de Cultura, pensando em reconstruções de casas de cultura, políticas incentivadoras, de instalação de centros de cultura, políticas de restauro e preservação do patrimônio com a ajuda da FCCR.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	3	Proposta em São Francisco Xavier na área da Saúde: Novas instalações de exames médicos, convênio com o município de Monteiro Lobato, centros de reabilitação, aquisição de geradores, transporte para SJC, etc.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	3	Proposta em São Francisco Xavier na área da Educação: Criação de creches e cursos profissionalizantes.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	3	Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	3	Proposta em São Francisco Xavier na área do Transporte: Plano de Transporte entre bairros e melhoria na linha SFX-SJC.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	3	Proposta em São Francisco Xavier na área da Economia: Valorização da economia local, dinâmica, criativa e sustentável a partir da cadeia produtiva do setor agro-silvo-pastoril e turístico-artesanal municipal.	-	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	4	Eixo 2 - Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destinados à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.	A Lei Orgânica do Município, em seu artigo 346, determina que "O Poder Público Municipal deverá exigir e promover a regularização dos loteamentos clandestinos, no prazo máximo de dois anos, a partir da promulgação desta lei". No entanto, quase uma centena de bairros permanecem sem regularização fundiária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	4	Eixo 4 - Inclusão do Plano Diretor de todos os Instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil e eficaz no cumprimento do objetivo de redução das desigualdades no Município.	Para contribuir com o acesso à cidade, regularização fundiária e moradia, é necessária a previsão de todos os instrumentos jurídicos e urbanísticos possíveis para viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária ágil e eficaz.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Claudia Vanessa O.S Lopes	Associação Recanto dos Tamoios	Recanto dos Tamoios	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	4	Eixo 6 - Inseparabilidade entre a política de regularização fundiária e as políticas públicas de habitação de interesse social, uso e ocupação do solo, macrodrenagem, mobilidade urbana e de prevenção e redução de riscos.	A regularização fundiária deve ser articulada com outras políticas setoriais para reduzir as desigualdades, garantir justiça social e garantir o acesso à cidade e à moradia.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Claudio Calazans Camargo	Vereador	Jardim das Indústrias	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	13	Explica as atividades que têm sido feitas pelo esporte e questiona o suporte de novos contingentes populacionais em relação aos equipamentos urbanos e sociais.	Fala do desenvolvimento de atividades da prefeitura na área de esportes, como a entrega do teatrão e a procura de resgate das obras da arena. Fala também sobre os investimentos previstos para a região do Pôr do Sol / Limoeiro, aumentando o contingente populacional. E a necessidade de uso racional para a extinta base da polícia para a ampliação da UBS Resolve.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Claudio Calazans Camargo	Vereador	Jardim das Indústrias	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	13	Criação de novas vias para o desenvolvimento da mobilidade da Região Oeste.	Interligação da região da via Oeste com a via Norte, com a via Banhado, que vai continuar até Jacaré e vai ter a via Ressaca da rotatória da Corifeu até o Chácaras Reunidas.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Claudionor A. S. Reis	Munícipe	Nova Detroit	Vila Industrial 15/05/2018	Escrita	2	Travessia elevada nas escolas.	Não possui nenhuma travessia elevada na Escola Arlete Heloíse Ferreira Teixeira; não possui redutor de velocidade e algumas ruas anteriores sentido à escola não possuem sinalização.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Cori Pereira	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	Ch. Oliveiras	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	8	Menciona a precariedade da zeladoria urbana. Cita a obrigatoriedade de regularização fundiária instituída pela Lei Orgânica do Município e solicita a implementação de Política e Programa de Regularização Fundiária de todos os núcleos informais.	Cita a necessidade da priorização dos recursos públicos para regularização das demandas socioespaciais, regularização de todos os núcleos urbanos informais.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Cori Pereira	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	Ch. Oliveiras	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	3	Eixo 2 - Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destinados à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.	A Lei Orgânica do Município, em seu artigo 346, determina que "O Poder Público Municipal deverá exigir e promover a regularização dos loteamentos clandestinos, no prazo máximo de dois anos, a partir da promulgação desta lei". No entanto, quase uma centena de bairros permanecem sem regularização fundiária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Cori Pereira De Souza	Movimento Somos Todos Zona Norte	Chácaras das Oliveiras	Santana 09/05/2018	Oral	16	Pede serviços públicos de manutenção para a região, tais como: troca de lâmpadas, consertos de buracos na rua, recapeamento de ruas e serviços de capina.	Diz que a região norte está abandonada.	DIRETRIZES SETORIAIS
Cori Pereira De Souza	Movimento Somos Todos Zona Norte	Chácaras das Oliveiras	Santana 09/05/2018	Oral	16	Diz ser contra a proposta de regularização fundiária do Plano Diretor.	Diz que o Plano Diretor não atende de forma plena às demandas da região e que todos os moradores devem ser contemplados.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Cori Pereira De Souza	Movimento Somos Todos Zona Norte	Chácaras das Oliveiras	Santana 09/05/2018	Oral	16	Pede que a UPA do Alto da Ponte se transforme em um hospital.	Diz que a UPA não comporta a demanda da região, o atendimento está insustentável.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Cori Pereira De Souza	Movimento Somos Todos Zona Norte	Chácaras das Oliveiras	Santana 09/05/2018	Oral	16	Pede infraestrutura para o povo local na zona rural.	Diz que a descentralização dos serviços vai desafogar os bairros urbanos da região norte.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Cori Pereira De Souza	Movimento Somos Todos Zona Norte	Chácaras das Oliveiras	Santana 09/05/2018	Oral	16	Ligação da via Cambuí com a região norte.	Para aumentar a mobilidade da região.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Cori Pereira De Souza	Movimento Somos Todos Zona Norte	Chácaras das Oliveiras	Santana 09/05/2018	Oral	16	Pede a reativação da subprefeitura da zona norte com recursos próprios e autonomia para resolver os problemas da região.	Diz que a subprefeitura não durou um mês em funcionamento.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Cori Pereira De Souza	Somos Todos Zona Norte		Bonsucesso 12/05/2018	Oral	3	Pede serviços públicos de manutenção para a região, tais como: troca de lâmpadas, consertos de buracos na rua, recapeamento de ruas e serviços de capina.	Diz que a região norte está abandonada.	DIRETRIZES SETORIAIS
Cori Pereira De Souza	Somos Todos Zona Norte		Bonsucesso 12/05/2018	Oral	3	Diz ser contra a proposta de regularização fundiária do PD.	Diz que o PD não atende de forma plena todos os bairros e que todos os moradores devem ser ouvidos.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Cori Pereira De Souza	Somos Todos Zona Norte		Bonsucesso 12/05/2018	Oral	3	Pede que a UPA do Alto da Ponte se transforme em um hospital.	Diz que a UPA não comporta a demanda da região.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Cori Pereira De Souza	Somos Todos Zona Norte		Bonsucesso 12/05/2018	Oral	3	Pede infraestrutura para o povo local na zona rural.	Diz que a descentralização dos serviços vai desafogar os bairros urbanos da região norte.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Cori Pereira De Souza	Somos Todos Zona Norte		Bonsucesso 12/05/2018	Oral	3	Pede um projeto de turismo e ecoturismo para a região norte.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Cori Pereira De Souza	Somos Todos Zona Norte		Bonsucesso 12/05/2018	Oral	3	Pede atendimento de telefonia para a região rural.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Cori Pereira De Souza	Somos Todos Zona Norte		Bonsucesso 12/05/2018	Oral	3	Pede a reativação da subprefeitura da zona norte com recursos próprios e autonomia para resolver os problemas da região. Pede a descentralização da subprefeitura.	Diz que a subprefeitura não durou nem um mês em funcionamento e que agora está sucateada.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Cosme Vitor	Associação de Favelas de São José dos Campos	Altos de Santana	Santana 09/05/2018	Oral	3	Afirma que a Proposta do Plano é uma peça de ficção científica.	Pois não foram apresentadas à população durante as Oficinas anteriores as obras da Via Jaguari, Ponte estaiada (Arco da Inovação), a venda do prédio da Argon, enquanto a população está discutindo a moradia popular.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Cosme Vitor	Associação de Favelas de São José dos Campos	Altos de Santana	Santana 09/05/2018	Oral	3	Reclama da política de "higienização" da prefeitura, retirando as pessoas do centro para abrir espaço para as vias e realocá-las na periferia.	Afirmando que a prefeitura está retirando as pessoas de suas moradias para construir a Cambuí.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Cosme Vitor	Associação de Favelas de São José dos Campos	Altos de Santana	Santana 09/05/2018	Oral	3	Questiona como a via Cambuí está sendo implantada se o morro do regaço foi demarcado como área de Risco.	Diz que as pessoas não irão utilizar a via Cambuí, que faltam estudos para sua construção. Reclama que muitos recursos são destinados para a infraestrutura de bairros ricos e que o seu bairro está sem infraestrutura.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Cosme Vitor	Associação de Favelas de São José dos Campos	Altos de Santana	Santana 09/05/2018	Oral	3	Crítica o projeto do Arco da Inovação e a Via Jaguari.	Afirma que a Prefeitura deveria investir o dinheiro das vias em habitação de interesse social, infraestrutura para os bairros irregulares. Crítica ainda que o dinheiro será destinado para o Alphaville e não para o Jaguari.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Cristiane Teixeira Rocha Coutinho	Municipal	Santa Fé	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	2	Questiona a execução do projeto de escola integral.	Pergunta quando será feito o projeto de escola integral? A espera passa de dois anos.	DIRETRIZES SETORIAIS

Cristiane Teixeira Rocha Coutinho	Municipal	Santa Fé	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	2	Pede para que haja conscientização dos moradores em relação aos danos da contaminação de água, lençol freático e terra.	Conscientizar fortemente os moradores a não contaminar a água e lençol freático bem como a terra, com esterco ou agrotóxicos.	DIRETRIZES SETORIAIS
Cristina Jesus Monteiro	Munícipe	Ferreiras - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Escrita	6	Saneamento Básico	Por que a prefeitura não elabora uma pesquisa de campo com alguns agentes para irem de casa em casa, principalmente as casas de beira de rio?	DIRETRIZES SETORIAIS
Cristina Moreira	Munícipe	Ferreiras - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	20	Posiciona que o Plano Diretor deve priorizar as questões da população local já residente em São Francisco Xavier, promovendo acesso à saúde, educação, saneamento básico e regularização fundiária.	Citou os problemas relacionados aos serviços públicos no distrito.	DIRETRIZES SETORIAIS
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	Retirar do Plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Daniela do A. Moretti	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	6	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS

Daniela Maretti	Munícipe	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Oral	11	Considerações e consequências da Via Banhado.	Lembra que a Via Banhado continua em aprovação no CONSEMA. Relata que a via pode trazer consequências de impactos negativos no trânsito, qualidade do ar, poluição sonora, ilha de calor, abalo nas casas e ainda cita que várias vias locais não suportariam a Via Banhado passando na região. Essas consequências seriam sentidas no Banhado, Vale dos Pinheiros, Esplanada do Sol e arredores.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Daniela Maretti	Munícipe	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Oral	11	Proposta de implementação da "Via Vidoca".	Comenta a proposta da AABEA e DEFENDEM SÃO JOSÉ para a "Via Vidoca", para interligar a Zona Norte com o Urbanova e a Via Oeste, afirma que provavelmente será mais acessível com impactos menores e preservaria a qualidade de vida da região	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Daniela Maretti	Munícipe	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Oral	11	Preservação do bairro Esplanada.	Em função de toda a área verde e qualidade do ar.	DIRETRIZES SETORIAIS
Daniela Maretti	Munícipe	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Oral	11	Regularização do Jardim Nova Esperança.	Defende a regularização do Jardim Nova Esperança, pois residem lá há muito tempo e sempre deram apoio à cidade.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Davi Moraes	Representante dos moradores do Banhado.	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	14	Retirada de equipamentos públicos do Jardim Nova Esperança.	Questiona a retirada da Fundhas, escola, dentista e outros equipamentos e para aonde eles foram alocados.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Davi Moraes	Representante dos moradores do Banhado.	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	14	Se posiciona contra a Via Banhado.	Afirma que não aceita a Via Banhado por causa dos gastos para com a mesma.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Davi Moraes	Representante dos moradores do Banhado.	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	14	Regularização do Jardim Nova Esperança.	Reside no Banhado há 58 anos e se posiciona contra a retirada das pessoas de lá.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Davi Moraes	Representante dos moradores do Banhado.	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	14	Posiciona-se contra a violência da polícia para com os moradores do Jardim Nova Esperança.	Comenta que teve duas costelas quebradas em uma ação policial de retirada dos moradores, que está ocorrendo fechamento de bares e espancamento de moradores, diz que os maiores pontos de tráfico estão no Centro e na matriz.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Davis Reis	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	5	Potencial de Santana para exploração dos vazios para a verticalização, que seja com outorga onerosa.	Para trazer mobilidade à região e emprego. Diz que se for necessário aplicar a outorga onerosa, esta deve ser aplicada, mas não se deve barrar a verticalização.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Delsnira Magalhães	Sociedade Amigos de São Francisco Xavier (SASFX)	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	16	Solicita atenção aos documentos protocolados pela comunidade de São Francisco Xavier, no qual estão apresentadas as necessidades e as propostas de população local.	Solicitou atenção aos documentos que já foram enviados, pelo plano diretor e LDO. Várias instituições enviaram.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Delsnira Magalhães	Sociedade Amigos de São Francisco Xavier (SASFX)	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Escrita	7	Gostaria de pedir a atenção de vocês já responsáveis pelo Plano Diretor para que olhassem os documentos já apresentados pela comunidade. São Francisco Xavier necessita ser olhado de uma maneira própria, com suas peculiaridades e necessidades.	Nos documentos já apresentados estão todas as necessidades de nossa comunidade, desde saúde, educação, esporte, lazer, cultura, transporte. A distância da sede e a falta de presença de políticos em nosso distrito colaboraram para o desenvolvimento de nossa realidade.	DIRETRIZES SETORIAIS
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Denise Ribeiro Gaia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	20	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Diego	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	6	Questiona a presença de poucos vereadores no fórum.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Diego	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	6	Cobra locais de lazer para os jovens do bairro.	Os bares funcionam na região oeste, mas em Santana, os comércios não têm autorização para funcionar a noite.	DIRETRIZES SETORIAIS
Diego	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	6	A Ponte estaiada (Arco da Inovação) não é a prioridade de investimento.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Diego	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	6	Critica ter fechado o Cine Benedito Alves.	Critica ter fechado um ponto de lazer no início da atual gestão.	DIRETRIZES SETORIAIS
Diego	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	6	Cobra políticas para que as empresas permaneçam na cidade.	Diz que a EMBRAER vai fechar, que a GM deixará a cidade.	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Diego Gomes	Munícipe	Santana	Centro 16/05/2018	Oral	35	Destaca da polarização de partidos políticos, ao longo de sua vivência percebe que essa polarização prejudica a cidade.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Diego Gomes	Munícipe	Santana	Centro 16/05/2018	Oral	35	Critica a paralisação do projeto do centro vivo pela atual gestão.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Diego Gomes	Munícipe	Santana	Centro 16/05/2018	Oral	35	Destaca a ausência de políticas públicas de habitação.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Diego Gomes	Munícipe	Santana	Centro 16/05/2018	Oral	35	Destaca a ausência de políticas públicas de combate ao uso de drogas e de saúde.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Diego Gomes	Munícipe	Santana	Centro 16/05/2018	Oral	35	Destaca a ausência de alternativas de lazer noturno para os jovens da cidade.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Diego Gomes	Munícipe	Santana	Centro 16/05/2018	Oral	35	Cobra políticas para que as empresas permaneçam na cidade.	-	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Diego Valdivia	Munícipe	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	26	Questiona a ausência dos núcleos urbanos irregulares já existentes em São Francisco Xavier nos mapas do plano diretor e defende a existência desses núcleos.	Citou que em nenhum mapa foram colocados os bairros de SFX: Lavras e Remédios. Precisamos colocar no mapa esses núcleos urbanos que existem há muito tempo.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Divina Azevedo	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	4	Solicita mudança na Lei de Zoneamento.	Tem um terreno fruto de herança, relata que perdeu oportunidades de negócios com construtoras após a mudança da lei de zoneamento. Diz que na época das negociações a legislação limitou a construção de apenas 4 andares, fator que desmotivou a compra do terreno pela construtora. Há anos não consegue realizar a venda para a partilha da herança.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Critica que as SABs não estão recebendo retorno por parte da administração pública com relação às propostas de LDO, LOA e LZU (Lei de Zoneamento Urbano).	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Redirecionar os recursos da SDS para a construção do Centro Comunitário da Vista Verde.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS

Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Instalar academia ao ar livre na Praça das Américas e na Praça José Benedito Miguel. Cobertura nas quadras do Bairro Vista Verde. Construção de um Centro Poliesportivo com pista de skate.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Construção de uma ciclo-faixa no lado direito da Rua Gustavo Rico Toro e de uma ciclovia e pista de caminhada na extensão da Rua Estados Unidos.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Ocupação das escolas no período noturno e aos sábados para a realização de palestras e cursos profissionalizantes.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Creches em tempo integral para atender famílias necessitadas do Jardim Diamante, Vista Verde, Jardim Motorama, Jardim São Vicente, Bairro Jardim Nona Detroit, Jardim Pararangaba e Jardim Americano.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Revitalização do Centro Comercial Setor 1 Rua Argentina e Rua Santa Fé. Estudo para a construção do Centro Comercial 2 na Rua Brasília e Rua Cidade de Washington. Estudo para construção de um mini-shopping-center com instalação de serviços públicos (Poupatempo, mini-prefeitura, Vigilância Sanitária, URBAM, Defensoria Pública, Juizado Especial, etc.), bancos, lojas, escritórios e serviços diversos.	-	CENTRALIDADES URBANAS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	O munícipe propõe para a segurança do bairro Vista Verde que seja construída estrutura de órgãos de segurança pública para a região Leste, como Delegacia de Polícia e Guarda Municipal. Sugere a desapropriação do prédio da antiga casa de shows Kalabary para instalação da 1ª CIA da Polícia Militar que hoje se encontra em local impróprio e inadequado.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Instalação de câmeras de segurança em diversas ruas do bairro, principalmente das 19h às 7h.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Reforma do alambrado da Rua Lima, do portão do Centro Poliesportivo e do muro da Rua Estados Unidos.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Estudos juntos à Secretaria Municipal de Planejamento Urbano para viabilizar o fechamento do Bairro Vista Verde, ressaltando que o esboço do projeto já está pronto. Pede também que não sejam criados impedimentos para o fechamento do bairro.	Maior segurança para os moradores.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Construção UPA Vista Verde e UPA Novo Horizonte, AME Zona Leste e Programa de Saúde da Família e atendimento em domicílio.		EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Recapamento de todas as ruas do bairro e substituição dos abrigos de ônibus antigos.		DIRETRIZES SETORIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Desativação da Estação de Tratamento de Esgoto no Bairro Vista Verde.		EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Pede o monitoramento permanente da REVAP/PETROBRÁS.	Para coibir o mau cheiro de gases tóxicos e emissão de poluentes.	DIRETRIZES SETORIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Reflorestar e preservar o entorno da nascente na APP no Vista Verde. Desviar o duto de água pluvial que está sendo despejado na nascente da Rua Cidade de Lima. Demarcação e fechamento das áreas verdes APPs. Limpeza e conservação permanente das APPs. Reflorestar a área desocupada da antiga ETE.		DIRETRIZES SETORIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Elaborar estudos para a construção do Parque Ecológico Vista Verde.		METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Revitalização da Praça Júlio Shimabukuro. Nivelamento e reurbanização da Praça Javé Nissi e reurbanização das demais praças.	Para que as famílias possam usufruir da praça.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Repasse de verbas para as SABs.	Para cobrir pequenas despesas como água, luz, telefone, atendente, etc.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Empenho de verbas para o enfeite de natal do Centro Comercial Vista Verde e árvore de natal iluminada.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Realização de eventos culturais nos bairros em parceria com as SABs.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Retorno da biblioteca Nathalie Alvarado Gomes a Delegacia de Polícia da Zona Leste.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Construção da UNILESTE (Universidade Municipal da Zona Leste) com os cursos de Engenharia Aeronáutica, Medicina e Ciências Tecnológicas de alto nível.	-	DIRETRIZES SETORIAIS

Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Construir vias marginais de acesso à Dutra, ida e volta para a Zona Leste.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Melhorar os serviços de reciclagem e coleta de lixo reciclável, construção do PEV.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Nagumo para atendimento dos moradores dos bairros da Zona Leste.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	ZOONOSE, reativação do programa de recolhimento de animais abandonados e vacinação anual de cães e gatos.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Construção de um cemitério municipal com crematório na Zona Leste.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Regularização e integração da comunidade Vilinha, antiga Granja do Tanakada.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Domingos Malhone	Saviver	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	39	Manutenção do status quo do Bairro Vista Verde como ZR2, proibindo a verticalização. Proibição de atividades comerciais, empresariais, serviços ou esportivas em ruas internas. Transformar o trecho da Rua Brasília em ZUC2. Autorizar a verticalização do Centro Comercial 2, permitindo no máximo 8 andares.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Domingos Manhona	Vice presidente da SAVIVER	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Oral	26	Receio na mudança do zoneamento do bairro Vista Verde.	Comenta o receio dos moradores do bairro Vista Verde para com a mudança do zoneamento residencial e que a vontade é que assim permaneça, pois quem escolheu morar lá quer tranquilidade.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Domingos Manhona	Vice presidente da SAVIVER	Vista Verde	Centro 16/05/2018	Oral	26	Criação de área de lazer na estrada velha de São José dos Campos para Caçapava.	Comenta que os "fluxos" incomodam a população e propõe criar uma área de lazer na estrada velha para Caçapava, alegando que lá não possui moradores.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Douglas Almeida	Banhado Resiste	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	5	Diz que a Prefeitura planeja a cidade para uma pequena parcela da população, com infraestrutura de mobilidade sendo realizada na Zona Oeste.	Diz que os investimentos em vias são direcionados para a região oeste e que a Prefeitura propõe a retirada dos moradores do Banhado.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Douglas Almeida	Banhado Resiste	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	5	Diz que a Prefeitura nunca investiu em serviços públicos básicos no Banhado.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Douglas Almeida	Banhado Resiste	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	5	Diz que muitas coisas estão sendo executadas na cidade antes da consolidação do Plano Diretor (vias, pontes, etc.).	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Douglas Almeida	Banhado Resiste	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	5	Diz que não há um plano de reassentamento no município.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Douglas Almeida	Banhado Resiste	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	5	Diz que a PMSJC desrespeitou as regras do BID em relação à política de regularização do Banhado.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Douglas Almeida	Banhado Resiste	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	5	Diz que moradores do banhado não querem sair de lá.	Diz que a Via Vidoca também não é uma solução como forma de substituição à regularização do Banhado.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Douglas Almeida	Banhado Resiste	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	5	Solicita um plano de urbanização e regularização do Banhado.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Douglas Eduardo Ivanov	PMSJC	PMSJC - SEMOB	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	9	Explica como a mobilidade urbana afeta a todos e justifica a necessidade da ponte estaiada.	Agradece a presença de todos e explica como a mobilidade urbana afeta todos os municípios. Fala da ponte estaiada e que o local precisa de uma intervenção, pois 60 mil pessoas passam pelo local diariamente. Defende o modelo proposto da ponte.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Dulce Rita	Câmara Municipal (Vereadora)	Galo Branco	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	6	Parabeniza a proposta que foi estruturada de acordo com os anseios das oficinas anteriores.	Os anseios da população são sempre os mesmos em todo o município e, por isso, é importante a participação da população, o que baseia a proposta. Afirma que o Plano Diretor é bom e correto, que a população está participando e que do Plano serão extraídas as diretrizes para a lei de zoneamento.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Dulce Rita	Câmara Municipal (Vereadora)	Galo Branco	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	6	Pede atenção para o tema Sustentabilidade.	Preocupação com o futuro, pois precisa diminuir os deslocamentos e fomentar o desenvolvimento econômico. Adensamento e economia devem estar aliados à sustentabilidade.	DIRETRIZES SETORIAIS
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Dulce Rita	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	0	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Dulcinéia	Munícipe	Pôr do Sol	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	14	Questiona o suporte da região para a instalação de um novo contingente populacional.	Chegada de uma nova comunidade (600 famílias) e suporte da infraestrutura, da mobilidade e de equipamentos existentes.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Dulcinéia	Munícipe	Pôr do Sol	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	14	Fala da descrença e do desânimo da população na participação popular.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Dulcinéia	Munícipe	Pôr do Sol	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	14	Falta de ônibus no bairro Limoeiro.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Edelmar Barbosa	Munícipe	Jd. Brasília	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	5	Solicita a regulamentação da lei da ZEIS, coloca que há grande discriminação social e racial no Jd. São José.	Solicita a implantação de ZEIS e área de lazer no Jardim Brasília, como forma de redução da criminalidade e dar oportunidades aos jovens. Questiona a visão da cidade para todos que, porém, só privilegia as áreas nobres. Sugestão de um coletivo para participação das pessoas de áreas menos nobres para participar das audiências do Plano Diretor.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Ederson Vinícius Bizarria	Munícipe	Parque dos Ypês	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	7	Relata os problemas de preservação das nascentes do bairro e da sua associação com o tráfego de drogas.	Cita os problemas de preservação das nascentes do bairro - o local está abandonado – dia e noite local tomado pelo tráfego de drogas. Se dispõe a auxiliar no que for possível, mas quer cobrar dos órgãos competentes para ajudarem a resolver o problema. Existem muitos problemas com segurança e aumento do número de roubos.	DIRETRIZES SETORIAIS
Ederson Vinícius Bizarria	Munícipe	Parque dos Ypês	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	7	Preocupação com o suporte de novos contingentes populacionais na área.	Cita também a implantação de um conjunto habitacional que trouxe um grande número de pessoas para o bairro que só tem uma rua de entrada e saída, levando a problemas, como o aumento de trânsito.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Edimar Ferreira de Souza	Associação dos Amigos do Bairro	Campos dos Alemães	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	4	Melhora da questão da coleta seletiva e suporte do aterro sanitário e da gestão e manutenção de parques.	Não percebeu melhoria na questão da coleta seletiva. Atualmente, está tendo problema na coleta de lixo e cita a saturação do aterro Sanitário. Solicitação de Reciclagem e Sustentabilidade. Criticou as promessas do parque Senhoria. Quer saber se os parques serão terceirizados, pois não acha bom.	DIRETRIZES SETORIAIS
Edimar Ferreira de Souza	Associação dos Amigos do Bairro	Campos dos Alemães	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	4	Incentivar atividades nos Galpões vazios da região das Chácaras Reunidas.	Cita galpões vazios na região das Chácaras Reunidas e que a prefeitura deveria incentivar a atração de atividades.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Edimar Ferreira de Souza	Associação dos Amigos do Bairro	Campos dos Alemães	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	4	Melhorar a mobilidade nas Chácaras Reunidas e construir uma ponte na região Sul.	Fala de problemas de Mobilidade e Segurança na Chácaras Reunidas. Pede uma nova ponte na Salinas e critica a ponte estaiada.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Edna Zordam Ramos	COMSEG Centro-Oeste	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Escrita	1	Pede mais segurança.	Ativação da base comunitária de segurança.	DIRETRIZES SETORIAIS
Edna Zordam Ramos	COMSEG Centro-Oeste	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Escrita	1	Pede mais infraestrutura.	Troca de Iluminação de amarela para branca.	DIRETRIZES SETORIAIS
Edna Zordam Ramos	COMSEG Centro-Oeste	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Escrita	1	Pede mais equipamentos.	Sugere destino para ARENA na área da educação; pede UPA para a região oeste e nova UBS; Creche.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Edson Campos	Munícipe	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	25	Posiciona quanto à necessidade de solucionar a questão do saneamento como forma de valorização de São Francisco Xavier.	Destaca o esgoto no rio, orçamento milionário da SABESP, não aparece nenhuma destinação de orçamento para SFX, balneabilidade dos rios.	DIRETRIZES SETORIAIS
Edson Zamat	Munícipe	Jardim ValParaíso	Centro 16/05/2018	Escrita	16	Perguntas sobre os poços e nascentes que a SABESP contamina e incluir a fragilidade do Rio Paraíba no Plano Diretor.	Contaminação de poços e rios pela SABESP e falta de inclusão do Rio Paraíba.	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
Edvaldo Amorim	Munícipe	Jardim Paraíso	Jd. América 08/05/2018	Oral	8	A apresentação deve ter uma linguagem voltada para o povo.	Reconhece a dificuldade e o desafio, mas a proposta deve ser explicada de forma mais clara.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Edvaldo Amorim	Munícipe	Jardim Paraíso	Jd. América 08/05/2018	Oral	8	Priorizar os espaços vazios da Macrozona de Consolidação para implementação de ZEIS.	As ZEIS somente são demarcadas em lugares de difícil acesso, fora da Macrozona de Consolidação. Não foram demarcadas ZEIS nos vazios das macrozonas que apresentam melhor infraestrutura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Edvaldo Amorim	Munícipe	Jardim Paraíso	Jd. América 08/05/2018	Oral	8	Priorizar os deslocamentos a pé e o BRT.	Discorre acerca da necessidade de priorizar os meios de transporte pedonal, cicloviário e público, na questão da mobilidade. Falou da hierarquia de priorização do transporte e do BRT.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Elaine Lopes	Associação de Moradores	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	18	Diz que sua família está ali desde 1945 e argumenta: "a prefeitura fala que os moradores vivem em situações precárias, mas não autoriza construir moradias com melhores condições". Diz que construiu no local e corre o risco de perder sua terra.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Elaine Lopes	Associação de Moradores	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	18	Diz que não poderá manter o mesmo modo de vida que tem no Banhado se for morar em prédios. Diz que hoje cria animais e tem quintal.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Elaine Lopes	Associação de Moradores	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	18	Diz que a polícia e a Guarda Civil são violentos e maltrataram a população local.	-	DIRETRIZES SETORIAIS

Elaine Lopes	Associação de Moradores	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	18	Pede regularização do bairro.	Diz que a população tem projetos e condições de permanecer no local, pois se pode passar uma via, casas podem ser construídas. Fala que a comunidade vai lutar e resistir, que a população vai continuar construindo.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Elidia Freitas	Associação de Moradores	Rio Comprido	Jd. América 08/05/2018	Oral	7	Regularização fundiária do rio comprido.	Rio Comprido possui abastecimento de água, luz, esgoto, transporte público e asfalto em parte do bairro, porém ainda não é regularizado.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Elidia Freitas	Associação de Moradores	Rio Comprido	Jd. América 08/05/2018	Oral	7	Falta de participação popular e que se deve criar mecanismos para chamar a população.	Afirma que não entende por que a população não compareceu, especialmente os empresários. Ainda aponta que a prefeitura deve colocar pessoas que saibam lidar com a humanidade e a pobreza.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Fabiana Pureza	Munícipe	Saboya - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	19	Propõe a criação de fundo de desenvolvimento rural, similar ao fundo de desenvolvimento urbano proposto.	Reconhece os esforços de todas as partes na construção do Plano Diretor e as dificuldades para atender os anseios da coletividade. Menciona a oportunidade da água na melhoria da qualidade de vida de São Francisco Xavier.	DIRETRIZES SETORIAIS
Fabiana Pureza	Munícipe	Saboya - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	19	Solicita que São Francisco Xavier seja tratado em um capítulo à parte no Plano Diretor, de forma a trazer soluções mais focadas e mais práticas para São Francisco.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Fabiana Pureza	Munícipe	Saboya - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	19	Posiciona a questão do transporte como um fator limitador na geração de renda e qualidade de vida no município.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fabiana Vieira	Conselho Gestor (Aconvap)	Jardim América	Jd. América 08/05/2018	Oral	10	Solicitou que a Outorga Onerosa do Direito de Construir seja discutida com mais calma e maior clareza.	A construção civil gera empregos e a produção de moradia se dá em toda a cidade. Deve-se pensar no aproveitamento do terreno, pois quando se constrói pouco na cidade consolidada, as pessoas são induzidas a ocupar a periferia. Deve-se pensar no adensamento da cidade e no custo a mais na produção da construção civil com a utilização de Outorga.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Fabiano Lima	Munícipe	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	6	Solicita atenção aos bairros do Barreiras e Ferreiras, que sejam incluídos na regularização fundiária.	Em SFX são mais de 18 núcleos em área rural, que requerem maior atenção devido à população não ter para onde ir.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Aparecida Andrello	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	23	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Fabiola Cazeiro Conte	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Fabrizio Rodrigues da Cruz	ASP -Associação Semente Planearte de São José dos Campos	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	45	Implantação do Projeto Horta Comunitária nas escolas públicas com a participação da comunidade.	Muitas pessoas carentes e desempregadas com vontade de fazer algo importante para o bairro.	DIRETRIZES SETORIAIS

Fabrcio Rodrigues da Cruz	ASP -Associao Semente Planearte de So Jos dos Campos	Monte Castelo	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	46	Solicita a implementao do nibus eltrico e trólebus em todas as regies da cidade e de Jacarei at Aparecida do Norte.	Traria conforto, desafogaria o trnsito da cidade, impulsionaria o turismo e visa a reduao de emisso de poluentes na cidade.	TRANSPORTE PBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATHOS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	12	Solicita que SFX seja tratado como um capítulo à parte. Propõe que a Subprefeitura responda diretamente ao Prefeito e tenha sua dotação orçamentária própria. Coloca o distrito como produtor de água e solicita que os recursos sejam repassados diretamente para o distrito.	A realidade do distrito de SFX é diferente, se comparada à sede administrativa. O poder público não conhece a realidade do distrito.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATUS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	4	Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Governança: Criação de Subprefeitura, Conselho Administrativo local, Dotação Orçamentária, Repasse financeiro por ser um Distrito Produtor de Água e Poupa Tempo local.	-	PARTICIPAO POPULAR
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATUS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	4	Propostas em São Francisco Xavier nas áreas de Estrutura Urbana e Zoneamento: Plano de Saneamento Básico, criação de um "cinturão verde" e mudança de zoneamento.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATUS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	4	Proposta em São Francisco Xavier na área de Cultura, pensando em reconstruções de casas de cultura, políticas incentivadoras, de instalação de centros de cultura, políticas de restauro e preservação do patrimônio com a ajuda da FCCR.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATUS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	4	Proposta em São Francisco Xavier na área da Saúde: Novas instalações de exames médicos, convênio com o município de Monteiro Lobato, centros de reabilitação, aquisição de geradores, transporte para SJC, etc.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATUS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	4	Proposta em São Francisco Xavier na área da Educao: Criação de creches e cursos profissionalizantes.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATUS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	4	Proposta em São Francisco Xavier na área de Esporte e Lazer: Poliesportivo e cinturão verde.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATUS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	4	Proposta em São Francisco Xavier na área do Transporte: Plano de Transporte	-	TRANSPORTE PBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATUS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	4	Proposta em São Francisco Xavier na área da Economia: Valorização da economia local, dinâmica, criativa e sustentável, a partir da cadeia produtiva do setor agro-silvo-pastoril e turístico-artesanal municipal.	-	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Fátima Gilberti	Associao de Turismo Sustentável (ATHOS)	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	29	Convoca a população a conhecer a proposta do grupo de São Francisco e ter participação nas próximas discussões. Solicita devolutiva do texto de lei.	Moradores de SFX receberam um resumo das propostas do Fórum popular de SFX. Sentiu a comunidade como um todo e todos os tipos de anseios, e cobra um retorno de tudo o que foi discutido, para constar no texto de Lei.	PARTICIPAO POPULAR
Federica Fochesato	Coletivo ciclistas de São José	Jardim das Indústrias	Centro 16/05/2018	Escrita	19	Conexão total da malha cicloviária de São José dos Campos.	Falta de segurança em ir de bicicleta e a pé da Zona Sul ao Centro e à Zona Leste.	TRANSPORTE PBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Federica Fochesato	Coletivo ciclistas de São José	Jardim das Indústrias	Centro 16/05/2018	Escrita	19	Parar com o crescimento de vias para carros na cidade.	Crescimento de vias confusas e em abundância acaba interferindo no uso do pedestre e ciclista, além de utilizar cada vez mais espaços.	TRANSPORTE PBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Fernando César Craveiro	Munícipe	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	12	Transformar o Jardim Esplanada em área de uso misto.	Uso misto pela demora de deslocamento, falta de utilização e de segurança.	REGULAO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Flávia Costa Galvão	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Escrita	2	A Estrutura Viária não acompanha a ADE.	-	TRANSPORTE PBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Flávia Costa Galvão	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Escrita	2	Falta demarcação de ZEIS.	-	HABITAO DE INTERESSE SOCIAL
Flávia Costa Galvão	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Escrita	2	Expansão da política de parques.	-	PARQUES URBANOS

Flávia Costa Galvão	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Escrita	2	Falta definição de CA mínimo e especificação de imóveis não utilizados e subutilizados.	-	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Flávia Costa Galvão	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Escrita	2	Integrar projetos sociais às políticas de habitação nas centralidades e centro.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Flávia Costa Galvão	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Escrita	2	Ampliar as propostas de participação popular na gestão municipal.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Flávio Renato R. de Moura	ARES Associação para revitalização do Esplanada	Jardim Nova Europa	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	47	Pede atenção para as questões de drogas, ocupação de propriedades vazias, desemprego e praças que são ocupadas por dependentes químicos. Pede flexibilização das regras.	Diz que é preciso flexibilizar as regras severas, pois elas dão campo a essas situações incômodas.	DIRETRIZES SETORIAIS
Francisco Bento Pereira	Munícipe	Novo Horizonte	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	4	Pede aprovação da proposta de Centralidade no Novo Horizonte.	Diz que é preciso incentivar a instalação de empresas e comércio na região para absorver a mão de obra local. Centralização dos serviços e ocupação das áreas ociosas. Inverter o fluxo de saída de mão de obra que causa muito trânsito na região. Oportunidades de emprego tiram os jovens da rua.	CENTRALIDADES URBANAS
Francisco Bento Pereira	Munícipe	Novo Horizonte	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	4	Ligação da Região Leste com a Carvalho Pinto.	Além de incentivar a instalação de empresas irá facilitar a locomoção da população.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro	Documento	13	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO
Francisco Javier	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	13	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS

Gabriel Alves	Conselho Gestor	Bosque dos Eucaliptos	Centro 16/05/2018	Oral	28	Pede que o Plano Diretor contemple pactos de todos os segmentos da sociedade, desde a elaboração até sua implantação.	Diz que a elaboração da proposta atual foi feita somente pela PMSJC, desrespeitando o pacto feito com a população e que a proposta não representa a leitura da sociedade civil organizada.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Gabriel Alves	Conselho Gestor	Bosque dos Eucaliptos	Centro 16/05/2018	Oral	28	Pede que o Plano Diretor tenha a visão de futuro da população, as melhorias sociais e econômicas que a população quer.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Gabriel Alves	Conselho Gestor	Bosque dos Eucaliptos	Centro 16/05/2018	Oral	28	Diz que não existe plano de macrodrenagem no Plano Diretor.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Gabriel Alves	Conselho Gestor	Bosque dos Eucaliptos	Centro 16/05/2018	Oral	28	Diz que o cadastro técnico multifinalitário é básico e que vai vir somente após as discussões do Plano Diretor.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Gabriela Negrao de Oliveira Silva	Município	Jardim América	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	9	Pede a participação da população no processo do Plano Diretor, onde a população se proponha a estar aberta para receber e dar contribuições inovadoras para a melhoria da cidade.	Moradora do Jardim América, gestora pública, cita a relevância do processo participativo da revisão do Plano Diretor. Pede que a população esteja aberta a mudanças positivas, aceitando novas posições e novas ferramentas. Diz que é preciso ficar atento à modernização e ter a informação correta para ajudar nesse processo. Chama a população a ajudar a sua cidade.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	33	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais.	Para impedir as rotas de fuga.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	33	Incluir na malha viária em projeto a Via Vidoca em substituição da Via Banhado.	Para fechar o atual Anel Viário, tirar URBANOVA do seu isolamento, preservar a Concha do Banhado, aliviar o trânsito nas Avenidas Anchieta, Borbagato e São João. Adicionalmente, a Via Vidoca poderia se tornar uma via expressa, eliminando os semáforos ao longo de sua extensão.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	33	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas.	Para garantir sua existência em benefício de todos.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	33	Proibir a criação de novos corredores comerciais nas áreas residenciais já bem atendidas pelo comércio e os serviços.	Para evitar o aumento do trânsito e descaracterização das áreas residenciais.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	33	Desestimular a instalação de escolas em áreas saturadas (como no caso do Jardim Esplanada e adjacências) e estimulá-la em áreas carentes.	Para reequilibrar as centralidades.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	33	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, os loteamentos criados no final da fase sanatorial, como é o caso do Jardim Esplanada e adjacências.	Para garantir a preservação dos Bairros Jardins criados a partir do final da década de 40.	DIRETRIZES SETORIAIS
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	33	Proibir as leis de regularização/anistia.	Para desencorajar o desrespeito às Leis de Uso e Ocupação do Solo.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca, conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os seguintes bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	Associação Amigos do Bairro Jardim Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	1	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Gerald Jean Francis Banon	AABEA	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	37	Ofício nº J8LNKB5R7W/3R4L3RS de abaixo-assinado em favor de outro Ofício sobre a Via Vidoca.	Documento com abaixo-assinado de apoio ao conjunto de sugestões de ajustes à Proposta de Plano Diretor contido no Ofício entregue pelo Defendem São José nº J8LNKB5R7W/3QTBLN5.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gerald Jean Francis Banon	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	44	Solicita implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais. Incluir a Via Vidoca em substituição da Via Banhado.	Para impedir rotas de fuga. Para fechar o atual Anel Viário, tirar o Urbanova do seu isolamento, preservar a Concha do Banhado, aliviar o trânsito nas seguintes avenidas: Anchieta, Borbagato e São João.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gerald Jean Francis Banon	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	44	Manter as características iniciais de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais. Proibir leis de regularização/anistia.	Para garantir sua existência em benefício de todos. Para desencorajar o desrespeito às Leis de Uso e Ocupação do Solo.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	44	Proibir a criação de novos corredores comerciais nas áreas residenciais. Desestimular a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulá-las em áreas carentes.	Para evitar o aumento do trânsito e a descaracterização das áreas residenciais. Para reequilibrar as centralidades.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gerald Jean Francis Banon	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	44	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município, em particular, loteamentos criados no final da fase Sanatorial.	Para garantir a preservação dos bairros jardins criados a partir do final da década de 40.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Gianfranco Asdente	Sinduscon	-				Defende o uso misto de baixo impacto do Jardim Esplanada.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Gilcemar S. dos Santos	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	19	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Gilson Costa	Associação Moradores Canindu, Havaí e Adjacentes	Águas do Canindu	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	8	Notificação preliminar para a desocupação do imóvel: V.S.ª deverá proceder a desocupação e demolição do imóvel, pois deixou de cumprir a determinação da defesa civil quanto à mitigação de risco constante na notificação nº433834 de 04/05/16.	Foi protocolado o documento que o morador recebeu para que o imóvel seja desapropriado.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson de Souza Rodrigues	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	16	Ressalta a importância da participação popular e a qualidade dos equipamentos de educação da região.	Secretário da Associação aborda a importância da participação popular, destaca a qualidade de equipamentos de educação.	DIRETRIZES SETORIAIS
Gilson de Souza Rodrigues	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	1	Relata que a população do Pinheirinho precisa de: segurança, creches de tempo integral e fiscalização com as APP's.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Gilson de Souza Rodrigues	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	1	Relata que a população do Pinheirinho precisa de: transporte e estradas.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gilson de Souza Rodrigues	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	1	Relata que a população do Pinheirinho precisa de correios.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS

Gilson de Souza Rodrigues	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	16	Pede a instalação de equipamentos de saúde e correios.	Aborda o estudo para instalação de equipamento de saúde para atendimento ao Pinheirinho dos Palmares e destaca que seja instalada na região central do Pinheirinho.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Gilson Machado	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	Águas do Canindú II	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	7	Propõe que a prefeitura construa uma legislação inclusiva para todas as classes sociais, sobretudo quanto ao tema da regularização fundiária.	Existem diversos decretos estaduais e federais que podem auxiliar a população frente às ocupações irregulares, não podemos deixar que o executivo crie Lei que favorece somente a um grupo específico. Cobra os representantes do prefeito e dos vereadores para ouvirem as demandas dos moradores de áreas irregulares para que o PD respeite o morador joseense, para que esses moradores sejam ouvidos. Destaca a distinção de classes na abordagem da proposta do PD.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado	Associação de Moradores Águas de Canindú I	Águas de Canindú I	Centro 16/05/2018	Oral	20	Propõe que a comunidade do Jardim Nova Esperança seja regularizada e não retirada do local.	Afirma que é uma proposta popular e tem o apoio dos munícipes que não residem na comunidade. Ainda solicita que seja um patrimônio da comunidade do Vale do Paraíba, patrimônio histórico da cidade.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado	Associação de Moradores Águas de Canindú I	Águas de Canindú I	Centro 16/05/2018	Oral	20	Demarcação no Plano Diretor de todos os núcleos informais.	Aponta que o município tem 156 núcleos informais que precisam ser regularizados para a rua possuir CEP, devido ao fato dos moradores não receberem correspondências e nem jovens receberem a comprovação de inscrição no ENEM, por exemplo.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado	Associação de Moradores Águas de Canindú I	Águas de Canindú I	Centro 16/05/2018	Oral	20	Declara-se contra a Via Jaguari, Via Banhado e ponte estaiada, rejeitando a proposta do Plano Diretor.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gilson Machado	Associação de Moradores do Águas de Canindú	Águas de Canindú	Jd. América 08/05/2018	Oral	9	Proposta do Fórum Popular para o plano diretor tem o foco de redução da desigualdade e acesso à moradia digna e à cidade para toda a população.	Apontou a Lei Orgânica do Município como precursora dos direitos da regularização fundiária e o não cumprimento dos prazos para a regularização dos núcleos.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado	Associação de Moradores do Águas de Canindú	Águas de Canindú	Jd. América 08/05/2018	Oral	9	Apresentou notificação recebida por um cidadão para desocupar um imóvel em área de risco.	Explicou que o documento foi recebido por um cidadão que reside no imóvel há 35 anos e foi notificado para desocupar. Informou que protocolou o documento no Fórum.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Gilson Machado	Associação de Moradores do Águas de Canindú	Águas de Canindú	Jd. América 08/05/2018	Oral	9	Falou da falta de manutenção da cidade na região periférica.	Aponta casos de bairros centrais e ricos que têm limpeza e manutenção constante, ao contrário da periferia pobre, que é carente de limpeza e manutenção.	DIRETRIZES SETORIAIS
Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores	Águas de Canindú	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	3	Questiona a falta de zonas de interesses sociais e propõe constituir-las no Plano Diretor. Solicita também atenção aos loteamentos clandestinos, áreas de vulnerabilidade social e à zona norte.	Propõe a constituição de ZEIS no Plano Diretor, já que esta lei é revista só de dez em dez anos e a população precisa ter essa preocupação. A cidade 'ilegal' precisa ser abraçada pela cidade 'legal', não deixando as habitações ilegais à margem da sociedade, sem direito a comércio e serviços.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores	Águas de Canindú	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	3	Questiona o planejamento de vias em áreas vazias da cidade.	Por que apenas privilegiar a cidade legal, construindo obras e vias onde a maior parte da população não mora?	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores	Águas de Canindú	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	3	Maior atenção e investimentos na zona norte e SFX.	Devido à sua grande importância no município, por ser o local com maior concentração de núcleos irregulares, além de produzir água para os rios do município.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores	Águas de Canindú	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	6	Eixo 3 - Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso à moradia digna e ao direito à cidade.	Para que o Plano Diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros irregulares e a moradia, é preciso que as ZEIS sejam regulamentadas no plano. O mapa de ZEIS traz quantidade menor de núcleos demarcados do que os mapas apresentados anteriormente pela prefeitura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores	Águas de Canindú	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	6	Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.	O fomento da participação popular se dá através do debate e oportunidade de discutir as propostas e não somente a apresentação de decisões já tomadas.	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Gilson Machado da Costa	Associação dos Moradores	Águas do Canindú	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	3	Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destinados à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.	A Lei Orgânica do Município, no seu artigo 346, determina que "O Poder Público Municipal deverá exigir e promover a regularização dos loteamentos clandestinos, no prazo máximo de dois anos, a partir da promulgação desta lei". No entanto, quase uma centena de bairros permanecem sem regularização fundiária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado da Costa	Associação dos Moradores	Águas do Canindú	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	4	Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso à moradia digna e ao direito à cidade.	Para que o Plano Diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros irregulares e a moradia, é preciso que as ZEIS sejam regulamentadas no plano. O mapa de ZEIS traz quantidade menor de núcleos demarcados do que os mapas apresentados anteriormente pela prefeitura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado Da Costa	Presidente da SAB Águas de Canindú	Águas do Canindú	Santana 09/05/2018	Oral	18	Reclama que a prefeitura trouxe algo diferente do que a população falou nas oficinas. Diz que a apresentado não vai trazer soluções, vai trazer problemas.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Gilson Machado Da Costa	Presidente da SAB Águas de Canindú	Águas do Canindú	Santana 09/05/2018	Oral	18	Não aceita a proposta do Plano Diretor por que não está sendo contemplado na proposta, devido à falta de demarcação de ZEIS.	Com a falta de regularização fundiária de seu bairro e de 37% da região Norte, não pode aceitar a proposta, pois esta não diz que terá o CEP na rua daqui a dez anos, nem todos os equipamentos de bairros regulares.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado da Costa	ASAB	Águas de Canidú	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	8	Destacou a importância de que as propostas das pessoas sejam contempladas, e que a preocupação não seja com a gestão, mas com a cidade dos próximos 10 anos.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Gilson Machado da Costa	ASAB	Águas de Canidú	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	8	Diz que SJC precisa corrigir o rumo da distribuição dos recursos na cidade.	Diz que muitos investimentos são feitos nas regiões nobres da cidade e que poucos investimentos são aplicados em outras regiões.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Gilson Machado da Costa	ASAB	Águas de Canidú	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	8	Pede participação popular no processo de construção do Plano Diretor, para garantir a regularização fundiária e moradias. Diz que são contra a Proposta do Plano.	Diz que a proposta não contempla todos os bairros informais.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado da Costa	ASAB	Águas de Canidú	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	8	Diz que a cidade contribui com o fornecimento de água a outras cidades sem o devido reconhecimento.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Gilson Machado da Costa	Associação dos moradores Águas de Canindú 1 e 2 e Havaí	Bonsucesso	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	7	Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.	O fomento da participação popular se dá através do debate e oportunidade de discutir as propostas e não somente a apresentação de decisões já tomadas.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Gilson Machado da Costa	Associação dos moradores Águas de Canindú 1 e 2 e Havaí	Bonsucesso	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	8	Reivindica a inclusão dos anseios dos moradores no Plano Diretor, pedindo amparo e resolução de conflitos existentes na comunidade. Cita que existem 42% de vazios urbanos dentro do núcleo da comunidade e sugere o uso dessas áreas para instalação de infraestrutura pública.	Pede garantia de legalidade e legitimidade aos moradores de 1.656 casas, com o auxílio de leis municipais, estaduais e federais, visando o amparo na solução de conflitos existentes via revisão do plano diretor.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores Águas de Canindú	Águas de Canindú	Vila Industrial 15/05/2018	Documento Protocolado	6	Inclusão no Plano Diretor de todos os Instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil e eficaz no cumprimento do objetivo de redução das desigualdades no Município.	Para contribuir com o acesso à cidade, regularização fundiárias e moradia, é necessária a previsão de todos os instrumentos jurídicos e urbanísticos possíveis para viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária ágil e eficaz.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores	Águas de Canindú	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	3	Critica a não-inclusão dos alunos do EJA da presente escola na participação do Fórum Regional do Plano Diretor.	Desrespeito com o colégio que está acontecendo aula. O Fórum dentro do colégio em atividade. Era para os alunos estarem aqui.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores	Águas de Canindú	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	3	Propõe a inclusão no PDDI de instrumentos de política de habitação e regularização fundiária, visando à regularização dos bairros irregulares. Solicita a não aprovação do Plano Diretor por não contemplar os bairros irregulares, excluindo uma parcela da população carente. Critica também a construção da ponte estaiada na cidade.	Invoca o direito da cidade invisível a participar da cidade legal, dando acesso às oportunidades de trabalho e estudo principalmente para os jovens.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Gilson Machado da Costa	Associação dos Moradores	Águas do Canindú	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	5	Inclusão do Plano Diretor de todos os Instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil e eficaz no cumprimento do objetivo de redução das desigualdades no Município.	Para contribuir com o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros e a moradia digna, é necessária a previsão de todos os instrumentos jurídicos e urbanísticos possíveis para viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária ágil e eficaz.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores	Águas do Canindu	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	6	Inseparabilidade entre a política de regularização fundiária e as políticas públicas de habitação de interesse social, uso e ocupação do solo, macrodrenagem, mobilidade urbana e prevenção e redução de riscos	A regularização fundiária deve ser articulada com outras políticas setoriais para reduzir as desigualdades, garantir justiça social, garantir o acesso à cidade e à moradia.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gilson Machado da Costa	Associação de Moradores	Águas do Canindu	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	7	Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso à moradia digna e ao direito à cidade.	Para que o Plano Diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros irregulares e a moradia digna é preciso que as ZEIS sejam regulamentadas no plano. O mapa de ZEIS traz quantidade menor de núcleos demarcados do que os mapas apresentados anteriormente pela prefeitura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gizelda Maria Da Silva Marini	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	26	Ressalta que todos são cidadãos e seres humanos, que têm consciência para discernir melhor dentro do processo democrático. Diz que as obras feitas para a maioria da população, serão boas para todos. A população não entende que as autoridades devem auxiliar e proteger a população. Pede para que as pessoas que estão trabalhando no Plano Diretor pensem na população.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Gosme Vitor	Associação de Favelas	Altos de Santana	Centro 16/05/2018	Oral	9	Leilão do prédio no Banhado.	A prefeitura vai leiloar as duas torres que ficam na orla do Banhado e o munícipe aponta que deveriam alocar a população lá.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gosme Vitor	Associação de Favelas	Altos de Santana	Centro 16/05/2018	Oral	9	Questionamento quanto à construção de vias no antigo Morro do Regaço.	Diz que os moradores foram retirados pois a região era área de risco e logo depois foi apresentado um projeto viário que passaria pela região. Aponta que a ponte estaiada não foi consultada pela população, que a Via Jaguari é uma vergonha por não ter morador lá, só tem o Alphaville, que precisa de uma saída mais rápida para chegar ao Centro e a via Cambuí vai terminar nos grandes condomínios.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Gosme Vitor	Associação de Favelas	Altos de Santana	Centro 16/05/2018	Oral	9	Não tem calendário para realizar a regularização fundiária.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gosme Vitor	Associação de Favelas	Altos de Santana	Centro 16/05/2018	Oral	9	Retirada de equipamentos públicos do Jardim Nova Esperança.	Comenta a retirada da Fundhas, dentista e outros equipamentos urbanos e sociais.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Guilherme Custódio do Nascimento	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	31	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Honorario Diez	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	11	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Foi protocolado na Lista de Contribuições Escritas.		
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ivan de Figueiredo Malizia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Izabel Nicala Ferreira	Munícipe	Águas do Canindu II	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Escrita	2	Regularização do bairro Águas de Canindu II	As necessidades do meu bairro: correio para correspondência, regularização dos bairros para pagar nossos impostos com dignidade, ser mais respeitados.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Izac Madaleno	Munícipe	Sta. Barbará - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	14	Questiona a metodologia para definição do perímetro urbano e rural, trazendo insegurança e o encolhimento do núcleo urbano como impedimento da expansão do núcleo urbano e acesso à terra.	Menciona sua propriedade na entrada do Distrito (Remédios). Justifica que a altimetria é compatível. Quer ter sua propriedade no território urbano.	PERÍMETROS RURAL E URBANO
Jackson Fábio Priante	Munícipe	Águas de Canindú II	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	10	Reivindica a inclusão de todos os loteamentos não regularizados no Plano Diretor com critérios para regularização fundiária de toda região norte. Pede que a região esteja dentro do planejamento e finanças do município.	Menciona que existem 42% de vazios urbanos no núcleo que podem ser utilizados para implantação de infraestrutura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Jackson Priante	Associação dos Moradores	Águas do Canindu II	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	15	Cobra presença dos políticos e governantes na região, pede que a população local seja escutada e que seus direitos sejam garantidos.	-	METODOLOGIA DO FÓRUM
Jairo Salvador	Defensor Público	Jardim Alvorada	Jd. América 08/05/2018	Oral	5	O momento seria de retorno devolutivo das etapas anteriores, e como nas Oficinas de 2017, a questão da mobilidade foi a mais apontada. Esperava-se algum parecer relativo à qualidade do transporte público em detrimento da quantidade de vias.	Falta de discussão com a população especialmente na questão de mobilidade e da Ponte Estaiada (Arco da Inovação).	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Jairo Salvador	Defensoria Pública do Estado de SP	Jd. Alvorada	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	9	Destaca a transparência do processo democrático de construção do plano diretor, porém enfatiza que os atalhos no cronograma não vêm permitindo um maior controle popular. Solicita a ampliação dos instrumentos do plano diretor previsto no direto urbanístico.	Posiciona as ZEIS como uma consequência da falta uma política de habitação social.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Jairo Salvador	Defensor Público	Jardim Alvorada	Jd. América 08/05/2018	Oral	5	Divergência na demarcação de ZEIS entre o pacote de documentos de HIS e a demarcação de ZEIS no Plano Diretor.	A falta de demarcação de ZEIS causa processos de especulação imobiliária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Jairo Salvador	Defensor Público	Jardim Alvorada	Jd. América 08/05/2018	Oral	5	A prefeitura deve apresentar a proposta e abrir a discussão da proposta.	O formato do evento não permite a discussão, dificultando a participação popular.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Jairo Salvador	Defensor Público	Jd. Alvorada	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	2	Menciona a possibilidade de atalhos no processo estabelecido pelo conselho gestor.	Cita que não há garantias do controle e retorno da população quanto às contribuições recolhidas nos fóruns, sugestão de pelo menos uma plenária.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Jairo Salvador	Defensor Público	Jd. Alvorada	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	2	Critica a visão do tema de ZEIS no Plano Diretor como diagnóstico e não um plano. Questiona a extinção de ZEIS e o baixo estímulo a ZEIS na macrozona consolidada.	Há um descompasso entre a proposta (ex. macrozona de consolidação: estimular o uso habitacional principalmente de interesse social). Tem que estimular as ZEIS. Na macrozona de consolidação só tem 2 ou 3 ZEIS. Não temos instrumentos para garantir as propostas. Mercado não dá conta das ZEIS, é necessário que o poder público faça esforços para isso acontecer. Descompasso entre o discurso oficial e as práticas que estão sendo aplicadas na cidade.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Jairo Salvador	Defensor Público	Jd. Alvorada	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	2	Critica a priorização de ações de transporte individual em detrimento das prioridades estabelecidas pelo PLANMOB. Dá como exemplo o arco da inovação, dizendo que não faz parte do Plano Diretor e que é um projeto de governo.	Todas as regiões falaram da mobilidade urbana, mas todas falaram de transporte público. A verba saiu do programa de estruturação urbana, este envolvia regularização fundiária. Precisamos de recursos nas áreas mais carentes da cidade.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Jairo Salvador De Souza	Defensor Público	Jardim Alvorada	Santana 09/05/2018	Oral	12	As ZEIS devem estar no PD. Pede a paralização das demolições das moradias e as ligações das redes elétricas, água e esgoto para a população de baixa renda.	Destaca a dificuldade da população de baixa renda ter acesso aos serviços públicos. Comenta que há um descompasso entre o que foi falado pela população e o que está na proposta. Ressalta que as ZEIS são um instrumento que deve estar no PD.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Jairo Salvador De Souza	Defensor Público	Jardim Alvorada	Santana 09/05/2018	Oral	12	Solicita que a prefeitura forneça assistência técnica para a população construir as casas dentro das normas, para não precisarem ser demolidas depois.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Jairo Salvador De Souza	Defensoria Pública	Jardim Alvorada	Centro 16/05/2018	Oral	19	Explica para população que a luta não termina na reunião do dia e que ela continua. Elogia a manifestação da população. Diz que a saída para os problemas está na mobilização da população, que não virá de fora.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Jairo Salvador De Souza	Defensoria Pública	Jardim Alvorada	Centro 16/05/2018	Oral	19	Diz que é inconcebível o município não ter o mapeamento e cadastramento dos bairros irregulares. Ressalta que é dever do poder público regularizar e resolver a situação.	Menciona que a PMSJC divulgou para a comissão de saneamento básico da comissão nacional da OAB que a cidade tinha 138 bairros irregulares; para o Plano de Habitação e Interesse Social foram divulgados 94 bairros irregulares, enquanto que na atual proposta são apresentados 60 bairros irregulares.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Jairo Salvador De Souza	Defensoria Pública	Jardim Alvorada	Centro 16/05/2018	Oral	19	Critica que na proposta só é apontada uma ZEIS-2, a qual indica área de vazio que deverá ser ocupada. Diz que as áreas de interesses habitacionais não estão especificadas no Plano Diretor.	Diz que passou da hora de se ter uma política de interesse habitacional e regularização fundiária. Menciona o Item 06 e fala do descompasso dos princípios da proposta. Destaca a existência de 18 mil imóveis vazios na cidade, número equivalente à demanda de moradia social. Fala que passou da hora de se ter uma política de interesse habitacional e regularização fundiária, cobra maior celeridade no processo.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Jairo Salvador de Souza	Defensoria Pública	Jardim Alvorada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8	Incluir no item 5 das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial: "Articular a política HIS com a política municipal de regularização fundiária, considerada a indissociabilidade entre elas."	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Jairo Salvador de Souza	Defensoria Pública	Jardim Alvorada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8	Incluir no item 6 das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial: "Construir um Plano Municipal de Regularização Fundiária de Interesse Social que articule medidas preventivas, mitigadoras e corretivas, visando a regularização de todos os núcleos informais existentes".	Diz que: "no que atine à regularização fundiária de interesse social, as diretrizes no item "6" revelam-se bastante tímidas, limitando-se a enunciar a continuidade do "processo" de regularização, da mesma forma que vem sendo realizada há pelo menos duas décadas, o que projeta a perpetuação da atual situação, eis que o único item que menciona a criação de mecanismos que agilizem os processos de regularização refere-se aos loteamentos de interesse específico. Verifica-se, assim, que há desconexão entre os princípios enunciados na parte inicial da proposta e as diretrizes eleitas para ordenar o território, uma vez que os valores enunciados na abertura da proposta não foram contemplados nas diretrizes e objetivos"	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Jairo Salvador de Souza	Defensoria Pública	Jardim Alvorada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8	Alterar a redação do item 6, alínea "e" das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial, para constar: "Prever mecanismos para afastamento ou mitigação de riscos ou, em caso de impossibilidade absoluta, a realocação da população residente nestas áreas, prioritariamente no mesmo núcleo urbano, em consonância com o Plano Municipal de Redução de Riscos"	Diz que: "no que atine à regularização fundiária de interesse social, as diretrizes no item "6" revelam-se bastante tímidas, limitando-se a enunciar a continuidade do "processo" de regularização, da mesma forma que vem sendo realizada há pelo menos duas décadas, o que projeta a perpetuação da atual situação, eis que o único item que menciona a criação de mecanismos que agilizem os processos de regularização refere-se aos loteamentos de interesse específico. Verifica-se, assim, que há desconexão entre os princípios enunciados na parte inicial da proposta e as diretrizes eleitas para ordenar o território, uma vez que os valores enunciados na abertura da proposta não foram contemplados nas diretrizes e objetivos".	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Jairo Salvador de Souza	Defensoria Pública	Jardim Alvorada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8	Incluir no mapa 12 todas as ZEIS atualmente existentes e todos os núcleos urbanos irregulares.	Diz: "... constata-se na proposta preliminar que houve a supressão de dezenas de ZEIS constantes no Plano Municipal de Habitação de Interesse Social e em todos os estudos divulgados pela Prefeitura, na fase de diagnóstico, que apontavam a existência de quase uma centena de adensamentos classificados como ZEIS, reduzidos, agora, para o número de 64 núcleos em ZEIS".	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Jairo Salvador de Souza	Defensoria Pública	Jardim Alvorada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8	Incluir no mapa 12 de todas as áreas ociosas onde se pretende implantar habitação de interesse social, classificando-as como ZEIS 1 ou ZEIS 2, conforme o caso.	"Outro ponto a se destacar refere-se à classificação de apenas uma ZEIS 2, revelando, mais uma vez, a contradição entre o discurso enunciado nos princípios gerais e as propostas efetivamente apresentadas para garantir o integral cumprimento destes princípios".	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Jairo Salvador de Souza	Defensoria Pública	Jardim Alvorada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8	Pede a realização de uma Conferência da Cidade.	Para apresentação, discussão e deliberação da proposta final que servirá de base para elaboração do projeto de lei a ser enviado à Câmara.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Jefferson Daprat	Munícipe	Vista Verde	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	5	Faz questionamento quanto à modificação do zoneamento urbano ao longo do tempo e fala acerca da verticalização.	Diz que possui um terreno de mais de 1000 m ² em um corredor de ônibus na zona residencial, e mesmo estando entre dois prédios de 8 andares somente pode construir 2 andares devido à mudança na lei de zoneamento. Ele destaca que esse tipo de intervenção pode comprometer o investimento e desenvolvimento da região.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Batista dos Santos	Presidente da SAB Bengalar	Bengalar	Santana 09/05/2018	Oral	9	Crítica o investimento na ponte Arco da Inovação, e diz que parte poderia ser investido na manutenção e infraestrutura da região Norte.	Pede manutenção de estradas rurais e iluminação. Falta de asfalto nas estradas rurais, mesmo sendo corredor de ônibus e passagem de vans escolares.	DIRETRIZES SETORIAIS
João Batista dos Santos	Presidente da SAB Bengalar	Bengalar	Santana 09/05/2018	Oral	9	Crítica à falta do bairro Bengalar no mapa da apresentação.	Na apresentação somente foi apresentado até o bairro Costinha.	METODOLOGIA DO FÓRUM
João Batista dos Santos	Presidente da SAB Bengalar	Bengalar	Santana 09/05/2018	Oral	9	Crítica ao investimento na ponte Arco da Inovação, parte dos recursos poderia ser investido em base de bombeiros para a região Norte.	Distância da base de bombeiros. Diz que a região norte está crescendo muito e as necessidades também.	DIRETRIZES SETORIAIS
João Batista dos Santos	Presidente da SAB Bengalar	Bengalar	Santana 09/05/2018	Oral	9	Solicita a abertura de creches na zona rural e mais vagas nas já existentes.	Alega a dificuldade das mães para trabalhar e não ter com quem deixar as crianças.	DIRETRIZES SETORIAIS
João Batista dos Santos	Presidente do Bairro Bengalar	Bengalar	Santana 09/05/2018	Documento Protocolado	2	Pede manutenção do anti poeira e o asfaltamento definitivo das estradas do bairro.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
João Batista dos Santos	Presidente do Bairro Bengalar	Bengalar	Santana 09/05/2018	Documento Protocolado	2	Pede extensão da iluminação pública na Estrada José de Gouveia.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
João Batista dos Santos	Presidente do Bairro Bengalar	Bengalar	Santana 09/05/2018	Documento Protocolado	2	Pede uma Base do Corpo de Bombeiros e uma Base da Polícia Militar no Alto da Ponte.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
João das Mercedes Tampão	COMUR	Jaguari	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	5	Cobra agilidade do poder público na regularização dos bairros.	Diz que os processos de regularização são muito lentos e que a zona rural tem mais de 80 loteamentos irregulares. Diz ainda que a prefeitura deixou que esses bairros se instalassem.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
João das Mercedes Tampão	COMUR	Jaguari	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	5	Pede a construção do Rodoanel Norte.	Para atender o Buquirinha, Caitê, Urbanova, Jacareí e Via Norte.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
João das Mercedes Tampão	COMUR	Jaguari	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	5	Diz que a região norte não tem tecnologia, não possui telefonia fixa e nem celular na zona rural. Porém, destaca o trabalho de políticos para trazer um programa do governo federal de internet para todos para zona rural.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
João das Mercedes Tampão	COMUR	Jaguari	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	5	Pede o desassoreamento de rios da região. Diz que as estradas são as causadoras do assoreamento dos ribeirões.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Leite Gaia	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	21	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
João Mario Antunes Pereira	CGU	Dom Pedro II	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	11	Fala da manutenção do rio e do parque Senhorinha. Cita as queimadas na avenida dos Evangélicos.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
João Mario Antunes Pereira	CGU	Dom Pedro II	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	11	Critica a presença de adegas e de boate na região e os problemas causados por esses estabelecimentos.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
João Mario Antunes Pereira	CGU	Dom Pedro II	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	11	Critica dar as coisas para a população sem contrapartida e a atuação dos deputados estaduais.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
João Mario Antunes Pereira	CGU	Dom Pedro II	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	11	Pede a ponte da Avenida Salinas, seguindo com seu abaixo-assinado.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
João Mario Antunes Pereira	CGU	Dom Pedro II	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	3	Pede mais escolas em período integral, cursos de língua e cita problemas relacionados à saúde; como mais médicos especialistas e a melhoria da UBS Resolve.	O munícipe é voluntário do COMUS. Cita a falta de moradia popular construídas em lugares adequados. Falta de escolas de período integral, pois existem creches em período integral e depois quando a criança vai para o ensino fundamental não tem escola em tempo integral. Ressaltou problemas na saúde, como a falta de médicos especialistas. Citou também a dificuldade de acesso a cursos de língua para a população menos abastada. Criticou o sistema UBS Resolve, que já foi implantado, mas a dificuldade para marcação de consulta continua.	DIRETRIZES SETORIAIS

João Mario Antunes Pereira	CGU	Dom Pedro II	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	3	Cita a falta de UPA para o Campo e Novo Horizonte.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
João Roberto Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	10	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Joaquina Mariano	Munícipe	Águas do Canindu I	Santana 09/05/2018	Oral	19	Regularização fundiária do Águas de Canindú I.	Cobrou que a prefeitura olhe a cidade como um todo e não só para as regiões mais ricas.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Joaquina Mariano	Munícipe	Águas do Canindu I	Santana 09/05/2018	Oral	19	Reclama da falta de serviços de manutenção nos bairros, tais como: troca de lâmpadas, roçadas, recapeamento de vias, entre outras ações. Também cobrou qualidade nos serviços executados.	Diz que antigamente o bairro recebia todos esses serviços.	DIRETRIZES SETORIAIS
José Carlos Alonso	Vizinhança Solidária	Vila Betânia	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	11	Problemas com a mobilidade no bairro Vila Betânia.	As modificações sofridas no bairro (especialmente nos últimos 10 anos) trouxeram problemas para a mobilidade, devido a isso, questiona se o bairro comporta a verticalização que está sendo permitida na proposta do Plano Diretor .	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

José Carlos Alonso	Vizinhança Solidária	Vila Betânia	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	11	Pede mais segurança e integração da comunidade.	Teve problemas com a criminalidade e participa do trabalho vizinhança solidária e que procurou conhecer vizinhos, instalação de câmeras de segurança.	DIRETRIZES SETORIAIS
Jose Carlos Bauer De Oliveira	Munícipe	Vila Cristina	Santana 09/05/2018	Oral	30	Parabeniza quem ficou até o fim. Diz que as pessoas não estão acreditando na política, que elas são políticas de ocasião e apresentam propostas de ocasião. Diz que SJC ao longo dos anos tem feito administração e que não há governabilidade. Diz que sempre há solução e discussão de problemas pontuais, que a população precisa ver o macro, uma visão global, discutir a cidade de 2020 e 2030. Diz que muitas das discussões do fórum de hoje foram discutidas anteriormente e cobra a presença dos vereadores.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
José Carlos de Araújo Filho	Munícipe	Barreira - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Escrita	1	Regularização dos bairros Barreira e Ferreira e outros bolsões do distrito de São Francisco Xavier.	Pedimos em nome dos nossos bairros a regularização e adequação dos nossos bairros, para que nossos moradores possam receber o direito a ter essa regularização, sem a qual não poderemos ter direitos básicos a uma moradia com água e luz. Enfim, uma dignidade e cidadania para que possamos colaborar ainda mais com nosso distrito.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
José Claudio Andrade dos Reis	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	3	Questiona o suporte do novo contingente populacional na região.	Membro do SAB menciona problemas de segurança, saúde, mobilidade e transporte público relacionados à dificuldade de atendimento à demanda, tendo em vista o incremento populacional com a vinda do conjunto habitacional.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
José Claudio Andrade dos Reis	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	3	Pede melhoria nas linhas de ônibus e sistema viário.	Destaca o problema da mobilidade, como a volta vazia de algumas linhas de ônibus da região ao centro e o pequeno tamanho das estradas atuais, diz que causam acidentes e colocam os pedestres em riscos.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
José Claudio Andrade dos Reis	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	3	Pede ações sociais relacionadas às atividades esportivas e educacionais, a fim de atender os jovens da região.	Destaca a necessidade de ação social para atender aos jovens da região, tanto atividades esportivas e educacionais quanto creches especificamente para as mães que trabalham.	DIRETRIZES SETORIAIS
José Claudio Andrade dos Reis	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	3	Solicita a fiscalização das APPs e a educação ambiental.	Solicita fiscalização das APPs, devido ao depósito clandestino de resíduos e menciona a necessidade de educação ambiental via fóruns e encontros com a população.	DIRETRIZES SETORIAIS
José Claudio Andrade dos Reis	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	15	Apresenta uma proposta de linha de ônibus saindo da Vila Ema, passando pelo Cadeal, São Judas e interligando ao Satélite.	Diz que mesmo com a integração dos ônibus, os moradores perdem muito tempo saindo da região Sudeste ao Centro, para então, irem até à região sul. Diz que muitos moradores do bairro trabalham na região sul.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
José Claudio Andrade dos Reis	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	15	Destaca a necessidade de manutenção do antipoeira nas estradas.	Diz que falta drenagem nas laterais das estradas e que isso tem destruído o antipoeira das estradas.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
José Claudio Andrade dos Reis	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	15	Ressalta a necessidade de serviços de poda com o intuito de evitar a aparição de insetos, cobras e outros animais.	Diz que foi preciso chamar a zoonoses para recolher bichinhos que pareciam barbeiro. Fala que tem aparecido aranhas, cobras e insetos nas casas do bairro.	DIRETRIZES SETORIAIS
José Claudio Andrade dos Reis	Associação Amigos do Bairro Residencial Pinheirinho dos Palmares	Pinheirinho dos Palmares	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	15	Aponta a qualidade dos equipamentos públicos de educação disponíveis no Pinheirinho dos Palmares.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
José De França	Munícipe	Chácara das Oliveiras	Santana 09/05/2018	Oral	13	Pede pela regularização do bairro e seus investimentos de infraestrutura.	Diz que os meios de transporte não chegam ao bairro na época de chuvas. Solicita a implantação de asfalto. Comenta que já possui água, esgoto e luz, só não foi regularizado e não possui asfalto.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Santana 09/05/2018	Oral	11	Falta de estudos ambientais para basear a elaboração do Plano Diretor.	Afirma que o diagnóstico não está completo por não apresentar estudos de macrodrenagem, de capacidade de suporte, estudo de poluentes, inventário ambiental, entre outros. Mostra preocupação com o adensamento, especialmente na região sul (crime ambiental e falência da saúde dos moradores da região).	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Santana 09/05/2018	Oral	11	Alta periculosidade causada pela Refinaria na zona leste.	A maioria dos vazios urbanos está localizada na região leste e mostra preocupação devido à alta periculosidade da refinaria, que, em caso de acidentes, não existem estudos ou rotas alternativas.	DIRETRIZES SETORIAIS
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	2	Diz que, como ambientalista, tem sérias divergências quanto a esse projeto de plano diretor, pois do jeito que está sendo encaminhado, compromete a qualidade de vida e a saúde da população. Fala que vários estudos deveriam preceder o Plano Diretor.	Afirma que o diagnóstico não está completo por não ter estudos prévios de microclima urbano, de macrodrenagem, de capacidade de suporte viário do município, de emissões de poluentes, de incidência de doenças respiratórias e cardiovasculares para cada região, e o inventário ambiental.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	2	Fala da periculosidade do entorno da Refinaria na zona leste. Destaca a dificuldade de evacuação da área em caso de acidentes de grandes proporções. Reivindica que a Prefeitura apresente um relatório de risco para a região.	Diz que as vias locais são insuficientes. Destaca que a maioria dos vazios urbanos está localizada na região leste e mostra preocupação com a ocupação da região sem existência de um diagnóstico de riscos.	DIRETRIZES SETORIAIS
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	2	Mostra preocupação com o adensamento e verticalização urbana em especial na região sul.	Ressalta que a situação funciona como barreiras para a circulação de ar.	MACROZONEAMENTO URBANO
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Centro 16/05/2018	Oral	31	Diz que o PD não faz diagnóstico profundo de SJC. Não há estudo de microclima, macrodrenagem, emissão de poluentes, de capacidade de ocupação, inventário ambiental e doenças respiratórias.	Diz que não devemos assumir a mesma política suicida de São Paulo.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Centro 16/05/2018	Oral	31	Comenta sobre a região Leste, alertando para os riscos de ocupação do entorno da refinaria.	Cita que não há planos que se preocupem com acidentes de grandes proporções na região do entorno da REVAP.	MACROZONEAMENTO URBANO
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Centro 16/05/2018	Oral	31	Diz que SJC não pode adotar as mesmas políticas suicidas das grandes cidades. O PD estimula o uso de transporte individual. A prefeitura quer fazer de SJC um grande projeto viário, isso é um grande erro. Diz que falta prioridade para o transporte coletivo.	Cidade precisa preencher os vazios. Projetos de vias são indutores de prédios e empreendimentos, reduzem a qualidade de vida da população, a exemplo de grandes cidades. Diz que a situação acaba por incentivar a cultura do automóvel.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Centro 16/05/2018	Oral	31	Critica o plano de adensamento da região Sul. Diz que a região sul tem importância na circulação dos ventos na cidade e que esta questão não está sendo estudada.	Ressalta a preocupação que tem com barreiras para circulação de ar. E fala sobre a verticalização e adensamento da cidade e as ilhas de calor.	MACROZONEAMENTO URBANO
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Jd. América 08/05/2018	Oral	12	Falta de estudos ambientais para basear a elaboração do Plano Diretor.	Afirma que o diagnóstico não está completo por não apresentar estudos de macrodrenagem, de capacidade de suporte, estudo de poluentes, inventário ambiental, entre outros. Mostra preocupação com o adensamento, especial na região sul (crime ambiental e falência da saúde dos moradores da região).	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
José Moraes	Munícipe	Vila Sanches	Jd. América 08/05/2018	Oral	12	Alta periculosidade causada pela Refinaria na zona leste.	A maioria dos vazios urbanos está localizada na região leste e mostra preocupação devido à alta periculosidade da refinaria que, em caso de acidentes, não existem estudos ou rotas alternativas.	DIRETRIZES SETORIAIS
José Paula	Munícipe	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	25	Falta de limpeza na valeta mestre que passa no banhado e deságua no Rio Paraíba.	Já realizou várias solicitações para limpeza da valeta e há 25 anos não ocorre a limpeza. Diz que tem muito entulho.	DIRETRIZES SETORIAIS
José Paula	Munícipe	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	25	Retirada dos equipamentos públicos do Jardim Nova Esperança.	Comenta a retirada da Fundhas, dentista e outros equipamentos urbanos e sociais.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
José Paula	Munícipe	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	25	Excesso de violência nas ações policiais.	Comenta o grande tamanho do efetivo policial na ação que antecedeu o fórum e que os policiais reprimem a população.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
José Paula	Munícipe	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	25	Regularização do Jardim Nova Esperança.	Afirma que a população não tem onde se instalar e que é necessário ter diálogo. É a favor da regularização.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Laerte Jeronimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Laerte Jeronimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Laerte Jeroinimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Laerte Jeroinimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Laerte Jeroinimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Laerte Jeroinimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Laerte Jeroinimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Laerte Jeroinimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Laerte Jeroinimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Laerte Jeroinimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Laerte Jeroinimo	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	42	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Laerte Jerônimo Oliveira	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Escrita	17	Preservação de áreas verdes e arborização das ruas.	Falta de cuidados da prefeitura com as áreas verdes na cidade.	MEIO AMBIENTE
Laerte Jerônimo Oliveira	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Escrita	17	Fiscalização para uso misto.	Falta de áreas de comércio perto das casas.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Laerte Jerônimo Oliveira	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Escrita	17	Planejamento da distribuição do trânsito nas ruas do Esplanada.	Falta de respeito gerada pelo trânsito na região do Esplanada.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Leandro Francisco Gimenez	Líder Comunitário	Jardim Sul	Jd. América 08/05/2018	Escrita	1	Propõe que a prefeitura, ao fazer as apresentações sobre o assunto, utilize uma linguagem mais acessível aos ouvintes, pois a população é leiga nos termos técnicos.	-	METODOLOGIA DO FÓRUM
Leandro Francisco Gimenez	Líder Comunitário	Jardim Sul	Jd. América 08/05/2018	Escrita	1	Propõe que o que for decidido nestas audiências e as propostas tiradas sejam realmente levadas em consideração quanto à elaboração do Plano.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Leandro Francisco Gimenez	Líder Comunitário	Jardim Sul	Jd. América 08/05/2018	Escrita	1	Propõe que a elaboração da minuta do projeto de lei do Plano Diretor tenha a efetiva participação da população.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Leandro Gimenes	Municípe	Jardim Sul	Jd. América 08/05/2018	Oral	3	Solicitou que a prefeitura faça uma apresentação com menos termos técnicos.	A apresentação possuía muitos termos técnicos, dificultando a compreensão da população.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Leandro Gimenes	Municípe	Jardim Sul	Jd. América 08/05/2018	Oral	3	Deve-se considerar a questão ambiental.	Citou o bosque da av. Tívoli, em que a autorização para poda das árvores parece ter sido às pressas e voltou atrás na decisão.	MEIO AMBIENTE
Leandro Gimenes	Municípe	Jardim Sul	Jd. América 08/05/2018	Oral	19	Que não haja o esquecimento dos temas propostos pela secretaria de planejamento e que as falas sejam consideradas nas próximas etapas.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Leandro Gimenes	Municípe	Jardim Sul	Jd. América 08/05/2018	Oral	19	Participação da população no projeto de minuta de Lei do Plano Diretor.	Mostra o interesse na participação popular do projeto de lei, junto com os advogados e técnicos. Pede a discussão de todos os artigos do Projeto de Lei.	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Lélis Camilo Lang	Munícipe	Jardim Uirá	Centro 16/05/2018	Escrita	9	O uso das escolas como elo participativo do poder público com a população (pais e alunos).	Favorecer o diálogo entre o poder público com os pais e alunos, fomentar a educação participativa nas diretrizes de educação para preparar os atuais e futuros cidadãos.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lélis Camilo Lang	Munícipe	Jardim Uirá	Centro 16/05/2018	Escrita	9	Utilizar a disciplina de "Educação Fiscal" da rede municipal para economia do caixa da prefeitura, para então gerar mais obras.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Léo Benito	Associação de Moradores	Rio Comprido	Centro 16/05/2018	Oral	8	Pede para a prefeitura escutar as pessoas e não colocar a polícia para cima da população.	Diz que os moradores compraram seus terrenos e deixaram eles construírem. Diz que hoje acontece uma vergonha, que lutaram com a polícia, que brigou com o padre e que a Defensoria Pública sempre esteve com a população.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Léo Benito	Associação de Moradores	Rio Comprido	Centro 16/05/2018	Oral	8	Diz que os moradores de bairros irregulares querem ser visíveis e terem seus direitos garantidos, direito à cidade e à moradia digna.	Diz que os moradores dos bairros não regularizados têm seus direitos negados, são abandonados pelo poder público, são invisíveis, só têm importância nas eleições.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Leo Benito e Oliveira Andrade	Associação dos Amigos do Bairro	Rio Comprido	Residencial Gazzo 14/05/2018	Documento Protocolado	2	Propõe a implementação de uma Política de Regularização Fundiária e do respectivo programa, destinados à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.	A Lei Orgânica do Município, em seu artigo 346, determina que "O Poder Público Municipal deverá exigir e promover a regularização dos loteamentos clandestinos, no prazo máximo de dois anos, a partir da promulgação desta lei". No entanto, quase uma centena de bairros permanecem sem regularização fundiária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Leo Benito e Oliveira Andrade	Associação dos Amigos do Bairro	Rio Comprido	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	5	Pede a regularização do bairro do Rio Comprido.	Lamentou a pequena participação da população no evento. Tem feito diversas reivindicações para o bairro do Rio Comprido e não tem sido atendido. Agora recorreram à justiça e espera que sejam atendidos. Tem uma proposta para garantir que milhares de cidadãos deixem de ser invisíveis e sejam incluídos na cidade, querem regularização dos loteamentos, moradia digna e acesso à cidade, conforme previsto na lei, mas não estão tendo sucesso. Só escutam promessas. Pede uma política de regularização fundiária municipal.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Leo Eugênio Santos de Villar	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	9	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Leonardo Abe	Munícipe	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	27	Defende a economia rural de subsistência.	Posiciona a competição econômica desigual entre a especulação imobiliária e a produção rural e especulação imobiliária.	DIRETRIZES SETORIAIS
Leonardo Abe	Munícipe	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	27	Defende a necessidade de investimentos da SABESP nos produtores de água de São Francisco Xavier.	Destaca a relevância da Bacia do Rio do Peixe para o abastecimento da região metropolitana de São Paulo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Escrita	1	Aumentar o controle populacional de animais de rua, além de proteção e castração.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Escrita	1	Criação da Secretaria de Defesa dos Animais e cadastro dos seus donos, para punição sobre abandonos.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede ampla castração gratuita de animais durante o ano todo e não apenas em períodos determinados.	Ações para curto prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede inclusão de ações educativas na grade escolar do Ensino Fundamental e Médio, formando protetores para o futuro.	Ações para curto prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede ampla campanha sobre os 10 Mandamentos da Guarda Responsável.	Ações para curto prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Criar parcerias entre todos os órgãos de segurança e proteção da cidade (municipal e estadual) visando o cumprimento de legislação que se refere aos maus tratos de animais.	Ações para curto prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Palestras para funcionários públicos, visando a compreensão de toda a guarda responsável e cuidados com os cães comunitários.	Ações para curto prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Designar um telefone para centralizar as denúncias de maus tratos e abandono.	Ações para curto prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Implantar grande feira de adoção mensal, em local fixo, com animais do CCZ e das entidades de proteção animal regulamentadas no município.	Ações para médio prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Criar o canal <i>on line</i> (dentro do site da prefeitura) para divulgação dos animais disponíveis para adoção no CCZ e nas entidades de proteção regulamentadas na cidade que tiverem interesse.	Ações para médio prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede o cadastramento e a identificação dos animais domésticos (e de seus tutores) visando diminuir casos de abandono, fugas e maus tratos.	Ações para médio prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede ampla campanha e identificação dos animais domésticos (e de seus tutores) visando diminuir casos de abandono, fugas e maus tratos.	Ações para médio prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede ampla campanha de divulgação e incentivo à prática de Lei Estadual que institui o "Cão Comunitário" (12.916/2008).	Ações para médio prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede criação de parcerias entre todos os órgãos de segurança e proteção da cidade (municipal e estadual) visando o cumprimento da legislação que se refere aos maus tratos de animais.	Ações para médio prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede criação de uma delegacia própria para denúncia de maus tratos. (Existe a lei estadual do Dep. Feliciano).	Ações para médio prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghirotti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede criação de um local para cuidar dos animais de grande porte em estado de risco e maus tratos.	Ações para médio prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS

Lilian Gonçalves Ghiretti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede criação de um departamento da causa animal.	Ações para médio prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghiretti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede regulamentação de atividade de reprodução, criação e venda de animais, fazendo com que os locais utilizados para estes fins se enquadrem na legislação do município, inclusive quanto às obrigações como empresas de comércio da cidade.	Ações para longo prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghiretti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede elaboração de diretrizes que regulamentem o uso de animais em carroças.	Ações para longo prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghiretti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede a elaboração de diretrizes que regulamentem a exposição de animais para venda.	Ações para longo prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghiretti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede a criação de normas e liberação de autorização para empresas que queiram fazer publicidade em casinhas para animais de rua, patrocinando a confecção das mesmas.	Ações para longo prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghiretti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede a implantação do Serviço Público Veterinário em São José dos Campos.	Ações para longo prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lilian Gonçalves Ghiretti	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	3	Pede a criação de um Hospital Veterinário.	Ações para longo prazo.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lourival Ribeiro Da Costa	ASAB	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	2	Munícipe pediu a regularização do restante do Bairro Altos de Caeté.	Diz que a Região Norte está abandonada e na parte do Bairro que foi regularizada não foi implantado esgoto e iluminação.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Lourival Ribeiro Da Costa	ASAB	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	2	Solicita lombofaixa na Rua Guainazes.	Diz que atualmente os faróis estão com tempo curto para pedestres, dificultando a travessia das pessoas.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lourival Ribeiro Da Costa	ASAB	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	2	Pede novo acesso para Santana e nova ponte na Avenida Rui Barbosa.	Bairro só tem dois acessos por pontes. Reclama que em outros trechos não conseguem passar dois carros ou ônibus por vez.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Lourival Ribeiro Da Costa	ASAB	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	2	Sugeri explorar o Rio Paraíba de Jacaré a São José dos Campos, possivelmente para colocar transporte de passageiros.	Diz ser uma nova opção para transporte de pessoas.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Lucas	Munícipe	Jardim Estoril	Jd. América 08/05/2018	Oral	1	Questionou a falta de preocupação com o meio ambiente e o corte de árvores, especialmente na zona sul.	Corte de árvores pela obra viária na zona Sul e preocupação com os cortes de árvores que a Via Cambuí irá causar.	DIRETRIZES SETORIAIS
Lucas	Munícipe	Jardim Estoril	Jd. América 08/05/2018	Oral	1	Questionou a falta de preocupação com o meio ambiente e o corte de árvores, especialmente na zona sul.	A população desconhece o que acontece, como o Plano Diretor, pelo abismo que existe de comunicação. Ele sente que isso dificulta os avanços em diversos setores.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Lucilena da rosa Moura	Munícipe	Águas do Canindu	Centro 16/05/2018	Escrita	2	Regularização fundiária nos bairros Canindu II e Chácaras Havaí.	Regularização para melhorias no bairro e nas casas.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Lucy Nogueira Malízia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	32	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Luís Noberto	ARES	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	3	Verticalização deve ser incentivada.	Incentivar a verticalização para que a mobilidade seja planejada com menores distâncias, custos e tempos.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Luís Noberto	ARES	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	3	Via Banhado deve ser implementada e criação da ponte estaiada.	Via Banhado e ponte estaiada para desafogarem o trânsito. Tempo e distâncias muito longas para se locomover.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Luís Noberto	ARES	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	3	Implementação de empreendimentos WTC na área do Jd. Aquários.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Luís Noberto	ARES	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	3	Criação de zona mista no Esplanada.	Sofre com os imóveis abandonados e acredita que a implementação de zona mista poderá trazer mais vida ao bairro.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Luiz Felipe	Munícipe	Jardim Aquarius	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	12	Questiona o porquê não tem a demarcação vermelha do mapa de transporte público marcado na zona Oeste.	Comenta que o mapa de área de desenvolvimento estratégico tem grande parte na zona oeste pela ADE Central e se sobrepor com o mapa de transporte público, comenta que falta uma centralidade para a população.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Luiz Felipe de Machado	AABEA Esplanada	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	18	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Luiz Felipe de Oliveira Machado	Munícipe	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	18	Adicionar à região Oeste uma centralidade com sistema de transporte público.	Falta de transporte público na Zona Oeste.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Luiz Felipe de Oliveira Machado	Munícipe	Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	18	Crescimento da região do Urbanova até chegar à Zona Norte.	Falta de interligação mais rápida entre a Zona Oeste e a Norte.	MACROZONEAMENTO URBANO
Luiz Fortes Machado	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	20	Diz que o município possui várias áreas vazias, cobra incentivos para o aquecimento da construção civil no município.	Ressalta a existência de terrenos vazios e abandonados na cidade, diz que na década de 80, o setor de construção civil ofertava empregos e renda para a cidade. Cita que trabalha no ramo e não consegue trabalhar no município e que precisa ir aos municípios vizinhos.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Manoel Trindade	Munícipe	São Vicente	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	15	Menciona que não compreende o Plano Diretor e questiona a prestação de serviços diferenciados nos bairros de diferentes classes sociais.	Pede para que haja uma gestão correta dos Marronzinhos.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Mara Lucia Galvão	Grupo de Mulheres Trabalhadoras Rurais	Vargem Grande	Santana 09/05/2018	Oral	10	Relata a falta de condições para a produção agrícola e pede um olhar para a agricultura familiar. Diz que faltam espaços públicos na zona rural, que não existe local para uma reunião como essa, e que, a creche do bairro foi devolvida ao INCRA pela prefeitura, e está fechada a mais de 1 ano e meio.	Diz que os moradores querem morar e desenvolver a zona rural, para produzirem alimentos saudáveis para a população da cidade.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Marcelo Leandro	PMSJC (Diretor de Regularização Fundiária)	Centro	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	9	Se coloca à disposição da população e explica a revisão da Lei 3465.	Afirma a abertura da diretoria para ouvir a população nas questões de regularização fundiária. Explica as mudanças dos termos e nomenclaturas da revisão da Lei 3465 e da adaptação da PMSJC para com esta questão e do trabalho que vem sendo realizado.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Marcelo Leandro	PMSJC	PMSJC	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	7	Explica a definição de núcleo urbano informal, fala da Lei 13.465 e se põe à disposição para tirar possíveis dúvidas.	Destaca a importância da participação popular nos fóruns, aborda sobre o objetivo de regularização fundiária. Esclareceu sobre a definição do conceito de loteamento irregular, clandestino e núcleo urbano informal. Falou que, embora a legislação atual não obrigue que a área esteja inserida em ZEIS, conforme previsto na Lei Federal 13.465, os bairros que não estejam em ZEIS ou em área rural, desde que se caracterize como Núcleo Urbano Informal, poderão ser regularizados. Destaca que a comunidade tem total abertura para tirar dúvidas em seu departamento na Prefeitura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Marcelo Leandro	PMSJC		Bonsucesso 12/05/2018	Oral	4	Explicou como está sendo feita a regularização dos bairros informais e a legislação vigente utilizada. Ressaltou que a secretaria está disponível para solicitações e contribuições da população.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Marcelo Manara	PMSJC (Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade)	Jardim das Indústrias	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	6	Agradece a participação da população e enfatiza a necessidade de conhecimento do Plano Diretor e participação popular.	Reforça a necessidade da leitura da proposta inovadora e corajosa do Plano Diretor. Solicita que a população discuta com a sua comunidade e cita a participação cidadã. Reafirma ser fundamental o estudo dessa proposta e a participação em todos os canais de representação popular. Afirma as inovações desse Plano apresentado resumidamente no Fórum.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Marcelo Manara	PMSJC	Jardim das Indústrias	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	18	Posiciona a relevância do momento para a apresentação da proposta preliminar e a colheita de contribuições da população no processo de construção coletiva. Esclarece que o calendário do plano diretor é estabelecido pelo conselho gestor. Posiciona a relevância da água da Bacia do Rio do Peixe como instrumento de promoção social de São Francisco Xavier.	O momento de colheita de proposta está começando hoje. A proposta preliminar trazida não está fechada, ela é preliminar. Temos o site do PD, com toda a proposta completa. Estamos em maio e vamos até agosto com outros momentos, outros fóruns. O PD está tentando posicionar a água como um grande fator de alavancagem de desenvolvimento humano.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Marcelo Manara	PMSJC Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade	Jardim das Indústrias	Santana 09/05/2018	Oral	23	Parabeniza a todos os participantes pela colaboração e respeito pelas regras do fórum e as falas. Lembra a todos que a proposta apresentada está no início da coleta das informações e de novas propostas. Que todas as visões e opiniões são importantes, e que a proposta está sendo apresentada para ser melhorada até o momento da apresentação final e votação na câmara.	-	METODOLOGIA DO FÓRUM
Marcelo Veneziani	Munícipe	Vila Betânia	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	9	Menciona que aprova os projetos apresentados de mobilidade.	Acredita que os projetos prepararão a cidade para o futuro.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	4	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Márcio Edelson Simões	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	5	Pede fiscalização regular de edificações e áreas passíveis de ocupação irregular. Estabelecer normas que previnam e impeçam a ocupação ilegal de edificações e construções de responsabilidade do Poder Público.	Diz que é para fins de evitar problemas de segurança, saneamento básico, ligações clandestinas, extorsão e outros, para o poder público e para os moradores vizinhos, bem como tragédias resultantes dessa ilegal ocupação.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Marcio Marinho	CRM I	Campos dos Alemães	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	13	Solicita a inclusão da discussão da área da saúde no PDDI, principalmente na inclusão dos pacientes com doenças crônicas.	Solicita a humanização no atendimento da saúde, com redução do tempo de atendimento em uma hora. Solicita o acesso ao passe livre como forma de incentivo à aderência dos pacientes ao tratamento. Menciona a ausência de especialista, infectologias, nas unidades básicas de saúde e a questão de sigilo médico no atendimento aos pacientes portadores de HIV.	DIRETRIZES SETORIAIS
Marcio Marinho de Souza	COMUS	Campo do Alemães	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	12	Pede melhorias e ajuda em vários setores do Hospital Dia.	Fala do COMUS e que ajuda no Hospital Dia. Pede uma ambulância nesse local. Fala da falta de funcionários na saúde. Pede obras na cobertura do hospital. Pede um especialista em loboterapia. Fala de problemas na área de psicologia. Trata de pacientes críticos de toda a cidade, deseja humanização em seus tratamentos.	DIRETRIZES SETORIAIS
Marcio Marinho de Souza	COMUS	Campos dos Alemães	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	2	Cita a necessidade de mais transporte público.	Cita necessidades do bairro, como o transporte público (cita a retirada da linha de ônibus 330).	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Marcio Marinho de Souza	COMUS	Campos dos Alemães	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	2	Pede um maior número de equipes médicas humanizadas, melhoria das instalações das UPAs e UBSs, mais arborização e menos problemas de falta de água no bairro.	Cita necessidades do bairro: a recorrente falta de água no bairro e a falta de equipe médica na UPA e UBS (Reclama do atendimento e da falta de ventilação na UBS). Também fala da necessidade da arborização na cidade e aponta a falta de arborização no bairro.	DIRETRIZES SETORIAIS
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Márcio Vieira	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	22	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Marcos Antonio	Munícipe	Campos de São José	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	1	Propõe a criação de um banco de dados dos empreendedores de São José dos Campos. Diz que as pessoas cadastradas nesse banco poderiam enviar projetos para contribuir com o Plano Diretor.	Diz que possui um projeto para empreendedorismo sustentável e já tentou executá-lo via apoio de um vereador e disponibilizá-lo para a população. Diz que não deu certo e que a população possui potencial para colaborar.	DIRETRIZES SETORIAIS
Marcos Antonio	Munícipe	Campos de São José	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	1	Ressalta a necessidade de estimular a integração da população.	Discorre acerca de uma iniciativa no bairro Vista Verde, chamada de "Vizinho solidário", em que criou-se um grupo no Whatsapp para alertas de segurança, a fim de evitar criminalidade e informar a polícia militar.	DIRETRIZES SETORIAIS
Margarete Gonçalves da Silva	Munícipe	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	11	Destaca positivamente o serviço de antipoeira e a ausência de manutenção desse serviço.	Diz que devido ao fluxo de caminhões para atendimento à indústria de celulose e papel, as estradas foram destruídas, ficaram cheias de buracos, barro e poeira. Diz que até o momento nada foi feito para a recuperação do antipoeira.	DIRETRIZES SETORIAIS
Margarete Gonçalves da Silva	Munícipe	Recanto dos Tamoios	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	11	Questiona sobre o serviço de limpeza de fossas que não está sendo realizado pela Prefeitura e que era realizado pela outra gestão quando era solicitado.	Diz que a prefeitura alegou que a população local é classe média alta e não tem direito à limpeza de suas fossas.	DIRETRIZES SETORIAIS
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Auxiliadora Bertossi	AABEA Esplanada	Jardim Nova América	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (2)	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovitários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	40	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Maria Conceição	Munícipe e AABEA (Esplanada)	Jardim Esplanada II	Centro 16/05/2018	Escrita	41	Manter as características de uso e ocupação da zona residencial do Esplanada II não permitindo atividades comerciais.	Pede para que não seja permitido ali o uso comercial, principalmente, pelas empresas usufruírem da infraestrutura estabelecida e de serviços contratados e pagos pelos próprios moradores. Destacou também o problema causado pelo excesso de lixo que o comércio gera e a negligência com que o descartam.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Cota	Munícipe	Chácara Oliveira	Centro 16/05/2018	Escrita	14	Regularização da Chácara Oliveira.	Casas sem regularização fundiária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria de Fátima Vieira	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	25	Solicita melhor iluminação e adequação do viaduto da Rua José Paula da Silva.	Há pouca iluminação.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Maria de Fátima Vieira	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	25	Solicita parque para cães na área verde do corredor de torres da EDP.	É uma área onde muitos moradores levam seus animais para correr.	PARQUES URBANOS
Maria de Fátima Vieira	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	25	Solicita revitalização com novos aparelhos de academia ao ar livre na Alameda Cândido Marciano Leite e a retirada de um arbusto, substituindo-o por uma árvore.	Os aparelhos atuais estão inadequados. O arbusto deixa o lugar perigoso.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Maria de Fátima Vieira	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	25	Solicita uma lombada e sinalização adequada na Alameda Cândido Marciano Leite.	Na rua existe uma escola.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Maria de Fátima Vieira	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	25	Solicita sinalização com placas de velocidade para carros na Av. José Alves Siqueira Filho.	Os carros passam em alta velocidade e no local existe um berçário.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria de Fátima Vieira	Munícipe	Vila Betânia	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	26	A munícipe solicita a preservação do Bosque Betânia e a transformação dele em um parque.	É ressaltado o número de vias existentes no local e quantidade de hospitais justificando a necessidade de controle da emissão de CO2. Solicita a preservação das espécies animais que vivem no local. Além disso, ressalta um estudo sobre o impacto das áreas verdes na qualidade de vida das crianças.	PARQUES URBANOS
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Maria de Nazaré Freire	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	33	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Maria Fernanda D. craveiro	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	11	Finalizar a obra do Poliesportivo do Jd. Das Indústrias.	Poliesportivo para utilização da população do Jd. das Indústrias, Aquarius e adjacências.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Maria Fernanda D. craveiro	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	11	Construção de um parque na área vazia do Aquáriu.	Conter o caos na região e diminuir a onda de calor.	PARQUES URBANOS
Maria Fernanda D. craveiro	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	11	Mudança do zoneamento do Esplanada para uso misto com implantação de posto policial.	Para deixar o bairro vivo e melhorar a segurança, pois durante a noite é perigoso.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Fernanda D. craveiro	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	11	Residências de qualidade para quem mora próximo à Via Oeste.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Fernanda D. craveiro	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	11	Melhorias no transporte público.	Mais ônibus e mais horários para o Urbanova. Melhorias gerais no transporte público para não aumentar a quantidade de carros nas ruas.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Fernanda D. craveiro	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	11	Implantação do BRT no Jd. Satélite e construção de ponte na Av. dos Evangélicos.	Ao invés de realizar a ponte estaiada no Colinas, implantar essas melhorias.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Fernanda D. craveiro	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	11	Asfalto nas ruas próximas ao Campo dos Alemães e manutenção nas calçadas do Esplanada.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Fernanda D. craveiro	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	11	Construção de mais ciclovias na cidade.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Fernanda D. craveiro	Munícipe	Residencial Jardim Aquarius	Centro 16/05/2018	Escrita	11	Regularização do Bosque Betânia e não cortar árvores no sentido Thermas do Vale.	Bosque Betânia sem regularização e uso de automóvel acima das árvores no Thermas.	PARQUES URBANOS
Maria Helena	Movimento Vila Betânia	Vila Betânia	Jd. América 08/05/2018	Oral	17	Cedeu a fala para Paulo Romano.	-	
Maria Lúcia	Defendem São José	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	11	A Outorga Onerosa pode trazer benefícios, mas não é o momento de apoiar outorga onerosa para liberar a verticalização da cidade. Se manifesta contra a verticalização.	Preocupação com a questão da paisagem urbana com a outorga, afirma que, dependendo de onde colocar, não terá vista para a Serra da Mantiqueira. Fala sobre parque dentro da cidade que deveria estar no mapa.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Maria Lúcia	Defendem São José	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	11	Mobilidade urbana no Plano é focada no Transporte Individual.	Mobilidade urbana está voltada para o transporte individual, se não investir em transporte público vai separar a cidade.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Lúcia	Defendem São José	Esplanada	Jd. América 08/05/2018	Oral	11	Falta de participação popular.	Afirma que a participação popular está truncada e que o movimento não se reconhece na proposta do Plano Diretor. Pede que seja mudado o formato da participação popular em eventos como o Plano Diretor.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Maria Lúcia	Defendem São José	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	6	Diz que a população do Banhado tem direito à cidade e fala que alguns integrantes do Conselho Gestor e o Movimento Defendem São José são contra a proposta.	Diz que as sugestões, propostas e cenários para o futuro da população não estão no Plano Diretor, diz que ele é um plano de urbanização.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Lúcia	Defendem São José	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	6	Critica a forma que os vazios urbanos estão sendo tratados nas propostas do Plano Diretor. Critica a não utilização do IPTU progressivo para acabar com os vazios urbanos e aponta que os vazios urbanos servem para trabalhar para o mercado.	Diz que a prefeitura leva infraestrutura para os moradores que moram em local distante e aumenta os valores dos terrenos vazios. Diz que o IPTU progressivo, a longo prazo, continuará a afastar a população e favorecer a especulação imobiliária.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

María Lúcia	Defendem São José	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	6	Critica o zoneamento misto no Jd. Esplanada e a falta de criação de área de proteção e preservação ao patrimônio no bairro, já que foram apontadas a preservação e a proteção ao patrimônio histórico e urbanístico.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
María Lúcia	Defendem São José	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	6	Criticou a previsão de construção de vias.	Diz que os apontamentos da população foram sobre melhoria no transporte público.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
María Lúcia	Defendem São José	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	6	Criticou a possibilidade de criação de uma via de ligação Jacareí-Urbanova.	Diz que trânsito local ficará intenso, tal como o fluxo da Via Dutra.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
María Lúcia	Defendem São José	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	6	Pede que prefeitura escute a população da mesma forma que escuta os empresários.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
María Lúcia	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	14	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS

Maria Lúcia	Defendem São José	Jd. Esplanada	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	4	Julga que a proposta não traduz as contribuições das oficinas, sendo um plano apenas urbanístico, sem metas de educação, saúde e transporte público.	O PD é uma lei da cidade, não é de uma gestão. Esse plano é para desenvolvimento da cidade. Temos que contemplar os anseios dos moradores da cidade. A apresentação está totalmente desassociada das oficinas. O que vimos aqui é apenas um plano de urbanismo. Cadê as metas para melhorar a saúde, educação e transporte? Nas oficinas foi falado do transporte público, não sobre a abertura de vias.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Maria Lúcia	Defendem São José	Jd. Esplanada	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	4	Questiona os instrumentos para a ocupação dos vazios urbanos e de incentivo à verticalização. E a não utilização do IPTU Progressivo. Critica a utilização da Outorga Onerosa.	Cita que o plano diretor empurrará a população para a periferia. Cita que a cidade não vai se expandir e que ocorrerá verticalização.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Maria Lúcia	Defendem São José	Jd. Esplanada	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	4	Menciona ainda que os investimentos em mobilidade não priorizam o transporte público. Propõe a criação da via Vidoca ao invés da Via Banhado.	A via Oeste tem 9 anos e não passa ônibus. Via Banhado também não vai passar ônibus. Proposta da Via Vidoca: menos impacto ambiental e social.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Lucia de Oliveira	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	Águas do Canindu II	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	1	Eixo 3 - Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso à moradia digna e ao direito à cidade.	Para que o Plano Diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros irregulares e a moradia, é preciso que as ZEIS sejam regulamentadas no plano. O mapa de ZEIS traz quantidade menor de núcleos demarcados do que os mapas apresentados anteriormente pela prefeitura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Lucia de Oliveira	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	Águas do Canindu II	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	2	Solicitou que a regulação das ZEIS seja incorporada ao plano diretor como forma de garantir a moradia digna à população de baixa renda e questiona a ausência de algumas ZEIS no mapa da proposta do Plano Direto.	Pretende incluir no PD o direito à cidade, por meio da participação popular, destaca sobre a importância da criação de ZEIS para o processo de regularização fundiária, sumiram algumas áreas de ZEIS, como o PD poderá fomentar o direito à moradia digna.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Lúcia Fonseca Garcia	Movimento defendem São José	Jardim Esplanada	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	7	Reforma na participação popular.	Solicita a consideração da proposta de participação popular, para que a capacitação comece antes. Fala que a participação deve ser deliberativa, e solicita também apoio de todos em todos os fóruns e audiências.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Maria Lúcia Fonseca Garcia	Movimento defendem São José	Jardim Esplanada	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	7	Construção de uma cidade justa, com equipamentos e empregos distribuídos de forma equilibrada.	Apresenta a necessidade da construção de uma cidade justa, com equipamentos e empregos distribuídos de forma equilibrada, com foco especial na população de baixa renda.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Maria Lúcia Fonseca Garcia	Defendem São José	Jardim Esplanada II	Santana 09/05/2018	Escrita	1	Pedido de criação de uma zona de preservação na região do Esplanada.	Diz que a região representa um marco na história do município, momento de transição da fase sanatorial para a industrial e é um patrimônio ambiental, paisagístico, cultural e urbanístico do município.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Lúcia Fonseca Garcia, com assinatura de: Ricardo Faria, Juan Mário Gamarra Caballero, Shirley dos R.R. Gamarra, Guimar Mariana Joguente, Camila Baptista Flore Lima, Sidneia Oliveira de Jesus, Marina JQ. Milon, Bruno Soares Klock, Leonilda Rodrigues Soares, Orlando Raimundo Soares, Eduardo Leandro Soares, Leila Moreira Corrá Magagnin, Eduardo Hayashi Hirata, Viviane Moreira Corrá, Laercio M. Oliveira, Sabine Laranjeira Baumann, Andréa Santos Rafael Alves, Ana Maria Moretti, Daniela do Amaral Moretti, Adston Ribeiro, Juliete Reis	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	30	Ofício nº J8LNKB5R7W/3QTBLN5 que fala sobre a construção da Via Vidoca em alternativa a Via Banhado.	O Documento cita a Via Vidoca como uma alternativa vantajosa comparada ao projeto da Via Banhado por vários motivos, entre outros. Junto com as vias expressas constituídas pelas Avenidas Eng. Sebastião Gualberto, Sen. Teotônio Vilela, Florestan Fernandes, Jorge Zarur e Dr. Eduardo Cury, a Via Vidoca fecharia um anel em torno do Centro e do Banhado, com três vantagens: a não agressão da Concha do Banhado, a interligação de 4 Centralidades (Santana, Centro Tradicional, Vila Adyana e Urbanova) e o alívio do trânsito nos entroncamentos da Avenida São João e Jorge Zarur e Avenidas Anchieta e Eduardo Cury. Enfatiza a Retirada do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos de Bairro Esplanada e Adjacências.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Maria Lucia Galvão	Defendem São José	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	14	Faz críticas ao plano, não vê conexões entre as oficinas feitas na comunidade e a proposta.	Comenta que na região norte, nas oficinas de leitura comunitária, a população disse que era mais importante a questão de regularização fundiária, melhorias de infraestrutura e transporte público.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Maria Lucia Galvão	Defendem São José	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	14	Questiona em quanto tempo será resolvida as questões apontadas nas oficinas de leitura comunitária.	Cita vários problemas apontados nas oficinas e diz que na proposta do Plano estão colocados como objetivos e não têm os prazos para serem completados.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Maria Morena Marques De Melo	Munícipe	Chácara Boa Vista	Santana 09/05/2018	Oral	24	Solicita alterações na Diretriz Setorial 13.2 para inserir uma diretriz referente à criação e manutenção das escolas municipais rurais da zona norte, pede creche e ensino fundamental municipais.	Que os alunos não fiquem à espera de ônibus mais de 15 minutos e fiquem transitando às margens das estradas e na SP 50, colocando a vida em risco. Também colabora para que não haja superlotação nas salas de aula.	DIRETRIZES SETORIAIS
Maria Morena Marques De Melo	Munícipe	Chácara Boa Vista	Santana 09/05/2018	Oral	24	Pede asfaltamento da estrada do Horto Florestal para ligar bairro do Turvo ao Costinha.	O asfaltamento irá diminuir o trajeto em 20 km.	DIRETRIZES SETORIAIS
Maria Morena Marques De Melo	Munícipe	Chácara Boa Vista	Santana 09/05/2018	Oral	24	Denuncia o processo de erosão na estrada do Bengalar.	Soterramento de uma nascente (tratores passando por cima dela) causada pela pedreira.	MEIO AMBIENTE
Maria Morena Marques De Melo	Munícipe	Chácara Boa Vista	Santana 09/05/2018	Oral	24	Pede a criação, implantação e manutenção do sistema metroviário, uma proposta para ligação da ferrovia com sistema de metrô.	Para o ordenamento do município com ênfase no pedestre, para desenvolvimento harmônico e sustentável da cidade, abolindo o endividamento para o BID por causa da Ponte estaiada.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Maria Morena Marques De Melo	Munícipe	Chácara Boa Vista	Santana 09/05/2018	Oral	24	Criação de base do Corpo de Bombeiros e poliesportivo na região.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Maria Morena Marques De Melo	Munícipe	Chácara Boa Vista	Santana 09/05/2018	Oral	24	Que os serviços de capina, poda e supressão de árvores sejam realizados por profissionais competentes para manter a saúde das árvores.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Maria Morena Marques De Melo	Munícipe	Chácara Boa Vista	Santana 09/05/2018	Oral	24	Regularização imediata dos bairros irregulares, com a implementação de infraestrutura.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Morena Marques De Melo	Munícipe	Chácara Boa Vista	Santana 09/05/2018	Oral	24	Ocupação dos imóveis que estão vazios na área central, para que sejam utilizados com destinação de venda e alocação para interesse social.	Conforme prevê o item 1.4.2 da macrozona de consolidação (página 29).	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Rita	Diretora ACONVAP e Conselho Gestor	Vila Ema	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	6	Entende que o IPTU progressivo reduz o preço da terra, porém a outorga onerosa não é capaz de reduzir o preço e as habitações populares não conseguiriam migrar para áreas mais centrais. Continuarão acontecendo na periferia.	-	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Maria Rita de Cássia Singulano	Conselho Gestor/ Aconvap	Vila Ema	Centro 16/05/2018	Escrita	29* (Protocolado na Lista de Documentos Protocolados)	Retirada da Outorga Onerosa do Plano Diretor para discussão em lei específica e praticada somente acima do coeficiente de aproveitamento aceitos hoje e apenas nas áreas que dispõem de infraestrutura.	Afirma que da maneira como está proposto irá encarecer a construção levando as construções populares a continuarem na periferia.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Maria Rita de Cássia Singulano	Aconvap Sinduscon	Vila Ema	Centro 16/05/2018	Escrita	0	Propõe a retirada da outorga onerosa do Plano Diretor e que ela seja discutida em lei à parte, e ainda que seja aplicada apenas acima dos coeficientes praticados hoje e em áreas que disponham de infraestrutura.	Da maneira que está proposta vai encarecer a construção, levando as construções, principalmente as populares, a continuarem na periferia.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Maria Rita de Cássia Singulano	Aconvap Sinduscon	Vila Ema	Centro 16/05/2018	Escrita	0	Defende a liberação do Jardim Esplanada para o uso misto de baixo impacto.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Maria Salomé	Associação de Moradores do Rio Comprido	Rio Comprido	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	4	Reivindica a regularização do bairro do Rio Comprido para possíveis instalações de equipamentos urbanos e sociais.	Enfatiza a importância histórica do bairro do Rio Comprido e solicita um olhar para a localidade. Fala sobre duas classes existentes de cidadãos, a primeira e a segunda. Fala da importância da participação popular para a regularização da cidade e a diminuição das desigualdades, por meio da função social da propriedade. Solicita a implementação de uma política social de habitação.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Maria Salomé	Associação de Moradores	Rio Comprido	Jd. América 08/05/2018	Oral	6	Rio Comprido não está demarcado no Mapa de ZEIS.	O Rio Comprido é o bairro mais antigo de SJC e não consta demarcado no mapa, há anos lutam pela regularização do bairro.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Salomé	Associação de Moradores	Rio Comprido	Jd. América 08/05/2018	Oral	6	Fortalecimento da participação da população em todas as fases do planejamento.	Propõe maior participação da população nas políticas públicas e regularização fundiária. Tem o desejo de que seja ouvida a voz da população.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Maria Salomé	Associação de Moradores	Rio Comprido	Jd. América 08/05/2018	Oral	6	Regularização fundiária nos núcleos informais.	Regularização fundiária para diminuir os abismos sociais na cidade.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Salomé	Associação de Moradores	Rio Comprido	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	5	Eixo 1 - Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a Implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.	O surgimento e consolidação de bairros irregulares ocorre porque nem todos têm acesso à terra legalizada. Pretende incluir no Plano Diretor uma nova abordagem no tratamento da questão do acesso à cidade pela população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades, na justiça social, na garantia do direito à moradia digna e do Direito à Cidade, com fortalecimento da participação popular e da gestão democrática.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Salomé	Associação de Moradores	Rio Comprido	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	2	Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a Implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.	O surgimento e consolidação de bairros irregulares ocorre porque nem todos têm acesso à terra legalizada. Pretende incluir no Plano Diretor uma nova abordagem no tratamento da questão do acesso à cidade pela população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades, na justiça social, na garantia do direito à moradia digna e do Direito à Cidade, com fortalecimento da participação popular e da gestão democrática.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Salomé	Associação de Moradores do Rio Comprido	Rio Comprido	Residencial Gazzo 14/05/2018	Documento Protocolado	1	Regulamentação das ZEIS no Plano Diretor como forma de viabilizar o acesso à moradia digna e ao direito à cidade.	Eixo#3 Para que o Plano Diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros irregulares e a moradia digna, é preciso que as ZEIS sejam regulamentadas no plano. O mapa de ZEIS traz quantidade menor de núcleos demarcados do que os mapas apresentados anteriormente pela prefeitura.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Salomé	Associação de Moradores do Rio Comprido	Rio Comprido	Vila Industrial 15/05/2018	Documento Protocolado	5	Inseparabilidade entre a política de regularização fundiária e as políticas públicas de habitação de interesse social, uso e ocupação do solo, macrodrenagem, mobilidade urbana e de prevenção e redução de riscos.	A regularização fundiária deve ser articulada com outras políticas setoriais para reduzir as desigualdades, garantir justiça social e garantir o acesso à cidade e à moradia.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Salomé	Associação de Moradores	Rio Comprido	Centro 16/05/2018	Oral	7	Conta a história de origem de SJC, diz que a cidade se iniciou nas margens do Rio Comprido e foi o momento que os conflitos se iniciaram.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Maria Salomé	Associação de Moradores	Rio Comprido	Centro 16/05/2018	Oral	7	Diz que os moradores de bairros irregulares querem ser visíveis e terem seus direitos garantidos, direito à cidade e à moradia digna.	Diz que os moradores dos bairros não regularizados têm seus direitos negados, são abandonados pelo poder público, são invisíveis, só têm importância nas eleições.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Salomé	Associação de Moradores	Rio Comprido	Centro 16/05/2018	Oral	7	Pede o fortalecimento da participação popular em toda a fase de planejamento da cidade.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Maria Salomé	Associação de moradores Rio Comprido	Rio Comprido	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	35	Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.	O fomento da participação popular se dá através do debate e oportunidade de discutir as propostas e não somente a apresentação de decisões já tomadas.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Maria Salomé	Associação de Moradores	Rio Comprido	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	11	Solicita articulação das demais políticas públicas aos temas de regularização fundiária e habitação.	Menciona a deficiência da política habitacional com o ocupação de áreas não regularizadas.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Salomé	Associação de Moradores do Rio Comprido	Rio Comprido	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	8	Fala da necessidade de demarcação de ZEIS no mapa do Plano Diretor e pede a regularização do bairro Rio Comprido.	Conta a história do Rio Comprido e afirma ser mais o bairro antigo de São José dos Campos. Faz parte do fórum popular e pede moradia digna, participação popular e fala do direito à cidade pela população mais carente. Fala também da ausência da demarcação de Zeis no mapa do plano e explica que é necessária essa demarcação. Pede a regularização do bairro do Rio Comprido.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Maria Salomé	Associação de Moradores do Rio Comprido	Rio Comprido	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	9	Propõe a implementação de uma Política de regularização fundiária e do respectivo programa, destinados à regularização de todos os núcleos urbanos informais existentes no município e à titulação de seus ocupantes.	A Lei Orgânica do Município, no seu artigo 346, determina que "O Poder Público Municipal deverá exigir e promover a regularização dos loteamentos clandestinos, no prazo máximo de dois anos, a partir da promulgação desta lei". No entanto, quase uma centena de bairros permanecem sem regularização fundiária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Maria Salomé Flores da Costa	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	Rio Comprido	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	3	Propõe fortalecimento da participação popular nas etapas de planejamento e políticas públicas de ZEIS e regularização fundiária.	Moradores dos bairros não regularizados vivenciam diariamente o abandono do poder público. Temos a impressão de que somos invisíveis. O PD pode contribuir por meio de participação efetiva nos processos de planejamento, tomada de decisão e incorporação da proposta do coletivo.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Maria Salomé Flores da Costa	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	Rio Comprido	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	2	Eixo 5 - Fortalecimento da participação direta da população em todas as fases de planejamento e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária.	O fomento da participação popular se dá através do debate e oportunidade de discutir as propostas e não somente a apresentação de decisões já tomadas.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Mariene Ferreira da Silva	Munícipe	Bosque dos Eucaliptos	Residencial Gazzo 14/05/2018	Escrita	1	Pede diretrizes setoriais relacionadas à despoluição, mais médicos, limpeza das ruas, queimadas, assaltos no PEV e segurança nas escolas.	Pede segurança nas escolas. Pede despoluição do Senhorinha. Pede mais médicos. Fala de queimada na Ouro Fino. Pede limpeza semanal nas ruas. Pede o retorno da regional do Satélite. Fala de constantes assaltos no PEV. Pede iluminação, também áreas de lazer para os jovens e que as empresas sejam incentivadas a se manterem na cidade.	DIRETRIZES SETORIAIS
Mariene Ferreira da Silva	Munícipe	Bosque dos Eucaliptos	Residencial Gazzo 14/05/2018	Escrita	1	Critica a falta de munícipes no evento e pede reforma da delegacia central.	Critica a falta de divulgação do fórum, fala do descrédito da população por falta de atenção aos pedidos. Pede reforma da delegacia Humaitá.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Mariene Ferreira da Silva	Munícipe	Bosque dos Eucaliptos	Residencial Gazzo 14/05/2018	Escrita	1	Pede ponte, semáforo e mais linhas de ônibus na região.	Pede uma ponte entre a Avenida dos Evangélicos e a Avenida Salinas. Pede linhas de ônibus nos bairros da região. Pede semáforo na avenida Perseu com a avenida Iguape.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Mariene Ferreira da Silva	Munícipe	Bosque dos Eucaliptos	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	1	Se posiciona contra o uso misto e pede conservação de bairros apenas residenciais.	A munícipe se mostra contra o uso misto nos bairros, pois alega que isso aumenta a insegurança e o tráfico de drogas. Fala que existem vários galpões disponíveis para as indústrias investirem na cidade, já que uma parcela das antigas fechou, e acredita que nos bairros só deveriam ter residências.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Mariene Ferreira da Silva	Munícipe	Bosque dos Eucaliptos	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	1	Pede melhoria no transporte público, ponte na zona sul e critica a ponte estaiada.	Pede uma ponte entre a av. Salinas e a av. dos Evangélicos e melhoria no transporte público. Faz crítica a ponte Estaiada, falando que ela não dará qualidade de vida à população que precisa.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Mariene Ferreira da Silva	Munícipe	Bosque dos Eucaliptos	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	1	Pede mais médicos e mais segurança nas portas das escolas.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Mariene Ferreira da Silva	Munícipe	Bosque dos Eucaliptos	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	10	Pede diretrizes setoriais relacionadas à despoluição, mais médicos, limpeza das ruas, queimadas, assaltos no PEV e segurança nas escolas.	Pede mais um conselho tutelar. Pede segurança nas escolas. Pede a despoluição do Senhorinha. Pede mais médicos. Fala de queimada na Ouro Fino. Pede limpeza semanal nas ruas. Pede o retorno da regional do Satélite. Fala em constantes assaltos no PEV.	DIRETRIZES SETORIAIS
Mariene Ferreira da Silva	Munícipe	Bosque dos Eucaliptos	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	10	Critica a falta de munícipes no evento e pede reforma da delegacia central.	Critica a falta de divulgação do fórum a nível total da população, fala do descrédito da população por falta de atenção aos pedidos. Pede reforma da delegacia da Humaitá.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Mariene Ferreira da Silva	Munícipe	Bosque dos Eucaliptos	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	10	Pede ponte, semáforo e mais linhas de ônibus na região.	Pede uma ponte entre a Avenida dos Evangélicos e a Avenida Salinas. Pede linhas de ônibus nos bairros da região. Pede semáforo na avenida Perseu com a avenida Iguape.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Marilu Godoi	Instituto Marilu Godoi de Proteção Animal	Pôr do Sol	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	1	Solicita que o Plano Diretor tenha um olhar diferenciado para a proteção animal.	A munícipe mora no Pôr do Sol e tem um Instituto de Proteção Animal. Acredita que a falta de cuidados com os animais é um problema de saúde pública e do Poder Público, precisando de um olhar para essa causa abandonada.	DIRETRIZES SETORIAIS

Marily Godoi	Instituto Marilu Godoi de Proteção Animal	Pôr do Sol	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Oral	1	Criação do Bosque da Vila Betânia.	Cita o Bosque da Vila Betânia como possível bosque para a cidade e mantenedor da flora e da fauna da região.	PARQUES URBANOS
Marily Godoi	Instituto Marilu Godoi	Por do Sol	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	1	Conscientização e Defesa dos animais e do meio ambiente.	Inclusão de discussões da Causa Animal nas Propostas do Plano Diretor em curto, médio e longo prazo.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Marina	Munícipe	Chácara das Oliveiras	Santana 09/05/2018	Oral	27	Pede regularização dos terrenos da população, quer a documentação das casas.	Diz que a população quer os documentos até 2020, bem como a infraestrutura. Gosta do atendimento que prefeitura está prestando aos moradores, especialmente nas reuniões.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Mário Lehmert Renaud	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	17	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Mauro Resende Gonçalves	Munícipe	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	7	Pede atenção nas estradas rurais, pedindo recuo para pessoas que andam a pé, bicicleta, cavalo.	Diz que acidentes acontecem nessa região.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Mauro Resende Gonçalves	Munícipe	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	7	Diz que a região possui uma grande área rural e sugere que esportes com animais sejam mais incentivados.	Reclama da diferença no tratamento entre pessoas que tratam animais domésticos pequenos e daqueles que criam bois e animais maiores, diz que esses são deixados de lado.	DIRETRIZES SETORIAIS
Mauro Resende Gonçalves	Munícipe	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	7	Pede hospital veterinário público.	Diz que o objetivo é para atender a população rural de forma a incentivar e orientar o cuidado com os animais grandes.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Mauro Resende Gonçalves	Munícipe	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	7	Pede o retorno dos cuidadores das estradas rurais, que eram moradores locais contratados para fazer a manutenção básica das estradas rurais.	Ressalta a qualidade e a necessidade dessa mão de obra para a conservação das estradas.	DIRETRIZES SETORIAIS

Mauro Resende Gonçalves	Munícipe	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	7	Diz que questões técnicas quanto ao ambiente montanhoso não podem ser impeditivas para o turismo na região rural.	Diz que muitas cidades turísticas estão em regiões de relevo montanhoso. Precisa-se vontade política para fazer.	DIRETRIZES SETORIAIS
Mauro Rezende Gonçalves	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	22	Destacou que nas discussões, muitas vezes são tratados interesses particulares.	Ressalta que as discussões devem priorizar a cidade que queremos para os próximos 10 anos.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Mauro Rezende Gonçalves	Munícipe	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	22	Pede políticas públicas para o jovem e adolescente. E criação de centros de cultura.	Ressalta que faltam oportunidades de estágios e empregos. Faltam também opções de cultura e lazer para os jovens. A falta de políticas públicas faz com que o tráfico de drogas seja mais atrativo para os mesmos.	DIRETRIZES SETORIAIS
Murilo Magalhães	Munícipe	Vila Maria	Centro 16/05/2018	Oral	12	Regularização do Jardim Nova Esperança.	Afirma que o povo tem o direito de permanecer morando no Centro e pede a regularização imediata da comunidade do Banhado.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Murilo Magalhães	Munícipe	Vila Maria	Centro 16/05/2018	Oral	12	Solicita esclarecimento quanto à apresentação da proposta do PD, onde foi abordada a descentralização e pessoas morando longe do trabalho.	-	CENTRALIDADES URBANAS
Murilo Magalhães	Munícipe	Vila Maria	Centro 16/05/2018	Oral	12	Critica a criação de mais vias e defende a melhoria do transporte público.	Comenta que a atual gestão acabou com as faixas de ônibus e com o plano de ciclovias. Posiciona-se de forma contrária à criação de vias, pois estas não resolverão os congestionamentos, mas sim o investimento em transporte público.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Nelson Costa Filho	Munícipe	Saboya - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	22	Menciona o maior ativismo social e necessidade do desenvolvimento e geração de renda rural como forma de aproveitar o potencial existente em São Francisco Xavier.	As principais demandas de SFX foram levantadas na proposta, como mobilidade e habitação, transformação da área urbana que vai até o trevo, vocação cultural do distrito, não limitaria para uma reserva de mercado, se for levantar o número de moradias, o número é bem baixo. SFX tem características próprias e peculiares, tem uma boa cobertura vegetal, mas o desafio é como gerar renda para a população de área rural. 500 galinhas que eram o suficiente para gerar renda para uma família, por meio da venda de ovos, se conseguir agregar valor aos produtos primários, leite, ovos, doce de leite, pode mitigar o impacto da dificuldade de geração de renda em SFX.	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Nilson Franco	AABEA	Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	22	Regularização do Jardim Nova Esperança.	Menciona a luta pelo direito de permanecer na terra e o dever do Estado na regularização fundiária.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Nilson Franco	AABEA	Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	22	A cidade deve ser repensada para os moradores.	Reforça o posicionamento de manter o bairro Esplanada com zoneamento residencial.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Nilson Franco	AABEA	Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	22	Bairro Esplanada não é patrimônio arquitetônico e sim urbanístico.	Deve ser preservado por seu histórico.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Nilson Franco	AABEA	Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	22	Solicita a anulação da Via Banhado.	Comenta a respeito da proposta da Via Vidoca ligada à Via Jaguari, em opção para a Via Banhado. Diz que as vias são necessárias para a conexão entre os eixos do município. Aponta que esta via deve ser expressa e não existir semáforo no cruzamento com a Av. São João.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Órion Leônidas	SAB Banhado	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	27	Pede respeito, diz que o Banhado não é favela e sim uma comunidade, fala que não é ladrão, mas vigilante. Diz que tem bandido no Colinas e em outros bairros, e não só no Banhado.	Diz que mora no bairro há 34 anos e que a polícia e a Guarda Civil invadiram a sua casa.	DIRETRIZES SETORIAIS
Órion Leônidas	SAB Banhado	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	27	Pede casas descentes no próprio Banhado.	Diz que a população viveu a vida toda lá e tem plantação. Fala que em prédios os idosos irão morrer com depressão e doenças por mudar o jeito como vivem.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Órion Leônidas	SAB Banhado	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	27	Diz que confia na Defensoria Pública e que a oferta feita pela Prefeitura para sair do Banhado não é digna.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Oscar Strauss Filho	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	16	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Paulo Guimaraes	PMSJC Secretário de Mobilidade	Urbanova	Santana 09/05/2018	Oral	25	Faz esclarecimentos: a mobilidade urbana não aparece de forma tão evidente na proposta do Plano Diretor, pois ela é contemplada pelo Plano Municipal de Mobilidade Urbana.	O Projeto do BRT não está abandonado, ele está sendo revisto. O vencimento dos contratos de concessão do transporte público é em 2020 – deverá ocorrer amplo debate público sobre o tema. Explanou sobre a origem dos recursos aplicados no projeto do Arco da Inovação.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Paulo Henrique S. Oliveira	Presidente da associação de Moradores Monte Rei	Monte Rei	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	3	Solicitação de PEV na região do Cajurú.	Afirma que com o incremento populacional, é necessário um PEV, pois o mais próximo é no Novo Horizonte.	DIRETRIZES SETORIAIS
Paulo Henrique S. Oliveira	Presidente da associação de Moradores Monte Rei	Monte Rei	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	3	Fala da necessidade de Clínica Leste na região do Cajurú.	Diz que a UBS do Campos São José não está suportando a demanda, que a população cresceu muito nos últimos tempos.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS

Paulo Henrique S. Oliveira	Presidente da associação de Moradores Monte Rei	Monte Rei	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	3	Faz uma solicitação de abertura do acesso do Serrote para a Carvalho Pinto e ressalta a necessidade da ampliação da estrada do Cajurú.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Paulo Henrique S. Oliveira	Presidente da associação de Moradores Monte Rei	Monte Rei	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	3	Pede reunião entre lideranças de bairro e o Secretário de Mobilidade.	Fala da necessidade de reunião entre as lideranças de bairro e o Secretário para tratar dos problemas de transporte público da região. Diz que precisam de mais ônibus e de uma máquina de recarga no terminal da ECO São José.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Paulo Henrique S. Oliveira	Presidente da associação de Moradores Monte Rei	Monte Rei	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	3	Reconhece o esforço das lideranças do Monte Rey e a conquista da construção de creche e outras melhorias no bairro.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Paulo Henrique S. Oliveira	Associação de Moradores Monte Rei	Monte Rei	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	8	Pede implantação de casa de cultura na região do Cajurú.	Faz solicitação de implantação de casa de cultura para retirar os jovens da rua.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Paulo Henrique S. Oliveira	Associação de Moradores Monte Rei	Monte Rei	Novo Horizonte 11/05/2018	Oral	8	Reforça a solicitação de reunião com o Secretário de Mobilidade.	Solicita mais atenção por parte da Secretaria de Mobilidade para com a comunidade do Serrote e citou acidente grave na estrada do Serrote.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Paulo R. Silva	Munícipe	Nova Detroit	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	14	Menciona que o plano diretor deve atender aos anseios básicos, como saúde, segurança e educação e cobra melhorias nas questões de zeladoria, segurança e saúde no Jardim Nova Detroit.	Solicita que o Plano Diretor seja para todas as Regiões da Cidade, não privilegiando uma área ou outra. Alega problemas de árvore no bairro.	DIRETRIZES SETORIAIS
Paulo Roberto da Silva	Munícipe	Nova Detroit	Vila Industrial 15/05/2018	Escrita	3	Melhor administração da UBS do Nova Detroit; patrulhamento mais efetivo no bairro e também melhoria da praça.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Paulo Roberto da Silva	Munícipe	Nova Detroit	Vila Industrial 15/05/2018	Escrita	3	Construção de um poliesportivo e uma creche.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Paulo Roberto da Silva	Munícipe	Nova Detroit	Vila Industrial 15/05/2018	Escrita	3	Solicitação de fiscalização por radares e câmeras de segurança.	Fiscalização por radares e câmeras de segurança na travessia do Bairro São Vicente até o Bairro Vista Verde; melhor administração da UBS do Nova Detroit; patrulhamento mais efetivo no bairro e também melhoria da praça e construção de um poliesportivo e uma creche.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Jd. América 08/05/2018	Oral	16	Aponta o mito de que a Construção Civil traz benefícios para a cidade.	A construção civil não é parceira da população, nem do sustentável. Esta é precursora de desigualdade e pobreza. A construção não se industrializa, por isso necessita de grande mão de obra sem qualificação. Muitos trabalhadores não têm casa, e quando têm, é longe.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Jd. América 08/05/2018	Oral	16	Questiona a fundamentação teórica para constituir as centralidades.	-	CENTRALIDADES URBANAS
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Jd. América 08/05/2018	Oral	16	Questionamentos dos mapas.	Questiona a sucessão de mapas e recortes, mostra interesse em visualizar várias camadas.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Jd. América 08/05/2018	Oral	16	Trata de vazios urbanos.	Aponta que os vazios urbanos que precisam do instrumento "Parcelamento, edificação e utilização compulsórios". Fala sobre o vazio urbano do Jd. Aquarius e a necessidade de demarcação, mesmo sem a atualização do cadastro. Questiona por que os terrenos vazios são marcados como vazios somente após 5 mil m ² . Afirmando que não precisa de grandes terrenos para alocar a população.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Jd. América 08/05/2018	Oral	16	Necessidade da aplicação do IPTU progressivo no tempo e o PEUC.	Utilização dos instrumentos para ordenar o crescimento da cidade nos vazios urbanos.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Santana 09/05/2018	Oral	17	Agilidade na regularização fundiária do Bairro do Rio Comprido.	Ao falar em regularização fundiária, atender à legislação vigente. Foi determinado pela instância judiciária há um ano para regularizar o Rio Comprido do ponto de vista fundiário e urbanístico.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Santana 09/05/2018	Oral	17	A população do Banhado não deve sair daquele local para a construção de uma via.	Deve-se pensar em cidades para pessoas e não para negócios e, portanto, deve-se ouvir as pessoas.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Santana 09/05/2018	Oral	17	Os resultados das oficinas não foram retratados na proposta do Plano Diretor.	Ressalta que as falas da população deveriam ter sido traduzidas em bases técnicas no PD. Ressalta a necessidade de ouvir as pessoas.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Santana 09/05/2018	Oral	17	Diz que as ZEIS são para fazer regularização de bairros periféricos.	Ressalta que faltam ZEIS na área de regularização e que não existem ZEIS na área consolidada, tampouco próximas às centralidades.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Santana 09/05/2018	Oral	17	Há a necessidade de indicar no PD as áreas vazias e onde estão os terrenos vazios. Os vazios urbanos não são somente os maiores que 5000 m².	Os vazios demarcados no mapa são áreas de expansão urbana e não vazios urbanos, estes são de diversos tamanhos. Terrenos de 500 metros que não têm construção são vazios urbanos e não estão no mapa.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Santana 09/05/2018	Oral	17	Para melhorar a mobilidade, as pessoas precisam estar dentro da cidade e não priorizar a construção de vias.	Comenta que o plano nacional de mobilidade urbana contraria a ideia de mobilidade que o Plano Diretor traz.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Santana 09/05/2018	Oral	17	O tema mobilidade, na proposta do Plano Diretor, não considera os pedestres e ciclovias devidamente.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Santana 09/05/2018	Oral	17	Diz que as Centralidades estão nas melhores áreas das cidades.	Afirma não ter serviços onde as pessoas de baixas rendas moram.	CENTRALIDADES URBANAS
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Centro 16/05/2018	Oral	16	Diz que o Plano Diretor precisa ser da cidade e que seria bom que os segmentos e pessoas que vão construir o Plano Diretor à portas fechadas fossem ao fórum com o povo.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Centro 16/05/2018	Oral	16	Critica a falta do mapeamento dos imóveis vazios na área consolidada da cidade.	Menciona que os terrenos vazios menores que 5 mil metros devem ser mapeados e disponibilizados para a população e que estes terrenos devem cumprir função social.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Centro 16/05/2018	Oral	16	Critica que o principal instrumento da proposta é a outorga onerosa e não a edificação e o parcelamento compulsório do solo e o IPTU progressivo.	Indica que o poder público deveria utilizar estes instrumentos e mostrar em um mapa onde eles seriam aplicados.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Centro 16/05/2018	Oral	16	Indica que a construção da cidade deve ser feita pelo poder público, juntamente com a população.	Diz que não é o capital imobiliário que constrói cidades, mas que ele enche o bolso de poucas famílias e financia campanhas políticas.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Paulo Romano	Munícipe	Vila Ema	Centro 16/05/2018	Oral	16	Pede para administração parar com qualquer ação na cidade até que o PD seja aprovado.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Pedro Ribeiro	Munícipe	Centro	Centro 16/05/2018	Oral	10	O fórum é uma demonstração de cidadania e democracia.	Diz que o fórum é a única possibilidade de manifestação da população. Logo após cita o processo participativo que iniciou em 2016 e diz que o trabalho de 2018 não deu espaço para a população discutir qual era a cidade que eles queriam.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Pedro Ribeiro	Munícipe	Centro	Centro 16/05/2018	Oral	10	Cita o Concidades e a necessidade de conferência ou evento similar para enviar o Projeto de Lei para a Câmara.	Afirma que o evento marcado em junho pode ser o evento similar, mas que deve contar com a presença de diversos segmentos e representantes de diversas regiões do município. Pede atenção dos diretores para esse assunto.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Regiane Fuoco	Munícipe	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	23	Apresentou a proposta da criação do Parque Linear como forma de proteção do Rio do Peixe.	Propõe que em volta da cidade inteira haja um parque linear, um corredor e propõe um uso nesse corredor, evitando a invasão e evitando um colapso ambiental maior.	PARQUES URBANOS
Regiane Fuoco	Munícipe	Rio Manso - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	23	Apresentou sua crítica quanto à metodologia do Fórum, que não permite a exposição e discussão de proposta.	Destaca um maior posicionamento da comunidade. Convoca a população local a conhecer a proposta do grupo de estudo e participar ativamente da discussão sobre São Francisco Xavier.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Regina Celly	Associação dos Inscritos para Moradia Habitacional		Centro 16/05/2018	Oral	13	Violência contra as mulheres.	Mostra a violência sofrida pelas mulheres marginalizadas, especialmente as negras e de baixa renda.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Regina Celly	Associação dos Inscritos para Moradia Habitacional		Centro 16/05/2018	Oral	13	Atraso nas obras do Conjunto Habitacional Mirante do Limoeiro.	O prazo foi adiado três vezes.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Regina Celly	Associação dos Inscritos para Moradia Habitacional		Centro 16/05/2018	Oral	13	Falta de qualidade arquitetônica nas moradias populares.	Alega que o tamanho de 50x50 é pequeno, que a falta de quintal e qualidade adoce os moradores. Mostra preferência por terreno e não apartamento, pois apartamento precisa pagar condomínio.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Regina Celly	Associação dos Inscritos para Moradia Habitacional		Centro 16/05/2018	Oral	13	Regularização do Jardim Nova Esperança.	Aponta que a regularização é mais barata do que a construção de casas novas.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Regina Fátima dos S. Endo	Promotora popular Legal/ Liderança do bairro	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	9	Faz pedido de novas linhas de ônibus para a região.	Diz que o loteamento Recanto dos Pássaros e a via Cambuí foram liberados e que os moradores não têm mais condições de continuar nessa mesma situação.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Regina Fátima dos Santos	Promotora Legal Popular	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	4	Pede resolução do problema de mobilidade na região.	Destaca a questão de mobilidade, cita o exemplo do bairro Santa Luzia, que apresenta dificuldades de deslocamento dentro da própria região e bairros vizinhos. Diz que pegou o ônibus às 18:00 no Santa Luzia e chegou no Santa Fé somente às 19:10, diz que de carro dão 3 minutos. Fala da demora para a chegada ao centro por meio de transporte público e da falta de integração de ônibus para os moradores acessarem a região do Jardim Satélite.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Regina Fátima dos Santos	Promotora Legal Popular	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	4	Questiona o suporte ao novo contingente populacional na região.	Fala do incremento dos atendimentos das UBSs na região, de 6.800 para 12.980. Questiona se haverá a vinda de 200 unidades habitacionais, e diz que deverá ser previsto o atendimento à infraestrutura básica, como mobilidade, educação, saúde e lazer, caso contrário, pede para que essas unidades não venham para a região.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Regina Fátima dos Santos	Promotora Legal Popular	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	8	Fala da relação entre novos conjuntos habitacionais e o suporte da mobilidade e do sistema viário.	Menciona a liberação do bairro Floresta e mais dois loteamentos: o Portal dos Pássaros e o Recanto dos Pássaros, devendo ser observados os critérios de mobilidade, especificamente à saída da Av. João Rodolfo Castelli e necessidade de implantação de um sistema cicloviário, ampliação da avenida, instalação de calçadas.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Regina Fátima dos Santos	Promotora Legal Popular	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	17	Se desculpa pelo termo utilizado para se referir aos serviços do bairro do Pinheirinho dos Palmares.	Diz aos moradores do Pinheirinho dos Palmares que se desculpa por ter utilizado o termo "sobras" para se referir aos serviços também compartilhados com os moradores do Pinheirinho dos Palmares.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Regina Fátima dos Santos Endo	Liderança do Bairro e promotora legal popular	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	3	Questiona se será viável ou não o estabelecimento de novas habitações na região, garantindo segurança para a instalação de creches, escolas, segurança, saúde e lazer.	Diz que existe a previsão de instalação de novas moradias na região.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Regina Fátima dos Santos Endo	Liderança de bairro e promotora legal popular	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	4	Diz que há escassez de ônibus nos bairros Santa Rosa, Santa Luzia e Santa Julia .	Diz que há falta de aceitação por parte do Secretário.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Regina Fátima dos Santos Endo	Liderança de bairro e promotora legal popular	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	5	Pede instalação de escolas do Ensino Fundamental e Médio para o bairro Santa Júlia.	Relatou que espera há 10 anos a instalação de escolas no bairro. Diz que as escolas atuais não suportam mais o contingente de alunos e filas de espera.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Regina Fátima dos Santos Endo	Liderança de bairro e promotora legal popular	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	6	Diz que é necessário um plano de segurança para escolas, UBS e bairros distantes.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Regina Fátima dos Santos Endo	Promotora popular Legal/ Liderança do bairro	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	7	Pede aumento da UBS do bairro.	Diz que a UBS saiu de 6.800 atendimentos para 12.800 e que estão sofrendo muito com super lotação, falta de funcionários, e que os agentes comunitários de saúde estão ficando dentro da UBS e não fora.	DIRETRIZES SETORIAIS
Regina Fátima dos Santos Endo	Promotora popular Legal/ Liderança do bairro	Santa Luzia	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Escrita	8	Questiona a diminuição de atividades na Casa da Cultura Lili Figueira.	Diz que a Casa chegou a atender 500 usuários por mês, e mantinha parcerias com toda a rede estadual, municipal, a Fundhas, Fundação Casa e com a Rede Protetiva. Fala que hoje só um casal trabalha no local.	DIRETRIZES SETORIAIS

Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Regina Maria Rangel	AABEA Esplanada	Vale dos Pinheiros	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	24	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	28	Diz que a questão da creche não ficou clara no Plano Diretor, que as creches devem ser em período integral, seguindo o que orienta o Plano Municipal da Educação.	Diz que 100% das crianças devem ser contempladas com creche até 2020, que no ano passado passou para 2025. Atualmente 25% das crianças não estão contempladas.	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	28	O Ensino Fundamental deve ser municipalizado.	Para que as escolas fiquem mais próximas ao municípe.	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	28	Inserir os perímetros dos núcleos urbanos informais da Zona norte, que não foram contemplados no Plano Diretor por questões de cadastro, via imagens de satélite e fotografias aéreas no Plano Diretor.	Diz que as administrações municipais permitiram o surgimento dessas áreas e que não é permitido ter duas cidades com realidades diferentes e estes bairros irregulares não têm infraestrutura e devem ser previstos no Plano Diretor, com sua regularização e infraestrutura.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Santana 09/05/2018	Oral	28	Diz que o Plano de Desenvolvimento do Jaguari não foi contemplado no Plano Diretor.	Alega que o perímetro do Plano das bacias do Jaguari pega 48% do município de São José dos Campos, a maior parte da zona norte rural e urbana, que poderão interferir nas regularizações e outros pontos.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	1	Diz que a questão da creche não ficou clara no Plano Diretor, que as creches devem ser em período integral, seguindo o que orienta o plano municipal da educação. Diz que 100% das crianças devem ser contempladas com creche até 2025. Atualmente, 25% das crianças não estão contempladas.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	1	Diz que o Ensino Fundamental deve ser municipalizado.	Para que as escolas fiquem mais próximas ao municípe.	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	1	Diz que precisa colocar os perímetros dos núcleos urbanos informais da Zona norte, via imagens de satélite e fotografias aéreas no Plano Diretor.	Diz que as administrações municipais permitiram o surgimento dessas áreas e que não é permitido ter duas cidades.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	1	Diz que o Plano Desenvolvimento do Jaguari não foi contemplado no Plano Diretor.	Justificando que não há cobrança de contrapartida financeira para outras cidades que usam o potencial da bacia.	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	1	Pede fortalecimento e extensão do Plano de manutenção de estradas e antipoeira, com drenagem e manutenção periódica.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	1	Pede a criação do Centro turístico da região, considerando todo o potencial da zona rural e aquática.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	1	Pede que o PSA seja estendido para toda a região rural.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	1	Pede um centro de comercialização para o produtor rural.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Renata Paiva	Vereadora	Santana	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	1	Pede a criação de uma Escola agrícola e técnica e empreendedorismo na região rural.	-	DIRETRIZES SETORIAIS

Renato Lorza	Fundação Florestal - APA São Francisco Xavier	São Francisco Xavier	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	17	Apresenta a proposta de valorização da vocação local de São Francisco Xavier, através da criação de ferramentas mistas rurais, como vilas rurais, no qual permita a moradia, o acesso mínimo a serviços e comunicação, porém sem perder as características produtivas rurais, sem a propagação de núcleos irregulares com características urbanas.	Se temos uma parte de turismo, temos que fortalecer. Outra parte tem produção agrícola, as soluções têm que pensar nessas características. No lado APA é um pouco diferente aos processos normais, nem sempre a ocupação em núcleos rurais é por pessoas pobres. As ocupações são de ricos. Lado de Santa Barbara é de pessoas desse tipo, escolarizadas. Alguns têm recursos e outros não têm tanto, acham normal comprar 1000 m², mas elas não são pobres. Não é possível realizar a competição entre atividade rural com a atividade imobiliária. O rural tem que continuar sendo rural. É importante que as pessoas consigam se manter e se adequar às atividades locais.	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Renato Vieira	Banhado Resiste	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	1	Diz que o Banhado não defende nenhuma via, que sua construção impacta o meio ambiente e as moradias.	Diz que os valores para implantação de vias são muito caros, destaca que a prioridade é a construção de moradias, saúde e educação da população.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Renato Vieira	Banhado Resiste	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	1	Diz que luta é pela regularização fundiária e que a prefeitura nunca teve um projeto de assentamento. Destaca que os moradores não querem sair do Banhado, defendem a regularização fundiária.	Destaca que a regularização fundiária é a única que interessa e que a construção da via vai tirá-los de suas moradias. Menciona que as habitações sociais verticalizadas sofrem desvalorização e perda de qualidade de vida.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Donizete Cassia Lima	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	VI. São Matheus - Jaguari	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	11	Proposta de ampliação de instrumentos jurídicos para a construção de uma política habitacional e regularização fundiária no plano diretor e reivindica apoio técnico da prefeitura para a facilitação da regularização fundiária e acesso aos serviços.	Os instrumentos técnicos poderiam ser usados para regularização. É preciso que se utilize todos os instrumentos políticos e jurídicos.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Rita Donizete Cassia Lima	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	VI. São Matheus - Jaguari	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Escrita	5	Mais atenção da administração atual com a cidade de São Francisco Xavier.	Necessidade de saneamento básico, onde o esgoto é jogado no rio sem nenhuma consideração com o meio ambiente. Necessidade de mais atenção às estradas, onde só há colocação de pedras e a máquina somente espalha as mesmas, havendo como resultado um enchimento dos buracos e continuando com o problema.	DIRETRIZES SETORIAIS
Rita Donizetti	Presidente Associação de Bairro São Mateus	Vila São Mateus	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	13	Solicita investimento em Infraestrutura urbana (guias, sarjetas, asfaltos, tecnologias, drenagem das águas fluviáveis)	Melhores condições e oportunidades para empresas locais.	DIRETRIZES SETORIAIS
Rita Donizetti	Presidente Associação de Bairro São Mateus	Vila São Mateus	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	13	Pede a instalação de lombadas e radares nas áreas próximas de escolas.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Rita Donizetti	Presidente Associação de Bairro São Mateus	Vila São Mateus	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	13	Pede apoio às empresas existentes, para a agroindústria e o pequeno agricultor.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Rita Lima		Vila São Mateus	Centro 16/05/2018	Oral	39	Reclama a ausência do prefeito em todos os fóruns.	Comenta que foi em praticamente todos os fóruns e esperava que o prefeito comparecesse em ao menos um destes. Ainda comenta que durante a eleição o prefeito tinha maior aparição social.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Rita Lima		Vila São Mateus	Centro 16/05/2018	Oral	39	Regularização do Jardim Nova Esperança.	Afirma que o processo de regularização da comunidade não sai do papel e agora tem o risco da Via Banhado os retirar de lá.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Lima		Vila São Mateus	Centro 16/05/2018	Oral	39	Regularização da Vila São Mateus.	Afirma que a luta pelas mordias é também por vidas.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Lima		Vila São Mateus	Centro 16/05/2018	Oral	39	Utilizar todos os instrumentos que favoreçam a implementação das ZEIS.	-	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Rita Lima		Vila São Mateus	Centro 16/05/2018	Oral	39	Solicita a não retirada das pessoas da zona rural para alocar em prédios.	Comenta o alto índice de depressão nesses casos.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Lima	Presidente da Associação de Moradores Vila São Mateus	Vila São Mateus	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	7	Solicita a inclusão de todos os instrumentos urbanísticos que permitam uma política de regularização, que possam diminuir as desigualdades no município e posiciona que os cidadãos podem fazer parte de todas as audiências que puderem participar.	Solicita a inclusão instrumentos urbanísticos no Plano que permitam a regularização de forma mais ágil, com apoio técnico da Prefeitura para a regularização desses bairros.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Rita Lima	Presidente da Associação de Bairro	Vila São Mateus	Santana 09/05/2018	Oral	29	Pede que durante a regularização fundiária as pessoas sejam realocadas para regiões próximas.	Diz que as pessoas moradoras de áreas rurais não se adaptam à cidade e que retirar a população de bairros rurais irregulares para as cidades não dá certo, pois o modo de vida é muito diferente.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Lima	Presidente da Associação de Bairro	Vila São Mateus	Santana 09/05/2018	Oral	29	Diz que as habitações na cidade não vêm com instalação de UBS, UPAS e escolas, ficam em bairros isolados e distantes.	-	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS

Rita Lima	Presidente da Associação de Bairro	Vila São Matheus	Santana 09/05/2018	Oral	29	Pede que os vereadores assinem a proposta pensando a favor da população e não da administração.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Rita Lima	Presidente da Associação de Bairro	Vila São Matheus	Santana 09/05/2018	Oral	29	Agilidade na regularização fundiária do Vila São Matheus, que, de início, ao menos seja demarcado como ZEIS.	Diz que moradores do São Matheus não têm água, que eles recebem caminhão pipa, necessitam de serviços públicos, não possuem infraestrutura nas áreas e estão somente a 25 minutos da cidade.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Lima	Associação de Moradores Vila São Matheus	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	9	Critica o investimento em torno da represa do Jaguari.	-	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Rita Lima	Associação de Moradores Vila São Matheus	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	9	Sugere que sejam feitos investimentos em conjunto, principalmente em infraestrutura de água, luz e esgoto para todos os núcleos urbanos informais, tanto na represa do Jaguari como em todas as áreas ao redor simultaneamente.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Lima	Associação de Moradores Vila São Matheus	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	9	Questiona que o bairro São Mateus não aparece no mapa de regularização fundiária.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Lima	Associação de Moradores Vila São Matheus	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	9	Diz que falar de moradia também é falar de vidas, pessoas e idosos. Menciona que em dias de chuva as pessoas se utilizam dessa água para alimentar crianças e para o banho. Diz que em época de chuva o caminhão pipa não chega as casas.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Lima	Associação de Moradores Vila São Matheus	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	9	Pede a inseparabilidade das políticas públicas e políticas de regularização fundiária. Cita: mobilidade urbana, macrodrenagem e redução de riscos.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rita Lima	ASAB	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	17	Pede incentivos para as empresas existentes na região norte.	Diz que o apoio a empresas pré-existentes é essencial para que elas não deixem a cidade.	DIRETRIZES SETORIAIS
Rita Lima	ASAB	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	17	Diz que as empresas de eucalipto danificaram as estradas rurais.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Rita Lima	ASAB	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	17	Diz que a pedreira da região se ofereceu para contribuir com a recuperação das vias junto com a prefeitura, de forma que a prefeitura forneça o maquinário e mão de obra, e a pedreira o material.	Diz que a responsabilidade de fazer manutenção das estradas é da prefeitura, e que os custos não sejam transmitidos para a empresa.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Rita Lima	ASAB	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	17	Pede incentivo e apoio para as empresas da região norte permanecerem na região.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Rita Lima	ASAB	Vila São Matheus	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	17	Pede maior investimento nas linhas de ônibus para a região do Turvo.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Roberto Chagas	Movimento Somos Todos Zona Norte	Vila Sinhá	Santana 09/05/2018	Oral	8	Proposta para inserir a zona Norte no mapa da cidade, trazer os investimentos para a região norte. Destaca a necessidade de regularização dos bairros informais.	Regularização dos bairros por que estão cansados de conviver com a falta de serviços públicos que não chegam nesses bairros.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Roberto Chagas	Movimento Somos Todos Zona Norte	Vila Sinhá	Santana 09/05/2018	Oral	8	Cobra a presença do Prefeito na reunião.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Roberto Chagas	Somos Todos Zona Norte	Vila Sinhá	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	2	Solicita que a prefeitura mande limpar um prédio abandonado na Vila Cristina e que a conta seja enviada ao proprietário.	Diz que existe uma lei de 2013 que autoriza a prefeitura a fazer a limpeza e enviar a conta via dívida ativa ao proprietário do imóvel.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Roberto Chagas	Somos Todos Zona Norte	Vila Sinhá	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	2	Solicita a contenção de enchentes na Vila Cristina.	Diz que são necessárias obras no local para contenção de enchentes.	ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE AMBIENTAL
Roberto Chagas	Somos Todos Zona Norte	Vila Sinhá	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	2	Pede que uma obra pública parada na Estrada Juca de Carvalho seja retomada e finalizada.	Diz que existe uma obra parada há mais de um ano e meio na Estrada Juca de Carvalho.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Roberto Chagas	Somos Todos Zona Norte	Vila Sinhá	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	2	Solicita presença dos vereadores e prefeito do município nos fóruns.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Felipe	AABEA Esplanada	Esplanada II	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	27	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	No mapa 7: Rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Roberto Ferranty	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	15 (1)	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Rodolfo Nogueira	Associação de moradores Alto da Ponte	Alto da Ponte	Santana 09/05/2018	Escrita	2	Melhorias na malha viária da região norte via interligação com outras regiões do município. Sugeriu a ampliação do anel viário e a construção do rodoanel.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Rodolfo Nogueira	Associação de moradores Alto da Ponte	Alto da Ponte	Santana 09/05/2018	Escrita	2	Pede criação de um hospital para a região, uma escola técnica, um centro comercial e incentivos para o pequeno empresário.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Rogério Lemes De Paiva	Munícipe	Turvo	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	6	Diz que a proposta do plano diretor evoluiu de forma positiva em relação ao plano vigente. Que a Prefeitura conseguiu assimilar as propostas das pessoas e inserir de forma legal na Proposta do Plano Diretor, mesmo que não da forma exata que a população quer.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Rogério Lemes De Paiva	Munícipe	Turvo	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	6	Pede para reconhecer todos os bairros informais, mesmo sendo somente como um ponto nos mapas no Plano Diretor.	Diz que dessa forma a população se sentirá contemplada.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Rogério Lemes De Paiva	Munícipe	Turvo	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	6	Diz que a mobilidade só ficou no perímetro urbano e que a proposta do plano não faz menção a zona rural. Diz ainda que na proposta não existem critérios de manutenção e de monitoramento das vias rurais.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Rogério Lemes De Paiva	Munícipe	Turvo	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	6	Diz que não há proteção ao ciclista na zona rural, pede não necessariamente cicloviárias, mas espaços que garantam a segurança dos ciclistas.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Rogério Messias	Associação Pró ECOVILAS	Jardim Aquários	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	13	Traz uma proposta de novas formas de ocupação urbana aos moldes de eco vilas. Explana que é uma forma de assentamento que contempla a sustentabilidade, formas construtivas para as pessoas, que tenha produção de alimentos, geração de energia, criação de empregos, tratamento dos próprios de resíduos, entre outros.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Rogério Messias	Associação Pró-ecovilas	Bonsucesso	Bonsucesso 12/05/2018	Documento protocolado	6	Sugere o conceito de ECOVILAS, tanto no meio rural como urbano. Destaca suas vantagens através de temas, sendo eles: ECONOMIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE.	ECONOMIA (Sistemas integrados e economicamente viáveis), SOCIAL (promoção e desenvolvimento da vida social participativa e saudável) e para o MEIO AMBIENTE (Redução ou neutralização dos impactos socioambientais das ocupações).	DIRETRIZES SETORIAIS
Rogério Messias	Associação Pró Ecovilas	Jardim Aquários	Santana 09/05/2018	Oral	31	Traz uma proposta de novas formas de assentamento que contemplem a sustentabilidade, aos moldes de eco vilas.	Que traga em seu conteúdo formas de organização da vida social mais colaborativa, critérios de sustentabilidade nas construções e bairros, formas construtivas para as pessoas. Que tenha produção de alimentos, geração de energia, criação de empregos, tratamento dos próprios de resíduos, entre outros.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Rogério Messias	Associação Pró Ecovilas	Jardim Aquárius	Santana 09/05/2018	Oral	31	Os fóruns são momentos de cidadania e a cidadania é a oportunidade de participação do indivíduo na vida pública.	Exige a participação do cidadão e das instâncias políticas. Parabeniza a administração pública e os vereadores presentes, mas ressalva a falta dos outros 19 vereadores que irão votar o plano, mas sem critérios da manifestação do interesse da população.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Rogério Paiva	Munícipe	Urbanova	Jardim das Indústrias - 07/05/2018	Oral	2	Buscar alternativas para tratar as construções nos bairros Altos de Santana e Urbanova, se existem restrições de legislação pela APP.	Solicita atenção especial à ocupação nas áreas de proteção lindeiras a rios e córregos. Explicita que as APPs têm sido modificadas ao longo dos anos na legislação, e sendo aumentadas, sendo divergente do momento de aprovação de projeto. Um exemplo de alternativa à população que já vivia nesse espaço é a legislação de Santa Branca e Guararema.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Ronaldo Ferreira	Advogado-OAB	Jardim Vale do Sol	Santana 09/05/2018	Escrita	5	Pede a modernização da Biblioteca Cassiano Ricardo e instalação de bibliotecas públicas nos bairros. Pede também que o horário de atendimento ao público seja ampliada para os finais de semana e feriados.	Diz que são ações para evitar violência, delinquência juvenil, drogas e sua disseminação.	DIRETRIZES SETORIAIS
Ronaldo Ferreira	OAB	OAB Vale do Sol	Residencial Gazzo 14/05/2018	Escrita	3	Implantação de bibliotecas comunitárias, livros em abundância e divulgação delas nos bairros: Campo dos Alemães, D. Pedro I e II, Conj. Ema, Jardim Imperial, Colonial, Parque dos Ypês, Morumbi, Vale do Sol, Parque Industrial e Bosque dos Ypês.	Falta de incentivo à leitura na comunidade. Melhorar a educação e a falta de bibliotecas.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Ronaldo Rodrigues da Cunha Filho	PMSJC	Jardim São Dimas	Jardim Santa Fé 10/05/2018	Oral	10	Explica novas obras de mobilidade propostas na cidade e a questão do aumento do transporte público.	Diz que trabalha na secretaria de obras de mobilidade e fala da duplicação da João Rodolfo Castelli e da ligação da Madre Tereza. Fala que entende-se que quanto mais a cidade cresce, mais necessita de ônibus. Diz que o departamento responsável está programando novas linhas de ônibus para a região.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Rosângela Ap. da Silva	CONSEG-Leste I	Jd. Ismênia	Vila Industrial 15/05/2018	Documento Protocolado	1	Revitalização e Reforma do Canteiro entre a Av. Presidente Juscelino Kubitschek e Rua Joaquim Ferreira Carpinteiro - Vila Industrial.	A reivindicação deve-se ao fato do grande fluxo de pedestres no local. Raízes expostas, as calçadas existentes se encontram quebradas e deterioradas, causando acidentes aos que ali transitam.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Rosângela Ap. da Silva	CONSEG-Leste I	Jd. Ismênia	Vila Industrial 15/05/2018	Documento Protocolado	2	Revisão e Ampliação do número de semáforos inteligentes - Pedestre.	Grande número de pedestres e usuários dos equipamentos urbanos do local, muitos inclusive com deficiência visual. Em propósito de melhoria da segurança na circulação e reduzir o risco de acidentes.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Rosângela Ap. da Silva	CONSEG-Leste	Jd. Ismênia	Vila Industrial 15/05/2018	Documento Protocolado	3	Instalação de Câmeras de Segurança na Região Leste.	Pedido feito na reunião do Conselho Comunitário de Segurança Pública em 2016.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Rosângela Ap. da Silva	CONSEG-Leste	Jd. Ismênia	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	10	Propõe instrumento de permuta, fazendo com que loteamentos sejam implantados com infraestrutura suficiente para atender os moradores.	-	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Rosângela Ap. da Silva	CONSEG-Leste	Jd. Ismênia	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	10	Reivindica melhores equipamentos públicos no bairro.	Cobra respostas às reivindicações que vêm sendo feitas à PMSJC, e equipamentos urbanos e sociais.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Rosângela Ap. da Silva	CONSEG-Leste	Jd. Ismênia	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	10	Recuperação de praças e canteiros, visando à acessibilidade universal.	Expressa a necessidade de revitalização de praças e canteiros para dar maior acessibilidade às pessoas com necessidades especiais que frequentam o bairro para acessar os serviços de saúde.	DIRETRIZES SETORIAIS
Rosângela Ap. da Silva	CONSEG-Leste	Jd. Ismênia	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	10	Reivindica a melhora no serviço social do município e da acessibilidade.	Coloca que o serviço social da prefeitura vem sendo insuficiente para atender os usuários de álcool e droga e populações vulneráveis.	DIRETRIZES SETORIAIS

Rosângela Ap. da Silva	CONSEG-Leste	Jd. Ismênia	Vila Industrial 15/05/2018	Escrita	1	Melhoria do Serviço de Assistência Social.	O número de usuários de entorpecentes e moradores de rua concentrados na Praça em frente ao Pronto Socorro Municipal tem crescido. Há necessidade de um atendimento social mais constante. Existe um grande número de reclamações de moradores nas reuniões do Conseg Leste sobre o barulho, quantidade de lixo e o medo do ataque de cachorros acompanham esses moradores e usuários. Há um grande número de pessoas que se dirige ao PS Hospital, muitas vezes deficientes que se sentem sem ação diante de pessoas que ficam pedindo dinheiro e o comportamento sob influência de drogas.	DIRETRIZES SETORIAIS
Samuel e João Vitor	Munícipe	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	2	Diz que estão no fórum para falar da violência que sofrem por serem pobres, fala que a polícia chega para bater em menor e que ela acusa os jovens de fazerem parte do tráfico de drogas.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Samuel e João Vitor	Munícipe	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	2	Fizeram uma manifestação artística musical (Hip Hop) falando de suas realidades, da violência, desigualdade social, dos serviços de saúdes precários, da falta de alimentação, crise, e motivam as pessoas para mudança.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Samuel e João Vitor	Munícipe	Banhado	Centro 16/05/2018	Oral	2	Diz que se o seu Rap se calar, a rua se calará, parabeniza a presença da população, a junção, movimentação, multiplicação de pessoas com amor e sentimento na defesa e resistência contra a via banhado. Pedem a regularização fundiária.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Satiro Nozaki	APAX-Associação dos Produtores de São Francisco Xavier	Pau de Saia	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	11	Sugere a criação de corredores ao longo das estradas rurais (feitos de terra/cascalho) e exclusivos para transporte com animais, bicicletas e romeiros.	Menciona a tradição joseense das cavalgadas, festas dos padroeiros, romaria e ciclismo. Atividades que, atualmente, disputam o mesmo espaço nas estradas e suas margens.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Satiro Nozaki	APAX-Associação dos Produtores de São Francisco Xavier	Pau de Saia	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	11	Sugere a instalação de caixas com repartições para descarte de material orgânico, reciclável e outros, nos locais onde não existe o serviço de coleta de lixo. Sugere a instalação de PEV's nas comunidades rurais, e incentivo a compostagem nesses locais.	Alega o descarte indevido de resíduos na zona rural, causando contaminação do solo e águas e aparecimento de insetos e de outros animais.	DIRETRIZES SETORIAIS
Satiro Nozaki	APAX-Associação dos Produtores de São Francisco Xavier	Pau de Saia	Bonsucesso 12/05/2018	Escrita	11	Sugere a criação de uma central para orientar as construções na zona rural.	Diz que existe um projeto para instalação do INCRA na comunidade e que a central pode ser instalada no mesmo local.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Sebastiana A. Pinto	Munícipe	Águas do Canindu II	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Escrita	3	Regularização do bairro Águas de Canindu II	Melhoramentos de nossas escrituras, que não tenho e foi comprado e na época pagamos direitinho. Também a rua Francisca Lucas dos Santos está péssima e cheia de buracos. Se entrar um caminhão grande é perigoso também. E a Rua Carmo Moreira dos Santos é tão estreita que 2 carros não passam. Também precisava de limpeza na beira de rua e precisa de uma creche. Precisa do número do CEP, que não tem.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigente no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Sebastião Assis	AABEA Esplanada	Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	12	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Silvana Ordoneles	Munícipe	Ferreiras - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Escrita	8	Que o Plano Diretor se preocupe com a gentrificação que ocorre em SFX.	Preservar a identidade dessa cidade é cuidar dessas pessoas que por ilusão vendem suas propriedades ou pessoas rurais. É importante o crescimento do distrito de SFX. Nossos morros estão sendo rasgados e fatalmente haverá o efeito espiga de milho. Que o Plano Diretor possa identificar esses lugares que são princípios de gentrificação.	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Silvana Ordoneles	Munícipe	Ferreiras - SFX	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	28	Acredita na possibilidade, através do plano diretor, da coexistência de populações de rendas distintas e preservação ambiental.	Apresenta a preocupação quanto ao processo de gentrificação e perda da identidade local.	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Sílvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8	Foi protocolado na Lista de Contribuições Escritas.		
Sílvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Sílvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Silvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Silvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Silvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Silvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Silvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Silvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Silvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Silvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Silvia Maria Barbosa	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	8* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Silvio Holleben	Associação Amigos do Bairro Esplanada	Jardim Esplanada	Jardim das Industrias - 07/05/2018	Documento Protocolado	2	Inclusão da coluna "Bairro onde Mora" na lista de presença aos Fóruns Regionais do Plano Diretor e em outras reuniões públicas.	Necessidade da cidade conhecer melhor o grau de participação de cada Bairro nas Reuniões Públicas feitas pela PMSJC.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Silvio Holleben	AABA	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	15	Pede que a proposta do PD deve ser apresentada de forma didática para a comunidade.	Diz que a linguagem do plano é muito técnica, as pessoas estão com dificuldades para entender o que é o Plano Diretor e Lei de Zoneamento. Ressalta que a informação deve chegar de maneira didática para que a população possa participar de forma efetiva.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Silvio Holleben	AABA	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	15	Ressaltou a importância da cidade que queremos para o futuro.	Diz que o PD está retratando a cidade que temos.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Silvio Holleben	AABA	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	15	Criticou que as pessoas precisam se deslocar de outros bairros para a área central para usufruir de serviços públicos e privados.	Diz que esse movimento é causado devido à falta de estrutura nos bairros, como no comércio.	CENTRALIDADES URBANAS
Silvio Holleben	AABA	Jardim Esplanada	Santana 09/05/2018	Oral	15	Reforçou a importância dos Parques Urbanos nos vazios.	Para melhoria da qualidade de vida e qualidade do ar.	PARQUES URBANOS
Silvio Holleben	AABEA	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	17	Diz que a parada da construção civil não é por causa do Plano Diretor e sim pela crise do país. Fala que o setor imobiliário não cria situações para aquecer seu mercado.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Silvio Holleben	AABEA	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Oral	17	Diz que prefeitura quer trazer a população para a cidade ao invés de levar infraestrutura para os bairros distantes.	Diz que não se discute a cidade para os cidadãos.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Sirlei	Munícipe	Jardim Oriente	Jd. América 08/05/2018	Oral	4	Apontou que a população e a prefeitura precisam ter consciência dos animais abandonados que trazem doenças que afetam o ser humano.	Preocupação com as doenças trazidas pelos animais abandonados e o lixo aberto por estes.	DIRETRIZES SETORIAIS
Sirlei	Munícipe	Jardim Oriente	Jd. América 08/05/2018	Oral	4	a Ponte Estaiada (Arco da Inovação) é uma obra onerosa e não possui ciclovia nem passagem de pedestres.	Apontou que deve-se ter justificativa para uma obra tão grande, que não foi apresentada e gerou insatisfação para com a falta de estímulos às atividades físicas e cicloviárias. Há a necessidade de desenvolver políticas educacionais para os pedestres e ciclistas, pois são os meios de transportes mais baratos, além disso deve-se ter um transporte público de qualidade e com preço justo.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Sirlei	Munícipe	Jardim Oriente	Jd. América 08/05/2018	Oral	4	Ressaltou a importância da participação, do conhecimento da população perante as ações municipais e propõe melhorias na apresentação técnica.	A comunicação da apresentação é falha devido à quantidade de termos técnicos.	METODOLOGIA DO FÓRUM
Sirlei Pinardi	Munícipe	Jardim Oriente	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	1	A iluminação do bairro Jardim Oriente e outros é precária. Aumentar o policiamento e o número de funcionários na UBS.	A falta de iluminação nos Parques, causando violência. Falta de policiamento ostensivo. Aumento no quadro de funcionários da UBS.	DIRETRIZES SETORIAIS
Sirlei Pinardi	Munícipe	Jardim Oriente	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	1	Falta de transporte público rodoviário no bairro. Aumentar o número de ônibus para outros pontos da cidade em horários diferenciados. É contra a construção da Ponte Estaiada (Arco da Inovação).	Facilitar a mobilidade local. A solução encontra-se em transporte público digno e eficiente, estimular o uso de bicicletas para a melhoria da saúde, custos e poluição.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Sirlei Pinardi	Munícipe	Jardim Oriente	Jd. América 08/05/2018	Documento Protocolado	1	Descuido com os animais domésticos, falta de zelo ao levar para passear e não recolher suas necessidades, falta de responsabilidade dos respectivos proprietários.	Orientação e multa para os proprietários de animais. Funcionamento do Hospital Público para Animais, com pronto atendimento e ambulatorial. Trabalho de conscientização nas escolas, construção de abrigo para "cães comunitários" (Lei 12.916/2008). Elaborar diretrizes que regulamentem uso de animais com carroças, de animais que vendem em canis e lojas. Criar campanhas gratuitas de castração e vacinação, entre outros cuidados aos animais abandonados. Criação da Delegacia de Proteção aos animais.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Sueli Eliane Soares	Municípe	Dom Bosco	Novo Horizonte 11/05/2018	Escrita	1	Retirada da SMC do Dom Bosco.	Alega muita poeira e barulho devido ser no meio do bairro.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Sueli Eliane Soares	Municípe	Dom Bosco	Novo Horizonte 11/05/2018	Escrita	1	Alteração de linha de ônibus.	Solicita que tenha uma linha de ônibus direta para o centro da cidade e não até a Coop.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Sueli Eliane Soares	Municípe	Dom Bosco	Novo Horizonte 11/05/2018	Escrita	1	Se posiciona contra a existência de cantinas nas escolas e a forma de funcionamento do conselho de classe.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Sueli Eliane Soares	Municípe	Dom Bosco	Novo Horizonte 11/05/2018	Escrita	1	Pavimentação de vielas e iluminação do Dom Bosco.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada		Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7	Foi protocolado na Lista de Contribuições Escritas.		
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Retirar do plano de Mobilidade Urbana e do Plano Diretor a Via Banhado e em substituição acrescentar a Via Vidoca conforme traçado sugerido pela Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais, priorizando os deslocamentos a pé e cicloviários.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	No Mapa 6: rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	No mapa 7: rever a malha das Vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retirados da malha das Vias Coletoras.	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportem usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitida a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Promover uma distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de uso, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto respeitando o uso e ocupação vigentes no local.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Criar no Plano Diretor uma Zona de Preservação englobando os bairros: Jardim Esplanada, Jardim Nova América, Jardim Nova Europa, Vila Santa Rita e Jardim Esplanada II.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Suzete Pelleguini de Godoy	AABEA Esplanada	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Documento Protocolado	7* (Protocolado na Lista de Contribuições Escritas)	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e, em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as fases Sanatorial e Industrial.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Taciana Silva Miranda Boueri	Munícipe	Jardim Satélite	Residencial Gazzo 14/05/2018	Escrita	2	Estruturar as áreas verdes, hoje utilizadas por usuários de drogas / Revitalização do entorno da Av. Andrômeda.	Pede por uma melhor estrutura de áreas verdes e uma atenção às áreas onde tenham muitos usuários de drogas que causam, entre outras coisas, "chateações" à população.	DIRETRIZES SETORIAIS
Taciana Silva Miranda Boueri	Munícipe	Jardim Satélite	Residencial Gazzo 14/05/2018	Escrita	2	Colocar em funcionamento todas as câmeras do COI / Manutenção da iluminação / Falta de Assistência Social / Combate às drogas nas escolas e seus arredores / Pediu GCM 24 horas.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Taciana Silva Miranda Boueri	Munícipe	Jardim Satélite	Residencial Gazzo 14/05/2018	Escrita	2	Solicitação de um padrão de todos os uniformes das escolas públicas. Pediu estacionamento para a população nas UBSs. Comenta as más condições de trabalho para os Policiais Militares e falta de viaturas para seu melhor desempenho.	Transferência de escola dos filhos sendo necessária a compra de outro uniforme escolar. Não há estacionamento para os clientes. Fala da má condição de trabalho e falta de viaturas para melhor desempenho dos policiais. Solicitou também ronda escolar efetiva.	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Taciana Silva Miranda Boueri	Munícipe	Jardim Satélite	Residencial Gazzo 14/05/2018	Oral	6	Lamenta a pequena participação da população e pede mais participação popular também na resolução de problemas relacionados ao lixo, nascentes e usuários de drogas. Fala da função dos vereadores e pede que cada um cumpra seu papel.	Lamenta a pequena participação da população, ressaltando que na zona sul vive 38% da população joseense. Cita problemas nas nascentes, relacionados com problemas com tráfego de droga e despejo de lixo e entulhos. Fizeram um mutirão de limpeza na nascente. Convida a população para ajudar a cuidar da cidade, colocar a mão na massa e parar de só reclamar e não agir. Cuidar do seu entorno e do seu bairro. Alega estar muito preocupada com a questão das drogas. Relata a função dos vereadores e pede para que cada um exerça a sua função.	DIRETRIZES SETORIAIS

Tania Bezerra		-	Centro 16/05/2018	Oral	23	Retirou a inscrição.	-	
Thiago Araújo	Munícipe	Vila Dirce	Santana 09/05/2018	Escrita	4	Pede manutenção de inúmeros prédios públicos no bairro que estão com avarias e sinais de vandalismo. Pede oportunidades e empregos para os jovens. Relata que, por falta de emprego, os jovens do bairro têm trabalhado no tráfico de drogas.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Thiago Araújo	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	VI. São Matheus - Jaguari	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	21	Posiciona quanto à necessidade da integração da política habitacional às demais questões, como mobilidade, macrodrenagem, áreas de riscos, entre outras.	A regularização não poder ser vista como uma coisa isolada.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Valdir Costa	Munícipe	Buquirinha II	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	11	Diz que recebeu notificação de demolição, pede que a prefeitura trabalhe de maneira honesta e transparente.	-	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Valdir Costa	Munícipe	Buquirinha II	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	11	Pede ações sociais e soluções para os mendigos, moradores de rua e usuários de droga.	Diz que precisa ter assistência social para esse trabalho e reclama que algumas entidades que trabalham com esse acolhimento estão recebendo pouco recurso.	DIRETRIZES SETORIAIS
Valdir Costa	Munícipe	Buquirinha II	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	11	Diz que o antipoeira funciona apenas como tapa-buracos e questiona se continuará existindo ou qual a medida que o substituirá.	-	DIRETRIZES SETORIAIS
Valter Silveira	Munícipe	Vila Ema	Jd. América 08/05/2018	Oral	15	Aponta a responsabilidade da prefeitura em cuidar da cidade e do esforço de chamar a população para a participação popular.	Questionou a ausência do Prefeito na reunião. Dada a sua importância, este deve responder aos questionamentos e não os técnicos da prefeitura. Dificuldade no entendimento da apresentação técnica.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Valter Silveira	Munícipe	Vila Ema	Jd. América 08/05/2018	Oral	15	Questionou o adensamento, a atuação forte do mercado imobiliário e a falta de fiscalização em bairros irregulares.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Vera Assis	Munícipe	Jardim Paulista	Jd. América 08/05/2018	Oral	13	Apresentou críticas à apresentação e à proposta.	Discorreu sobre a falta de clareza na apresentação, que não entendeu a proposta. Ainda afirma que a proposta do Plano Diretor é compartimentada, sem diálogo entre as áreas ou segmentos.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Vera Assis	Munícipe	Jardim Paulista	Jd. América 08/05/2018	Oral	13	Mobilidade urbana no Plano é focada no Transporte Individual.	A cidade privilegia o automóvel, os ônibus são lotados, em especial os ônibus do Aquarius para o Jardim Paulista.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Vera Assis	Munícipe	Jardim Paulista	Jd. América 08/05/2018	Oral	13	Baixa qualidade do ar e falta de áreas verdes.	Aponta que SJC foi considerada saturada por ozônio em 2007 e esta classificação mudou. Diz que influencia diretamente na qualidade de vida e possui doenças geradas devido à baixa qualidade do ar. Novas áreas verdes podem ser cortadas ao invés de implementadas, como é o caso do Parque da Vila Betânia.	DIRETRIZES SETORIAIS
Vera Lúcia B. S. Gonçalves	Munícipe	Vila Tatetuba	Vila Industrial 15/05/2018	Escrita	5	Enchente na Vila Tatetuba.	Já prometeram várias vezes que iam acabar com a enchente, mas ficou só no papel.	ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE AMBIENTAL
Vicente de Oliveira	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	Águas do Canindu I	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	4	Menciona a dificuldade de acesso aos serviços nos bairros não regularizados.	Dificuldade para ligação de luz e água, sensação de perseguição por não conseguir esse tipo de ligação. Dificuldade referente à falta de inserção no cadastro do Correios.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Wagner S. Ramos	Pres. Associação Amigos do Bairro	Residencial Planalto	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	12	Questiona a ausência da educação na discussão do Plano Diretor.	Gostaria de falar que 60% do PIB da minha cidade deveria ser de empresas de tecnologia, não da construção civil. Se tivermos educação, não teremos mais problemas de bairros irregulares, infraestrutura.	DIRETRIZES SETORIAIS
Walter de Moraes	Munícipe	Buquirinha	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	18	Pede ações, diz que muitas e boas ideias foram dadas, mas precisam sair dos planejamentos para a realidade.	-	NÃO RELACIONADO DIRETAMENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Walter de Moraes	Munícipe	Buquirinha	Bonsucesso 12/05/2018	Oral	18	Diz que questões técnicas quanto ao ambiente montanhoso não podem ser impeditivas para o turismo na região rural.	Diz que muitas cidades turísticas estão em regiões de relevo montanhoso. Precisa-se vontade política para fazer.	DIRETRIZES SETORIAIS
Walter de Moraes	Fórum Popular do Plano Diretor de SJC	Buquirinha II	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Oral	10	Menciona a celeridade e a pulverização da discussão do plano diretor. Pleiteia a construção de um conselho municipal com representatividade.	Reporta a ineficiência dos instrumentos públicos para conter a ocupação popular. Cobra maior participação dos representantes do executivo e do legislativo.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Walter de Moraes	Munícipe	Buquirinha II	São Francisco Xavier - 05/05/2018	Documento Protocolado	5	Eixo 1 - Questiona a política urbana descompromissada com o cumprimento da função social da propriedade. Propõe a Implementação de uma Política Municipal de Habitação com revisão e revitalização do Conselho Municipal de Habitação, associada ao sistema de mobilidade e locais de oferta de emprego.	O surgimento e consolidação de bairros irregulares ocorrem por que nem todos têm acesso à terra legalizada. Pretende incluir no Plano Diretor uma nova abordagem no tratamento da questão do acesso à cidade pela população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades, na justiça social, na garantia do direito à moradia digna e do Direito à Cidade, com fortalecimento da participação popular e da gestão democrática.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Weber Souza Lima Rios Pereira	ARES	Jardim Esplanada	Centro 16/05/2018	Escrita	6	Bairros da região central (Esplanada) sejam flexibilizados para o uso misto.	Os bairros residenciais da região central perderam suas características, as avenidas já se tornaram corredores de comércio e serviços, com êxodo dos moradores deixando muitas casas vazias.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Willian Cesar Almeida	Presid. SAB Vila Industrial	Vila Industrial	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	1	Solicita melhoria no bairro Vila Industrial, com implantação de quadra no centro comunitário e com locais para práticas esportivas.	Cita a necessidade de aulas para esporte.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Willian Cesar Almeida	Presid. SAB Vila Industrial	Vila Industrial	Vila Industrial 15/05/2018	Oral	1	Solicita melhorias no tráfego entre os bairros Vila Tatetuba e Vila Industrial.	Criticou mudanças no trânsito realizadas na gestão anterior, que complicaram o tráfego interno do bairro, e solicitou revisão.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO



TABELA DE CONTRIBUIÇÕES COLETADAS NO SITE

Local	Nome Completo	Contribuição (Síntese)	Motivação da contribuição (Extraído da contribuição do munícipe)	Tema da Proposta do Plano Diretor
Site	Eliana Cristina Pereira Tolomelli	Educar os pedestres a atravessarem a rua sempre na faixa, mas com o semáforo aberto para eles. E educar os motoristas a pararem nas faixas de pedestres!	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Eliana Cristina Pereira Tolomelli	Fazer uma pesquisa com a população do bairro para saber qual é a melhor opção para o trânsito no local e realmente multar quem dirige com um braço para fora do carro e quem não dá seta ao dirigir. Educar os ciclistas pra andarem nas ciclovias, pois, mesmo gastando uma grana pra fazê-las, eles preferem andar entre os carros, prejudicando a eles próprios e aos motoristas.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Sônia	Plano de reflorestamento urbano eficiente, com estímulos educativos e o IPTU verde.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Sônia	Proponho maior atenção à arborização urbana, cuidando das árvores antigas de grande porte e, quando as mesmas forem retiradas por estarem doentes, aquelas que estão em praças, possam ser substituídas por outras do mesmo porte. Parar de colocar árvores como a Falsa Murta, que não faz a troca de carbono de forma eficiente. É necessário ter árvores de médio porte para as calçadas em locais sem fios e de pequeno porte para os locais com fios.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Fabiano de Paula Porto	Incentivos fiscais, técnicos e até financeiros para pessoas interessadas em preservar nascentes, florestas e os recursos naturais do município.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Fabiano de Paula Porto	Obrigatoriedade de todos os bares e casas noturnas fornecerem água gratuita para seus clientes. Esta prática já é Lei nos países desenvolvidos e contribui para a diminuição dos problemas associados ao álcool, além de também favorecer a saúde da população.	_____	NÃO PERTINENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Site	Fabiano de Paula Porto	Implementação de bicicletário público (com pagamento de baixa quantia para a utilização - exemplo da cidade de Santos), acompanhada pela ampliação das ciclovias para aumento da utilização de bicicletas no município.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Fabiano de Paula Porto	Incentivos para aquisição de veículos elétricos no município	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Site	Fabiano de Paula Porto	Criação de uma linha de incentivo para pesquisas e apoio a empresas interessadas em desenvolver o setor na cidade.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Fabiano de Paula Porto	Implementação de corredores ecológicos e estratégias para a preservação da fauna silvestre, especialmente em bairros que estão adentrando áreas de florestas.	_____	ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE AMBIENTAL
Site	Fabiano de Paula Porto	Implementação do "IPTU Verde", ou seja, oferecer descontos progressivos aos proprietários de residências, comércios e indústrias que implementarem práticas e técnicas sustentáveis em suas construções.	_____	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Site	Fabiano de Paula Porto	Implementação de hortas orgânicas nas escolas municipais. Além de fortalecer a cidadania e a conexão com a terra e ensinamentos essenciais, a merenda da escola pode ser auxiliada por esses hábitos, melhorando também a qualidade da alimentação dos alunos.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Túlio Henrique Xavier de Oliveira	implementação do sistema de "bicicleta compartilhada", algo mais ou menos como as ECOBICI's da Argentina, que utiliza o cadastro por meio de um aplicativo de celular para a liberação da bicicleta por um determinado período de tempo, podendo ser renovado ou devolvida nos diferentes "pontos de coleta". É grátis!	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Túlio Henrique Xavier de Oliveira	implementação de internet pública em áreas de lazer, parques, pontos de ônibus, etc.	_____	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Site	Túlio Henrique Xavier de Oliveira	IMPLEMENTAÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS PARA PROJETOS DE MORADIAS SUSTENTÁVEIS, DESDE AS CONSTRUÇÕES DE PEQUENO PORTE ATÉ OS GRANDES CONDOMÍNIOS VERTICAIS.	_____	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Site	Elizabeth Cecília Terra de Alcântara	Sugiro que o transporte coletivo seja priorizado, com a integração entre os ônibus e alternativos. Que as frotas utilizem combustíveis que sejam menos poluentes. Que as ciclovias sejam refeitas para propiciar um uso melhor da população, principalmente na Avenida Cidade Jardim, desde o trecho de quem sai do bairro Dom Pedro até a altura da Praça das Bandeiras, pois a via é estreita.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Site	Sueli Aparecida de Paula	Cuidar dos mananciais que ainda restam. Deter as queimadas, através de fiscalização e punição. Trabalho educativo da população para a preservação do meio ambiente. Cuidar do lixo. Enfim, um trabalho educativo para a população, promovendo maior participação dos moradores. Cuidar das estradas e enchentes. É um bairro que está crescendo de forma desordenada.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Carlos Afonso Caldeira	São Francisco Xavier deve ser objeto de ações que resultem da compreensão de seu papel estratégico múltiplo enquanto produtor de água e de serviços ecossistêmicos, que se desdobra em ganhos significativos tanto para o município de São José dos Campos quanto para a bacia do Rio Paraíba do Sul e o sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Carlos Afonso Caldeira	As ações da Prefeitura devem articular quatro aspectos específicos de forma sistemática, compondo vetores que permitam dar sustentação a este papel estratégico do município.	Apoio à economia local, que é marcada pelas atividades agrícolas e de turismo, as quais dependem da preservação do meio ambiente e devem contribuir para que esta ganhe consistência e sustentabilidade social e econômica.	DIRETRIZES SETORIAIS
			Proteção às matas, à biodiversidade e às águas.	DIRETRIZES SETORIAIS
			Apoio à cultura tradicional local, elemento fundamental para a identidade e agregação comunitária.	DIRETRIZES SETORIAIS
			Fortalecimento da governança local, instrumento essencial para gestão do território e estímulo à participação social.	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Site	Carlos Afonso Caldeira	A gestão dos recursos hídricos do Distrito deve ser tratada pelo Município, em articulação com as demais esferas da União e prover planos de ação, respeitando as especificidades de São Francisco Xavier. Estes planos de ação devem ser concebidos de forma a dar capacidade à administração para atuar junto aos quatro aspectos de atuação identificados. Faz-se essencial que os planos de ação a serem implementados pelo poder público e pela iniciativa privada orientem a sustentabilidade social, ambiental e econômica ao Distrito. Diante da importância estratégica do Distrito como produtor de águas e de serviços ecossistêmicos versus os gargalos para a garantia de segurança hídrica regional propõe-se a elaboração dos seguintes Planos:	Criar o Comitê da Sub-bacia do Rio do Peixe, conforme legislação pertinente;	DIRETRIZES SETORIAIS
			Realizar diagnóstico atualizado da situação hídrica da Sub-bacia do Rio do Peixe;	DIRETRIZES SETORIAIS
			Fomentar programas que visem à conservação e manutenção hídrica, com ampla participação social.	DIRETRIZES SETORIAIS
			Criar o programa "Cuidador da Água"; que premie simbolicamente e publicamente os participantes com diplomas de "preservador da água categoria ouro", "categoria prata", "categoria bronze"; com a realização de uma cerimônia anual para anunciar os ganhadores e dar-lhes os diplomas, junto com um evento sobre as águas (palestras, mesas redonda);	NÃO PERTINENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
			Criar o programa "Adote uma nascente", voltado à participação e envolvimento da iniciativa privada do Vale do Paraíba que utiliza as águas da sub-bacia do Rio do Peixe em seus processos produtivos;	DIRETRIZES SETORIAIS
			Identificar proprietários em situação de vulnerabilidade social para que recebam apoio financeiro advindos de Fundos específicos para a manutenção e conservação hídrica;	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Carlos Afonso Caldeira	Plano de agricultura sustentável e apoio ao agricultor	Elaborar Plano de educação para a sustentabilidade que abarque e oriente as atividades escolares e extraescolares do ensino fundamental. Da mesma forma, conteúdos e atividades educacionais para a população em geral, incluindo as diferentes faixas de idade, atividades profissionais e locais de moradia no Distrito, que despertem sobre a importância da proteção de nascentes e cursos d'água da sub-bacia.	DIRETRIZES SETORIAIS
			O incentivo à aplicação de práticas sustentáveis, bem como a introdução de técnicas e de tecnologias agrícolas modernas, é condição necessária para o aumento da produtividade, a certificação e a introdução no mercado consumidor regional e estadual de produtos agrícolas oriundos de SFX. É, também, oportunidade para a proteção de matas e para a reintegração de jovens neste mercado de trabalho.	DIRETRIZES SETORIAIS

Site	Carlos Afonso Caldeira	Plano de agricultura sustentável e apoio ao agricultor	A atividade do pequeno produtor necessita de subsídios e este pode ser oferecido sob a forma de apoio técnico sistemático, desburocratização das certificações, suporte para o incremento de valor nos produtos, facilitação para o acesso ao mercado consumidor.	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Carlos Afonso Caldeira	Plano de Recuperação Florestal	O suporte à introdução de técnicas agrícolas aprimoradas permite a liberação de áreas para recuperação florestal, com o objetivo de conservar e manter a qualidade das águas e regularizar vazões.	DIRETRIZES SETORIAIS
			A recuperação florestal destas áreas deve ser incentivada, de modo a acelerar-se e garantir biodiversidade e proteção ao solo.	DIRETRIZES SETORIAIS
			Da mesma forma, é necessário promover a recuperação florestal no entorno do centro e dos núcleos urbanos, de modo a minimizar o efeito de borda, que tende a degradar as matas mais próximas das áreas desmatadas.	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Carlos Afonso Caldeira	Plano de saneamento rural	O saneamento rural não está suficientemente previsto no contrato de concessão dos serviços de saneamento do município. As técnicas a serem utilizadas nas áreas rurais, seja habitações dispersas ou núcleos de habitações, diferem daquelas dos núcleos urbanos, devendo ser previsto o tratamento descentralizado e a gestão comunitária dos equipamentos, acompanhados de atividades permanentes de apoio técnico e de educação sanitária e ambiental.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
			A sustentabilidade financeira desses investimentos, cujas tarifas deverão ser pautadas pela modicidade, deve se dar pela simplicidade dos equipamentos, pela participação dos usuários na sua manutenção e por subsídios advindos das áreas urbanas.	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Carlos Afonso Caldeira	Plano de manutenção de estradas rurais	O plano municipal de manutenção de estradas vicinais deve pautar-se por práticas sustentáveis, prever procedimentos para que a alocação de equipamentos e equipes possa ser feita de forma transparente e facilitando o conhecimento público da sua programação.	DIRETRIZES SETORIAIS

Site	Carlos Afonso Caldeira	Plano de manutenção de estradas rurais	A criação de equipes locais de conserveiros deve contar com a participação direta dos moradores lindeiros. É necessário dar conhecimento das regulações que implicam em obrigações dos moradores e proprietários lindeiros nos cuidados com as águas que advêm de suas propriedades, bem como no recebimento e adequado tratamento das águas que são desviadas do leito carroçável.	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Carlos Afonso Caldeira	Habitação popular	A criação de ZEIS, áreas especiais de interesse social, permite o parcelamento do solo em frações adequadas ao uso urbano e à capacidade de financiamento de habitações populares. Devem ser devidamente perimetradas e localizadas em locais nos quais o município tenha possibilidade de implantar a infraestrutura necessária e apoiar programas de habitação a ser financiada com as fontes regulares existentes para tal.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
			Outro fator primordial para a manutenção e conservação hídrica é a regularização dos núcleos rururbanos do Distrito.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Site	Carlos Afonso Caldeira	Direito de preempção	Identificar glebas, como, por exemplo, da Fazenda União, que sejam declaradas como de interesse de preempção pelo município.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
			Há grandes glebas de mata e de áreas a serem protegidas, muito significativas para a garantia de produção hídrica e para a manutenção da paisagem que é um dos patrimônios locais. A proteção destas matas é imperiosa, e cabe identificar novos instrumentos para a interação entre o interesse público e a condição de propriedade privada destas áreas.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
			Não havendo, no horizonte próximo, condições financeiras objetivas para que o município assumira a propriedade destes bens, cabe indicar claramente seu interesse, identificando-as em categorias jurídicas que permitam discutir oportunamente proteções adicionais às matas e às águas.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

Site	Carlos Afonso Caldeira	Plano de Turismo Sustentável	Estabelecer um programa de suporte à sustentabilidade e à qualidade do turismo, visando garantir a manutenção dos atributos locais que geram a atratividade, cuja sobre exploração pode levar a sua exaustão. O parcelamento irregular do solo e o desmatamento, que na ausência de fiscalização tendem a aumentar, levam à desqualificação da ambiência que gera atratividade para o turismo. Da mesma forma, a intensidade de visitação deve ser objeto de discussão, sendo complexo, mas necessário, regulá-la.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
			O plano deve definir instrumentos para valorizar a mão de obra local, dando suporte a sua qualificação.	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Carlos Afonso Caldeira	Recursos financeiros: O Plano Diretor deve destinar para as atividades em SFX recursos advindos de diversas fontes, hoje dispersas:	Fundo Municipal de Saneamento e Proteção de Mananciais;	DIRETRIZES SETORIAIS
			Concessão dos serviços de saneamento para a Sabesp, que tem como uma de suas finalidades a proteção da capacidade de produção hídrica;	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
			Projetos financiados pelo FEHIDRO;	DIRETRIZES SETORIAIS
			Fundo de serviços ecossistêmicos;	DIRETRIZES SETORIAIS
			Compromisso assumido pela SABESP quando do licenciamento da transposição das águas do rio do Peixe para o sistema Cantareira, de plantio de 23 mil hectares de árvores nativas;	DIRETRIZES SETORIAIS
			ICMS ECOLÓGICO;	DIRETRIZES SETORIAIS
			Fundo do PSA.	DIRETRIZES SETORIAIS
Propomos constituir o Fundo de Gestão dos Recursos Hídricos da Sub-bacia do Rio do Peixe, de maneira a convergir os recursos dispersos citados e estimular a participação privada para custear os projetos e programas. O objetivo da criação do Fundo é garantir a boa governança e potencialização dos recursos destinados à gestão da Sub-bacia do Rio do Peixe, admitindo desembolsos dos projetos aprovados no âmbito do Comitê de Sub-Bacias do Rio do Peixe.	DIRETRIZES SETORIAIS			

Site	Fabiano de Paula Porto	<p>Permitir o cultivo comunitário de hortas e produção de frutas em praças públicas.</p> <p>Basicamente, a ideia iria fortalecer o senso de comunidade, incluindo os programas da PM de Vizinhança Vigilante.</p> <p>Em cada praça, as pessoas poderiam se cadastrar para fazer uma carteirinha de "agricultor comunitário", por exemplo, que o habilitaria a poder trabalhar na horta e também ter direito a colher os frutos daquela produção local ou até vender para feiras locais, gerando renda para os participantes.</p> <p>O modelo já é realizado por diversas cidades e regiões do mundo e poderia ser estudado para implementação.</p>	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Luiz Gustavo Borro Pinto	Pronto-socorro veterinário municipal(público)	_____	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Site	Camilla Sagawa	Calçadas melhores para cadeirantes. Mesmo em bairros de luxo, ainda temos muita dificuldade.	_____	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Site	André Bueno Fischer	Que a nova lei de Zoneamento não seja tão rígida para os munícipes, não precisando de Lei de Anistia subsequente, com a informatização dos dados citados em outras ideias.	_____	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Site	André Bueno Fischer	Fim do direito das associações dos amigos de bairro legislarem sobre o direito de construir do munícipe, isso está bem redigido na Legislação, código de obras e lei de zoneamento, e segue a Constituição Federal. A responsabilidade é da Prefeitura, órgão administrativo!	_____	NÃO PERTINENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Site	André Bueno Fischer	Desburocratizar a Prefeitura, protocolo, informações e arquivos. Investir em software que possibilite a integração dos dados do contribuinte a primeiro momento, como, por exemplo, o RG dele de um Processo também vale para o outro processo, assim como a matrícula do Imóvel. Criar convênio com os cartórios para essa informação ser integrada.	_____	NÃO PERTINENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Site	André Bueno Fischer	Divulgar melhor a doação de mudas para o munícipe e incentivar o plantio de mudas nos lotes particulares	_____	DIRETRIZES SETORIAIS

Site	André Bueno Fischer	Dentro da Zona Azul, criar a possibilidade de pagamento por diária, reduzindo os custos significativamente para os usuários e garantindo a atualização e a rotatividade necessária.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	André Bueno Fischer	Maior benefício do IPTU para quem investir em sistemas auto sustentáveis, hoje está muito baixo o valor do abatimento.	_____	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Site	André Bueno Fischer	Criação de oficinas colaborativas para a educação e troca de experiências dentro dos espaços públicos. Ex: o Vicentina Aranha poderia sediar com mais intensidade, oficinas de marcenaria, construção e plantio, já que possui uma alta demanda nos finais de semana com público e boa divulgação.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	André Bueno Fischer	Criação de um transporte coletivo digno do porte da nossa cidade, com parceria com empresas que gostariam de enfrentar esse dilema com apelo sustentável.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	André Bueno Fischer	A criação dentro do site de um espaço relacionado à memória, cultura e tradição da cidade, salientando a importância de determinada empresa ou pessoa em nossa sociedade. Em respaldo, incentivo fiscal para quem ajudar a manter essa proposta, ex: site saojoseantigamente, Wagnermoloch, Embraer, Ozires Silva, cerâmica Weiss, Tecelagem Paraíba.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	André Bueno Fischer	A formalização, através de um site integrado, da condição arbórea da cidade, com as áreas preservadas, com os links das árvores condenadas ou sujeitas à supressão e suas compensações. O Sr. Manara está ciente dessa proposta, mas a formalização é uma forma de divulgar.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	André Bueno Fischer	O retorno das bibliotecas públicas setorizadas, gratuitas e como forma de desenvolvimento social.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	André Bueno Fischer	Gostaria que tivesse mais hortas coletivas nas áreas públicas, várias cidades já têm essa solução.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Luciana Munhos	Instalar uma base comunitária da Polícia Militar no centro da cidade (área comercial), com rondas de agentes ostensivos a pé, proporcionando sensação de segurança para comerciantes e população em geral, bem como promovendo o comércio local.	_____	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS

Site	LUCIANA MUNHOS	<p>Este projeto nasce da ideia de que a posição da mulher na sociedade tem um impacto tão significativo e determinante, capaz de influenciar a qualidade de vida de toda uma comunidade. Uma boa formação educacional e respectiva autonomia financeira determinam seu perfil como mulher, como mãe e conseqüentemente como parte construtora de uma comunidade mais equilibrada e forte perante as questões sociais. É imperativo dizer que uma menina sem perspectiva de futuro e sem autoestima está mais vulnerável a condições inerentes à sua natureza feminina, como gravidez precoce, assédio, aborto, violência doméstica, feminicídio, prostituição, dentre outras que transpassam gerações e contribuem para o avanço da criminalidade, da desestrutura familiar e das desigualdades sociais em todos os seus aspectos.</p>	<hr/>	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	LUCIANA MUNHOS	<p>Considerando que as cidades definidas como polos industriais raramente investem na formação profissional da mulher, por considerarem os cursos técnicos voltados para o público masculino como prioritários; este projeto tem como objetivo equilibrar esta oferta de cursos e vagas de trabalho, promovendo a capacitação técnica para o público feminino, em especial, ao público de crianças e adolescentes das comunidades mais carentes. O projeto consiste em desenvolver parcerias com escolas de costura e moda estabelecidas no município que podem fornecer mão de obra qualificada (professores) para as aulas. Também pode ser considerada a possibilidade de a própria comunidade oferecer este serviço de forma voluntária. Como forma de se obter uma formação multidisciplinar, o projeto deverá oferecer aulas/palestras de empreendedorismo, educação financeira, história da moda, estilismo, customização, atendimento ao público, marketing, e-commerce, etc.</p>	<hr/>	DIRETRIZES SETORIAIS

Site	LUCIANA MUNHOS	Os produtos deverão ter uma marca, serem etiquetados com o nome do projeto e oferecidos inclusive aos lojistas que poderão apoiar na divulgação e venda, tendo como contrapartida o vínculo de seu estabelecimento ao nome do projeto. Ao longo do curso, todo produto confeccionado poderá ser colocado à venda em feiras, eventos e também através do comércio eletrônico (página do projeto). O valor obtido com as vendas deverá ser utilizado para a compra de uma máquina de costura para cada aluna que a receberá no momento da sua formatura.	<hr/>	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	LUCIANA MUNHOS	Esses eventos também servirão como laboratório para as aulas de empreendedorismo e as demais disciplinas voltadas para o negócio. A escolha da área de moda para este projeto fundamenta-se na questão da autoestima das crianças atendidas, uma vez que com esta habilidade e capacitação, estas poderão confeccionar/customizar suas próprias roupas, ajudando na formação de sua identidade e estilo, valorizando sua apresentação pessoal e suas novas competências como diferencial motivador.	<hr/>	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Luis Norberto Borges	O primeiro aeroporto do Brasil a receber o título de aeroporto - indústria foi o de nossa cidade. No entanto, o aeroporto não "decola". Temos um excelente e ambicioso projeto da AEITA, que merece toda a atenção. Solicito, pois, que o mesmo seja inserido dentro do contexto do nosso plano diretor. Segue o link para o projeto : http://www.aeita.com.br/2012/02/24/aeita-apoia-projeto-de-novo-aeroporto-para-sao-jose-dos-campos-fotos/ http://www.aeita.com.br/2015/09/11/teste/	<hr/>	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Site	Edvaldo Gonçalves de Amorim	Sobre zona rural. Temos uma ZR lindeira a Jambeiro e Jacareí que pouco falamos, porém temos várias nascentes e precisamos conservá-las. Vamos colocar no PD um melhor olhar para essa ZR. Outra questão relacionada aos nossos ribeirões e córregos: nos preocupamos muito com as APPs (válido, ótimo), porém, por vezes, plantamos nas APPs e até protegemos as nascentes, mas, ao longo do córrego, a falta de saneamento dos esgotos domiciliar e industrial é latente. Temos que criar mecanismos no PD para cobrar da SABESP e DAEE melhor eficácia nas ações de captação e tratamento do esgoto (SABESP) e maior rigor do DAEE nas outorgas de lançamento de efluentes.	_____	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Site	Edvaldo Gonçalves de Amorim	Prezados, sobre moradia, quero sugerir que na Zona Consolidada (creio que seja isso), aquela já com infraestrutura, exista uma COTA MÍNIMA para construção de HIS e determinadas ZEIS em lotes menores que 5.000m ² . Temos que parar de colocar a população de baixa renda na periferia da cidade.	_____	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Site	Edvaldo Gonçalves de Amorim	Prezados, gostaria que o PD fosse específico quanto ao modal de transporte BRT como eixo estruturante do transporte público na Zona Sul, no mínimo, visto que já temos o dinheiro para isso e que também é ponto comum que o BRT pode ser implantado no corredor Andrômeda e Estrada Velha, mesmo que existam alguns problemas técnicos no projeto, que podem ser solucionados. Outros modais podem ser incorporados para as ZO, ZN e ZL. Entretanto, não aproveitar o momento e deixar claro essa ação, é não querer resolver um problema real que a Zona Sul tem. BRT no PD já!	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Site	Edvaldo Gonçalves de Amorim	<p>Prezados, entendo que qualidade de vida abrange todos os aspectos da etapa anterior. Entretanto, quero ser mais específico. Na proposta do PD não há referência alguma sobre metas de curto, médio e longo prazo, nem há mecanismos de monitoramento para verificação se o PD está sendo cumprido. Embora o PD cite vários planos setoriais, estes também, na sua maioria, não tem metas. Sendo assim, corremos o risco de ter um PD genérico e cada novo prefeito poderá agir como bem entender, o que já tem acontecido. Se o PD tem metas específicas (isso dá trabalho), podemos vinculá-las as PPAs e as LDOs de cada governo. Os indicadores (mecanismo de monitoramento) podem ajudar na verificação do cumprimento das metas. Dessa forma, teremos um PD MAIÚSCULO, direcionador de fato para atingirmos a qualidade de vida que desejamos.</p>	<hr/>	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Site	André de Lima	<p>A mobilidade em nossa cidade é muito ruim. Diversas cidades mundo afora com população inferior a nossa dispõem de BRT, VLT, trens urbanos, dentre outros. A cidade realmente acertou com a implantação de algumas ciclovias, porém muitas não são interligadas e se misturam com o trânsito, não segregadas. Minha ideia: projeto de longo prazo de ciclovias e transportes de massa para durarem no mínimo 50 anos. Tenho muitas ideias, mas precisaria mostrar nos mapas como colocá-las em prática.</p>	<hr/>	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Site	Luiz Edmundo Sampaio	<p>Como morador do Esplanada e associado ao ARES, entendo que o bairro vem sofrendo um abandono dos próprios moradores devido a: falta de segurança; o bairro ter "perdido" suas características de bairro puramente residencial, ao ser "engolido" pelo inerente crescimento da cidade e ter se tornado uma rota de fuga e de encurtamento de distâncias para o trânsito entre bairros e centro. Com isto, entendo que é essencial que o bairro também se modernize e seja oficialmente classificado como Zona Mista, principalmente em suas principais vias de contorno e também as vias de fuga do tráfego. Com esta mudança, o bairro irá ter uma qualidade de vida melhor, devido a maior integração com os outros bairros e centros de forma melhor ordenada, bem como por usufruir de uma melhor rede de prestação de serviços e de aumento da segurança, pois as casas hoje semi e/ou abandonadas terão um uso adequado e então serão reformadas, eliminando o aspecto visual degradante atual.</p>	<hr/>	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Eduardo Madeira Borges	<p>Como proprietário e morador do Bairro Esplanada, entendo que o bairro vem sofrendo um abandono pelo poder público e pelos próprios moradores, devidos a Falta de Segurança. O bairro perdeu suas características de bairro puramente residencial, ao ser "engolido" pelo inerente crescimento da cidade . Com isto entendo que é essencial que o bairro também se modernize e seja Oficialmente classificado como Zona Mista. Com esta mudança o bairro ira ter uma qualidade de vida melhor, devido a maior integração com os outros bairros e centros, de forma melhor ordenada, bem como usufruir de uma melhor rede de prestação de serviços e de aumento da Segurança, pois as casas hoje abandonadas terão um uso adequado e então serão reformadas eliminando o aspecto visual degradante atual.</p>	<hr/>	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Site	Rosangela Sene Cortez	<p>Ontem na reunião usaram o tempo para atrapalhar. Discursos ensaiados e dominados não interessam à cidade. Usem de um plano de reunião em que a voz seja uma só para cada grupo de interesse. Fui para saber do Esplanada.</p>	<hr/>	METODOLOGIA DO FÓRUM

Site	Rosangela Sene Cortez	Uma casa de uso comercial, sem sofrer modificações, e ter que ir a bombeiro e arquiteto a cada tempo favorece a quem? Vamos simplificar.	_____	NÃO PERTINENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Site	Rosangela Sene Cortez	Quero a cidade se desenvolvendo. Quero que não tenha amarras para quem vai iniciar seu negócio, deixem em paz por 5 anos. O centro precisa de pessoas ou morre.	_____	NÃO PERTINENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Site	Allison Távora de Mello	São José dos Campos precisa de mais Parques Municipais, tanto para melhoria do Meio Ambiente quanto para lazer dos munícipes. Para se ter uma ideia, Sorocaba, que é menor que São José, possui 23 parques, enquanto aqui temos apenas 4 (estou considerando parques de verdade, não áreas verdes com pista de caminhada e academia ao ar livre). Campinas possui 17 parques municipais.	_____	PARQUES URBANOS
		Realizar plantios de árvores em todos os bairros da cidade, pois hoje existem muitos bairros onde as ruas não têm sequer uma árvore. Induzir a população ao plantio de espécimes que sejam compatíveis ao meio urbano.		DIRETRIZES SETORIAIS
		São José também precisa ser uma cidade mais visual, com mais intervenções urbanas, com apoio das artes, pois a maioria das cidades mais visitadas do mundo possuem esse recurso, o que ajudaria muito na questão de turismo na cidade.		DIRETRIZES SETORIAIS
		Trocar os ônibus do transporte público por veículos elétricos ou pelo menos mais sustentáveis.		TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
		Começar a investir em um anel rodoviário, em parceria com o governo estadual, para desviar o trânsito da Rod. Dutra para o entorno da cidade. Assim, a poluição por gases e sonora seria menos localizada, como é hoje.		TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
		A prefeitura deve investir em soluções ambientais, como energia solar, captação de água de chuva, reuso e reciclagem em seus prédios (escolas, repartições, etc).		DIRETRIZES SETORIAIS
		Dar incentivos fiscais (desconto em IPTU ou impostos) para as famílias ou empresas que busquem instalar soluções sustentáveis, como energias alternativas, captação e reuso de água, reciclagem de resíduos, usos alternativos de transporte, etc.		INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

Site	ROBÉRIO LUÍS	<p>Quando a prefeitura fala em preservação de bairros com características residenciais, soa como privilégio para bairros da dita zona nobre. Todos os bairros são formados com características residenciais. Ocorre que, ao longo dos anos, o uso torna-se comercial, pois com a ocupação e a melhora na renda das pessoas, elas tornam-se clientes potenciais de comércio e serviços. Ignorar esta tendência para privilegiar pessoas que não querem mistura de classes em frente de suas casas é um atentado contra a economia do município. Portanto, sugiro que a cidade não tenha mais as odiosas zonas residenciais e que, ao menos dentro da área de consolidação, o zoneamento seja apenas de zonas mistas, para melhor aproveitamento do potencial econômico desta região.</p>	<hr/>	<p>REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA</p>
Site	RICHARD SUTTER	<p>Visando à geração de empregos mediante aprovação de projetos de empreendimentos de uso residencial, comercial, serviço e industrial, proponho: no segmento apontado pela prefeitura como "03m", no qual foi proposto zuc 3, há setores com características de uso e ocupação bem distintos, nos quais a Av. José Guilherme de Almeida e a rua Lea Maria Brandão Russo são construídas por terrenos grandes, bem maiores que os demais terrenos contidos no segmento 03m. Há de se destacar que as atividades comerciais instaladas neste trecho estão se deslocando para outras regiões. Diante destas considerações e da infraestrutura instalada, é uma região adequada para atender à classificação zuc 5, em especial na questão da mobilidade urbana.</p> <p>Solicito também verificar a possibilidade de se implantar um retorno para esta área na Mário Covas, tendo em vista que hoje é necessário seguir até o Torrão de Ouro para retornar.</p> <p>Solicito verificar a possibilidade de se admitir atividades culturais e louvor com baixo impacto no Esplanada.</p> <p>Explorar mais a região norte para utilização com atividades culturais, esportes e lazer.</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<p>REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA</p> <p>TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO</p> <p>DIRETRIZES SETORIAIS</p> <p>CENTRALIDADES URBANAS</p>

Site	RICHARD SUTTER	Interligar a região do Urbanova à região oeste através de novo viário atravessando o Banhado/ Via Norte/ Aquarius, até interligar no Anel Viário em ambos os sentidos (Centro e Sul).		TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Edison Barbosa da Silva	Os painéis de atendimentos necessitam ter voz, pois há muitos deficientes visuais e muitas pessoas analfabetas.		DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Antônio Carlos Braga Penedo	Falta um estudo de viabilidade econômica das centralidades apresentadas. O potencial econômico da região Leste não condiz com a criação de 3 (ou 4, visto que é evidente força de barra dizer que a do Motorama é existente) na região. Vocês precisariam mapear os fluxos de capitais para compreender que há uma competição entre os polos comerciais da região, e uma competição por poucos recursos. A maneira mais simples de fazê-lo seria estimar o potencial de compras da região e confrontar com a entrada de capitais esperada em cada polo de centralidade. Fazendo este exercício simples, vocês perceberão que não é viável a existência das 5 centralidades.		METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
		A região do Campos de São José não se sustenta, ainda mais se houver de fato uma competição com Novo Horizonte ou Motorama. O Campos de São José é periferia, e jamais será centro. O que vocês chamam de Vila Industrial não tem centralidade. Na verdade, a atividade econômica da região tem migrado sensivelmente para a Vila do Tesouro (avenida Barbacena), pois o núcleo Tatetuba/Vila Industrial é abrangido pela centralidade Jardim Paulista e também Centro.		CENTRALIDADES URBANAS
		Sobre o Novo Horizonte, há uma limitação no porte de serviços oferecidos, pois o loteamento é desfavorável, não possui dentro e nem nas remanescentes áreas grandes uma em que se possa implementar serviços de maior porte. As fazendas próximas possuem problemas de espólio e não vão virar comércio. Nem vou comentar Eugênio de Melo, pois o potencial econômico da população (maior parte aposentada ou bolsista social) não sustenta nem mercadinho de bairro.		CENTRALIDADES URBANAS

Site	Antônio Carlos Braga Penedo	É mais sensato ir de Vila Tesouro e Vista Verde (que deve deixar de ser residencial, bairro em decadência, com muitos imóveis residenciais fechados que podem ser tranquilamente transformados em comércio). Estes são os dois eixos em que é possível fazer convergir os capitais.		CENTRALIDADES URBANAS
Site	João Mário Antunes Pereira	Há 4 postes em sequência na rua 36, do Bairro Dom Pedro II, que estão sem o braço e as luminárias. Há mais de 3 meses foram instalados os postes pela Bandeirante Energia, e já estão feitas as ligações elétricas. Devido à insegurança e reunião de jovens que utilizam drogas à noite no local, solicito à instalação dos respectivos braços com suas luminárias.	<hr/>	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Antônio Carlos Braga Penedo	Lamentável que o Plano Diretor não elenque nenhuma proposta clara acerca do Patrimônio Histórico. Quando se propõe o uso da Transferência do Direito de Construir, é patente a necessidade de elencar pelo menos critérios para a classificação de áreas como de interesse patrimonial para a dita transferência. Ao não especificar estes critérios, paira a suspeita de que a prefeitura poderá arbitrariamente transferir potencial, para “auxiliar” os amigos. O instrumento, que é um dos mais promissores, não recebeu o tratamento devido. Além disso, nenhuma política de ativação do uso cultural de bens patrimoniais está descrita. A impressão é que teremos por mais dez anos Casas Olivo Gomes fechadas e coletorias ao léu, sem mencionar os sinistros “acidentais” e demolições desavergonhadas de importantes patrimônios nas mãos de particulares.	<hr/>	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Site	Braga Penedo	É necessário que as Áreas de Desenvolvimento Estratégico sejam acompanhadas de um anexo relativo a projetos de estruturação das mesmas, pois da maneira como se apresentam, mostram-se apenas como boas intenções do Poder Público para que uma entidade misteriosa (alienígena?) fomente o desenvolvimento econômico. Tratando especialmente das áreas potenciais, é necessário elencar um conjunto mínimo de mecanismos que serão oferecidos para estruturar a economia local.	<hr/>	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Site	Antônio Carlos Braga Penedo	Gostaria de solicitar, portanto, que o Plano Diretor fosse enunciado como um projeto com etapas concretas, de maneira clara e concisa. Por exemplo: “A prefeitura executará o alargamento de calçadas do Centro em 2019, e a seguir a reforma do paisagismo das praças do Centro Histórico em 2020. Em 2020, será criada a ciclovia ao redor do núcleo formado pelas avenidas Siqueira Campos/Francisco Rafael/Rubião Júnior/Quinze de Novembro”, etc.	Palavras, palavras, palavras... Vãs palavras, nada além disso. A dita proposta apresentada encadeia um número absurdamente grande de promessas, todas elas de uma grande abstração e o que é mais grave: todas enunciadas no infinitivo, que, como se sabe, é um tempo verbal impessoal. Enunciar qualquer frase no infinitivo não compromete ninguém. Quando a prefeitura diz “promover”, “incentivar”, “estimular” e outros verbos, não tem sequer o compromisso de que ela mesma fará qualquer ação prática.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
		Da maneira como aparece, o Plano Diretor se configura apenas como uma imposição de obrigações a terceiros (Outorga Onerosa) e nenhuma ação concreta assumida pela prefeitura, perdendo, portanto, toda sua credibilidade como peça de planejamento e figurando claramente como mecanismo de arrecadação e controle social.		METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Site	João Mário Antunes Pereira	Fiscalização de veículos em péssimas condições de documentação, manutenção e sem escapamentos, com ruídos (som) em volume insuportável. E, também, fiscalização para os Motoristas e motociclistas que conduzem seus veículos embriagados ou drogados .	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	João Mário Antunes Pereira	Fiscalização em comércios na Região Dom Pedro, Campo dos Alemães e arredores. Quase a totalidade dos comércios não tem Nota Fiscal Paulista.	_____	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Site	João Mário Antunes Pereira	Implantação de CONSELHO TUTELAR NA REGIÃO DO DOM PEDRO I E II, CAMPO ALEMÃES, IMPERIAL, COLONIAL. Somos bem mais de 100 Mil moradores com atendimento muito precário ou inexistente do Conselho Tutelar. Região com milhares de bares e adegas que vendem bebidas alcoólicas e, em seus arredores, lotam de crianças tomando bebidas alcoólicas e vendendo ou utilizando drogas ilícitas. Motoristas e motociclistas, menores de idade, alcoolizados, drogados dirigindo em alta velocidade, vide os postes de concreto quebrados, colisões de veículos nas casas de esquina e colisões de veículos entre si.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS

Site	João Mário Antunes Pereira	Implantação da ponte ligando a Avenida dos Evangélicos (Bairro Campo dos Alemães) à Avenida Ouro Fino (Bairro Bosque dos Eucaliptos). Solicitação e abaixo assinado entregue ao deputado Federal Eduardo Cury e Vereadora Dulce Rita. Assunto discutido com o prefeito e com demais líderes de bairros. Aguardo resposta, se já está no orçamento do ano que vem.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	João Mário Antunes Pereira	Implantação de circuito de caminhada e de bicicletas no Parque Senhorinha. Limitado por: Avenida Maria de Lourdes Medeiros de Assis, rua José Benedito Orestes, Rua Leonor de Campos Pereira, Avenida dos Evangélicos, ponte que liga Avenida dos Evangélicos à Avenida Ouro Fino, Avenida Salinas e Avenida Cidade Jardim, fechando o circuito na Avenida Maria de Lourdes Medeiros de Assis.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	João Mário Antunes Pereira	Cobrimento e reparo de: piso, alambrado, pintura, iluminação e das traves da quadra que tem limites com: Rua 28; e, avenidas 10 e 11. Quadra localizada no Residencial Dom Pedro II.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	João Mário Antunes Pereira	Faltam ginecologistas, pediatras e dentistas na UBS do Dom Pedro II.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	João Mário Antunes Pereira	Implantação do Período Integral nas escolas e implantação de idiomas inglês, espanhol e chinês. As crianças saem das creches, que são de período integral e ficam meio período nas ruas, a mercê da exploração de pedófilos, alcoólatras e traficantes.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS

Site	João Mário Antunes Pereira	Falta de emprego. A maior prioridade em São José é emprego. O setor que mais gera emprego é o da construção de moradias. A Lei Orgânica Municipal diz que: toda terra devoluta, a priori é para construção de moradias para baixa renda. Pergunto: quais são as terras devolutas? Quando que as terras se tornam devolutas? Indicação de solução: passou da hora de criar Leis determinando que se ultrapassar de determinado tempo, exemplo 10 anos, se não pagar imposto, a terra passaria a ser devoluta e seria entregue para moradias para baixa renda. Idem para as moradias que não pagam impostos por determinado tempo, que passariam para sem tetos, observando uma lista transparente de sem tetos. A lista da prefeitura não é transparente. Tem moradores que estão há mais de vinte anos aguardando um teto, aí vem outro que invade um terreno em área de risco e, em poucos meses, este invasor recebe um teto, em detrimento daquele de vinte anos que contribuiu com o município.	_____	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Site	João Mário Antunes Pereira	Travessias elevadas tanto na Avenida Maria de Lourdes Medeiros de Assis quanto na Avenida Cidade Jardim. Instalar as travessias próximo do Parque Senhorinha; há excesso de velocidade no local e há muitos acidentes no local, principalmente à noite. Muitas crianças brincam no Parque Senhorinha correndo atrás de pipas, atravessando as Avenidas citadas e olhando para o alto.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	João Mário Antunes Pereira	Evitar construção de moradias verticalizadas para pessoas de baixa renda. Exemplos que não deram certo: prédio em frente à câmara, Prédio no Campo II, que está cheio de traficantes.	_____	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Site	Gilson Machado da Costa	Que a Via Cambuí possa ser ligada ao Parque da Cidade e à Vila Cristina e venha a ser ligada também à SP 50 pela Vargem Grande. Custo mais viável que a Jaguari.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Gilson Machado da Costa	Que todos os núcleos urbanos tenham um planejamento nos dez anos da revisão do plano diretor para dar segurança a todos da região norte, com a participação da comunidade no processo.	_____	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Site	Ivan Henrique Teixeira Junior	Saúde. Incentivar e ampliar a instalação de UPAs e UBSs no município em áreas que comprovem que a demanda é grande, criar sistema de tecnologia para controle e gestão das filas de espera por cirurgias, exames e consultas, para contribuir na redução das filas, com a agilidade que o sistema tecnológico iria garantir. Educação, ampliação na oferta de vagas em creches em tempo integral. Lazer, incentivar a construção de centros poliesportivos, piscinas, ampliação do prazo do projeto verão, construções de playgrounds, criar uma lei em que o governo municipal possa incentivar times de futebol amador com registro no município e conceder material esportivo para apoio.	_____	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Site	Ivan Henrique Teixeira Junior	Meio ambiente e Qualidade de vida. Trocar pelo menos 50% de toda frota de veículos oficiais por veículos movidos à eletricidade ou biocombustíveis. 40% no mínimo da frota do transporte público devem ser positivamente ecológicos, com veículos movidos à eletricidade ou biocombustíveis, para a redução de gases do efeito estufa do município.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Ivan Henrique Teixeira Junior	Moradia. Criação do programa Casa Joseense, com a previsão de ampliação de ofertas de unidades habitacionais para pessoas maiores de 18 anos carentes e sem família, para fazer valer o que está previsto na constituição de que todo cidadão tem direito à moradia digna. Mobilidade. Incentivar a construção de novas ciclovias e ciclofaixas na cidade, tanto a ampliação da interligação da malha cicloviária do município quanto a manutenção constante das existentes. Viabilizar o BRT. Trabalho. Incentivar a geração de empregos e aumento de renda!	_____	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Site	Sayuri Aparecida Hirayama	Maior iluminação noturna da cidade, com lâmpadas fluorescentes/led: mais econômicas que as incandescentes, com consumo 16x menor. Leva a maior sensação de segurança nos bairros.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS

Site	MARIA DO ROSÁRIO FARIAS SALES LEITE	<p>Venho reiterar pedidos já feitos junto à Municipalidade de Regularização Fundiária destes bolsões urbanos dentro da zona rural, pedido que já foi feito inúmeras vezes pela associação de amigos de bairro, e até a presente data não foi atendido pela Prefeitura, e tampouco foram inseridos por Decreto na Lei ESTES BOLSÕES URBANOS COMO ZONA ZEIS, na LEI de mudança de Zoneamento.</p>	<p>Esclarece ainda que já foi protocolado requerimento neste sentido, tanto na Prefeitura como na Câmara Municipal, com mais de 1.000 assinaturas, mas até agora a Prefeitura não atendeu à solicitação.</p>	<p>HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL</p>
		<p>Quero reiterar pedidos já feitos à Municipalidade para que seja concluído o asfalto na Estrada do Florindo, que ficou até o meio da estrada, haja vista que até o ponto final do ônibus existem moradores idosos e crianças, além do que o trecho está em péssima conservação. Também peço que seja feita a galeria de águas pluviais próximo ao número 935, para que haja escoamento das águas que se empossam nesta localidade.</p>	<p>_____</p>	<p>TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO</p>
		<p>Desejo reiterar pedidos já feitos para a Municipalidade para que, enquanto não for CONCLUÍDO O ASFALTO DA ESTRADA DO FLORINDO, se faça a manutenção CONSTANTE no trecho da Estrada que ainda é de terra, E FISCALIZE OS IMÓVEIS DA PARTE DE CIMA DESTA ESTRADA, ENTRE O NÚMERO 1001 A 2020, PARA QUE NÃO LANCEM ESGOTOS NA ESTRADA, evitando, assim, que com as chuvas, a correnteza leve os detritos das fossas entupidas das casas que ficam acima do leito carroçável para as moradias e terrenos que ficam abaixo da estrada, trazendo transtorno e enfermidades para os moradores.</p>	<p>_____</p>	<p>TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO</p>
		<p>Que seja asfaltado o leito carroçável da Rua Paturi, que fica no INÍCIO DA ESTRADA DO FLORINDO, pois quando das chuvas, descem pedregulhos e restos de materiais na Estrada do Florindo, podendo ocorrer acidentes, tanto com os ônibus como com os demais veículos.</p>	<p>_____</p>	<p>TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO</p>
Site	VINICIUS PEQUENO ANTUNES	<p>Gostaria de participar do Plano Diretor do Parque Residencial Aquarius. Eu vi que não existe para o meu bairro o plano diretor. Poderia, por gentileza, informar como posso lançar no meu bairro o plano diretor?</p>	<p>_____</p>	<p>METODOLOGIA DO FÓRUM</p>

Site	Auro Miragaia	Ligação da Via Norte até a SP50, Asfalto na ligação da SP50 pela Estrada do Rio do Peixe a São Francisco Xavier.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Auro Miragaia	Ciclovía iluminada na Estrada Pedro Davi em São Francisco Xavier.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
		Revitalização da praça principal com pista de skate em São Francisco Xavier.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
		Mais ônibus em São Francisco Xavier.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
		Sede para o clube dos tropeiros e violeiros de São Francisco Xavier.	_____	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
		Abertura da rampa dos duzentinhos, um dos melhores lugares para voo de paraplanagem na Fazenda Pingo d'Água, em São Francisco Xavier.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
		Casa do idoso em São Francisco Xavier.	_____	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
		Revitalização da Cachoeira Pedro Davi.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
		Creche e Fundhas em São Francisco Xavier.	_____	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
		Transformar a parte alta de São Francisco Xavier em um parque, se possível Nacional ou pelo menos Municipal. Assim, preservamos nossas nascentes.	_____	PARQUES URBANOS
Site	Carlos Cesar Aparecido Eguti	Interligação da Rua Pedro Pinto da Cunha Filho com a Rua Aldo José de Souza. Essa interligação é importante para a mobilidade urbana de SJC.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Carlos Cesar Aparecido Eguti	Escadaria entre a Rua Santa Ana e Av. Mal. Henrique Teixeira Lott, próxima à marginal direita da Via Dutra (sentido Rio). Também falta ali uma calçada para pedestre no trecho até a saída do km 149.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Carlos Cesar Aparecido Eguti	Criar marginal da Dutra no km 145, com ciclovía e via de pedestre.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Site	Nivaldo Lopes da Silva	Peço desculpas. Sempre falo com relação ao turismo, pois entendo a grande participação de São Francisco Xavier para o desenvolvimento da nossa região. Infelizmente, quando ocorre alguma reunião sobre o desenvolvimento do turismo, só vejo se valerem das atrações naturais e esquecem que este desenvolvimento pode ser alavancado com produtos típicos da terra. Nossa diretora de turismo só fala do "João deitado", não se fala de produtos como queijos especiais, produtos de embutidos caseiros como linguiças, salames, copas e outros, frutas especiais produzidas por pequenos pomares particulares, onde o turista poderia comprar a fruta no próprio pé, cafés especiais, etc.	Tudo isto é possível. Veja o desenvolvimento das pousadas e dos restaurantes locais com ótima culinária, ambos produtos de sucesso, com grande poder de atração. Cabe aqui uma lembrança, há cerca de 10 anos São Francisco Xavier perdeu uma ótima oportunidade com o "Shitake", fruto de um grande esforço da Fazenda Guirra, chegamos a ser conhecidos com a "CAPITAL BRASILEIRA DO SHITAKE".	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Site	Nivaldo Lopes da Silva	Sendo São Francisco Xavier uma região com grande potencial turístico, a Vila encontra-se totalmente esquecida pela Administração Central: praça, calçadas, a entrada da cidade com aspecto horrível, calçadas esburacadas, jardins sem grama e plantas, tudo seco, Prédio da Casa de Cultura desde julho do ano passado destruído pela explosão do Banco Santander, até hoje sem uma solução para sua reconstrução, logo as atividades culturais da cidade não acontecem. Esta situação prejudica a recepção de turistas. Inclusive, ao chegar à cidade, o acesso está completamente abandonado, sem guias e sarjetas, calçadas com terra. É uma vergonha, e nada é feito, estamos abandonados.	_____	DIRETRIZES SETORIAIS
Site	Felipe Modesto Marcondes	Gostaria de dar uma sugestão: a entrada do bairro Jd. Pararangaba se transformar em mão única somente na entrada para o bairro e na última rua, que dá acesso a EMEI Lourdes, poderia ser construída uma ponte sobre o rio Pararangaba e a saída do bairro seria pelo Jardim Califórnia. Fechar o cruzamento de quem vem do Jd. São Vicente e Nova Detroit em frente da BR Vale Gás Natural e todos os veículos utilizarem o semáforo de acesso ao Jd. Pararangaba.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Eliana Cristina Pereira Tolomelli	Gostaria que fosse maior a divulgação das reuniões! Fiquei sabendo por que alguém me contou.	_____	METODOLOGIA DO FÓRUM
Site	André Gonçalves de Lima	Transporte rápido de massa é urgente para a cidade. Já estamos muito atrasados com isso.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Site	André de Lima	Não houve divulgação massiva para que a cidade de fato se envolva. Massiva mesmo. Os dados do site mostram que menos de 1000 pessoas participaram pela internet e nossa cidade tem mais de 600.000 habitantes. 1000 pessoas jamais podem servir de parâmetro num caso desses. Logo, recomendo muito mais divulgação e muito mais fóruns.	_____	METODOLOGIA DO FÓRUM
Site	Richard Sutter	Referente à nova ponte estaiada proposta para interligar as avenidas Eduardo Cury/ São João/ Cassiano Ricardo, entendo que não aliviará o polo de grande geração de fluxo que é advinda da região do Urbanova. Entendo que esta obra será um marco para nossa cidade, porém permaneceremos com problema se não for tratado o escoamento dos bairros que compõem o urbanova. Outro agravante é a interligação da Região Norte ao Urbanova através da via Jaguari, que trará mais veículos a esta área. Entendo que se houver um novo viário saindo do Urbanova, atravessando o banhado, via norte, Aquarius e interligando-se ao anel viário resolveria o problema de escoamento da região.	_____	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Site	Marcelo da silva Maciel	Não entendi o motivo da área ADA Aeroporto deixar de fora o Residencial Cambuí, tendo em vista tratar-se de região pertencente à referida área e, mesmo sendo uma área tranquila, necessita de desenvolvimento no tocante à infraestrutura, segurança, saúde e educação. Acredito que incentivos para o desenvolvimento do comércio e melhor patrulhamento policial já seriam grandes ações que independem de grandes planejamentos e investimentos. Um melhor sistema para evitar inundações também seria de grande valia, pois as obras da via Cambuí podem englobar esta questão.	_____	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
Site	Flávia Costa Galvão	A proposta de estruturação urbana não acompanha a proposta das áreas de desenvolvimento estratégico ADE.	_____	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Site	Luiz Fabio Machado	Problemas com a falta de segurança e vejo a cidade ainda centralizando o comércio no Centro. Gostaria de mais agências bancárias, correios, cartórios, enfim, centros comerciais em todas as regiões da cidade, reduzindo a necessidade de deslocamento ao Centro.	_____	CENTRALIDADES URBANAS



TABELA DE DOCUMENTOS PROTOCOLADOS NA PMSJC/SEURBS

Número do documento	Título do Documento	Nome Completo	Entidade	Bairro	Contribuição (Síntese)	Motivação da contribuição (Extraído da contibuição do municípe)	Tema da Proposta do Plano Diretor
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 2, alínea "a" das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial, para constar: "Promover a utilização da propriedade para usos de interesse da cidade em intensidade compatível com a oferta e capacidade de atendimento da infraestrutura e dos equipamentos públicos e comunitários e serviços públicos E COM A NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, PAISAGÍSTICO, CULTURAL, URBANÍSTICO, AMBIENTAL E ARQUEOLÓGICO DO MUNICÍPIO."	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 2, alínea "c" das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial, para constar: "Direcionar investimentos do Poder Público preferencialmente para as regiões economicamente menos atrativas ao capital privado, bem como para as mais vulneráveis SOCIAL, CULTURAL E AMBIENTALMENTE."	-	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 2, alínea "d" das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial, para constar: "Promover e viabilizar processos de transformação urbanística associados à iniciativa privada, DESDE QUE RESPEITADO O PRINCÍPIO I."	-	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 3, alínea "d" das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial, para constar: "Implementar política de incentivos urbanísticos para fomentar o desenvolvimento das centralidades E O EQUILÍBRIO ENTRE AS MESMAS."	-	CENTRALIDADES URBANAS
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Incluir no item 7 das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial a alínea "m": "SUBORDINAR AS METAS DE CRESCIMENTO DA CIDADE AS DE METAS REDUÇÃO DO EFEITO DE ESTUFA."	-	DIRETRIZES SETORIAIS
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Incluir no item 8 das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial a alínea "h": "MITIGAR OS IMPACTOS DO TRÂNSITO DE PASSAGEM NAS ÁREAS RESIDENCIAIS PRIORIZANDO OS DESLOCAMENTOS A PÉ E CICLOVIÁRIOS."	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 9, alínea "f" das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial, para constar: "Oferecer incentivos urbanísticos para a proteção do patrimônio arquitetônico, histórico, cultural, URBANÍSTICO, PAISAGÍSTICO E AMBIENTAL."	-	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar o título do item 13, das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial, para constar: "Estabelecer o monitoramento, A REVISÃO e a gestão participativa do Plano Diretor."	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR

J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Incluir no item 13 a alínea "d" das diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial: "ASSEGURAR A REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR POR MEIO DA INSTALAÇÃO DE CONSULTAS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA FASE DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO E A DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE LEI, RESPEITANDO O PRAZO MÍNIMO DE TRÊS SEMANAS ENTRE A DIVULGAÇÃO DA PROPOSTA OU DO PROJETO E A REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS. "	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 1.4.1, alínea "I" Do Ordenamento Territorial, para constar: "Utilizar e otimizar a infraestrutura disponível de forma equilibrada, evitando a ociosidade ou sobrecarga da mesma E RESPEITANDO A TOPOGRAFIA, A CAPACIDADE DE SUPORTE NATURAL DO SOLO, O EQUILIBRO SOCIO/AMBIENTAL, E AS OPÇÕES DE MORADIA EXISTENTES."	-	MACROZONEAMENTO URBANO
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 1.4.1, alínea "VIII" Do Ordenamento Territorial, para constar: "Dinamizar E REEQUILIBRAR as centralidades existentes, promovendo a requalificação urbanística e diversidade de usos. "	-	MACROZONEAMENTO URBANO
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	No MAPA 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. As Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira NÃO podem ser consideradas, nem se tornar, Vias Básicas, são ruas residenciais. Apresentar alternativas ao Projeto da via Banhado (ex: Vidoca, travessia do Rio Paraíba, estrada de ferro).	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	No MAPA 7: - Rever a malha das vias Coletoras no Jardim Esplanada. As Ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira NÃO podem ser consideradas, nem se tornar coletoras, são ruas residenciais. Apresentar alternativas ao Projeto da via Banhado (ex: Vidoca, travessia do Rio Paraíba, estrada de ferro).	-	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Incluir no item 3.4 das áreas de Desenvolvimento Estratégico, a alínea "V": "IMPOR LIMITES à UTILIZAÇÃO DO AEROPORTO EM TERMOS DE FREQUÊNCIA DE VOO E HORÁRIOS EM FUNÇÃO DO GABARITO DAS AERONAVES.	-	ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	No MAPA 14, evidenciar os Parques Naturais junto com os Parques Urbanos, de forma a visualizar onde poderão ser feitas as conexões entre parques.	-	PARQUES URBANOS
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 11, alínea "IV" Da Regulação do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e Da Paisagem Urbana e Rural, para constar: "Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais, MESMO QUE ESTAS COMPORTAM USOS NAO RESIDENCIAIS EM DECORRÊNCIA DA APLICAÇÃO DE SUCESSIVAS LEIS DE REGULARIZAÇÃO/ANISTIA. "	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 11, alínea "VIII" Da Regulação do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e Da Paisagem Urbana e Rural, para constar: "Manter OU TRANSFERIR e prever a criação de novas áreas adequadas aos usos industriais, comerciais, de logística e de serviços, de modo a garantir a preservação do nível de emprego na cidade. "	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 11, alínea "XVI" Da Regulação do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e Da Paisagem Urbana e Rural, para constar: "Implementar instrumentos urbanísticos E JURÍDICOS que promovam a preservação de bens e áreas de valor histórico, cultural, paisagístico e ambiental	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Incluir no item 11 a alínea "XXVIII" Da Regulação do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e Da Paisagem Urbana e Rural, para constar: "PROMOVER REGRAS PARA EVITAR ESPAÇOS E EDIFICAÇÕES OCIOSAS E VAZIAS, NO ENTANTO, RESPEITANDO O USO E OCUPAÇÃO VIGENTE NO LOCAL."	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Rever a fórmula da Outorga Onerosa do Direito de Construir porque o Cp NÃO pode ficar negativo.	-	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Esclarecer os mecanismos de transparência na gestão do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU).	-	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Substituir a redação do item 13.7, alínea "XIII" das Diretrizes Setoriais pelo texto: "RESGATAR O PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO, E EM PARTICULAR, O PATRIMÔNIO CULTURAL REPRESENTATIVO DO URBANISMO RESULTANTE DAS DECISÕES E AÇÕES DO PODER PÚBLICO NO MOMENTO INICIAL DO PLANEJAMENTO URBANO NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA E NA TRANSIÇÃO ENTRE A FASE SANATORIAL E A INDUSTRIAL. "	-	DIRETRIZES SETORIAIS
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Alterar a redação do item 13.10, alínea "f" das Diretrizes Setoriais, para constar: "Buscar o aproveitamento do Aeroporto Professor Urbano Ernesto Stumpf, especialmente para alavancagem de pequenos e médios empreendimentos DENTRO DOS LIMITES MENCIONADOS NO ITEM V DE 3.4. "	-	DIRETRIZES SETORIAIS
J8LNKB5R7W /3QR8QLE	Sugestões de ajustes à Proposta Inicial do Plano Diretor	Elaide Oneda	Associação Amigos do Bairro Esplanada e Adjacências	Jardim Esplanada	Incluir no item 13.11.III, a alínea "e" das Diretrizes Setoriais, para constar: "PROMOVER AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO COM ACOMPANHAMENTO DE UM REPRESENTANTE DE ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO LEGALMENTE CONSTITUÍDAS E DIRETAMENTE INTERESSADAS PELA AÇÃO EM QUESTAO. "	-	DIRETRIZES SETORIAIS

ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	Em primeira análise, podemos observar que o Estatuto das Cidades diz que o PD "poderá" fixar o coeficiente básico único ou diferenciado, não obriga a adoção.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	A proposta do PDDI cita como objetivo da implantação da outorga onerosa no capítulo 12, inciso II recuperar os investimentos e parte da valorização imobiliária gerada pelas ações do Poder Público.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	As regiões da cidade que hoje apresentam maior oferta de serviços e melhores condições de infraestrutura foram valorizadas e revitalizadas pela iniciativa privada. Os investimentos não foram feitos pelo poder público, o que não justifica a aplicação da outorga nestes locais.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	Podemos citar como exemplo os 3 maiores shoppings da cidade, que se instalaram em prédios que antes foram utilizados por indústrias. Toda a revitalização do local, contrapartidas viárias e valorização do entorno foram feitos com investimento privado.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	Os bairros mais novos, como o Floradas de São José trouxe grande valorização ao Satélite velho, sem que houvesse investimento do poder público.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	Os loteamentos novos têm toda a infraestrutura feita pela iniciativa privada e doada ao município. Como cobrar outorga com a justificativa de recuperação de investimento?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	A adoção de coeficiente único para todo o perímetro urbano também não está levando em consideração a falta de uniformidade da infraestrutura das diferentes regiões da cidade.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	A MC se caracteriza justamente pela maior oferta de equipamentos e serviços públicos onde se é desejável que haja um maior adensamento de população. Enquanto a ME se caracteriza pela menor oferta destes equipamentos e serviços, onde se deseja que haja um melhor planejamento na ocupação destas áreas.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	Havendo na MC uma oferta maior de serviços e equipamentos, quando se baixa o CA (coeficiente de aproveitamento) para na sequência se cobrar pela outorga onerosa, provoca um efeito contrário ao desejado pelo poder público. As áreas localizadas dentro da MC são mais urbanizadas, o valor da terra é mais elevado e a existência de áreas vazias é bem menor. Na maioria das vezes a "produção de terreno" se dá pela demolição de imóveis antigos, que possuem valor de mercado elevado.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	Qualquer valor a ser pago de outorga onerosa, além de ser ideologicamente injusto, inviabilizara a construção de empreendimentos acima do coeficiente básico, não trazendo a revitalização desejada a alguns locais desta zona, indo contra o inciso XXVII, do capítulo 11 da proposta.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Coeficiente de aproveitamento básico único para toda a cidade	A ME, por se tratar de regiões com menor oferta de serviços e equipamentos, por sua vez possui maior oferta de terrenos a preços mais acessíveis, onde mesmo se construindo dentro do CA básico poderá se obter um bom empreendimento. Com isso produzirá um grande número de moradias sem a necessidade do pagamento da outorga onerosa. Portanto, continuaremos tendo empreendimentos habitacionais onde o poder público não deseja e onde a infraestrutura instalada não comportará este incremento habitacional, causando necessidade de investimento do poder público e certamente aumentará a necessidade de grandes deslocamentos, vez que o comércio e serviço também não tem relevante presença nestes locais. Além disso terá novamente o efeito de espraiamento da cidade, que a médio e longo prazo colocará em risco a viabilidade financeira de nossa administração pública.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Estabelecimento de CA máximos dentro do Plano Diretor sem os estudos de infraestrutura.	Na proposta do PDDI, capítulo 11, XVIII diz: "Utilizar a Tabela 3 deste Plano Diretor como referência para o estabelecimento dos coeficientes de aproveitamento básico, máximo e mínimo, que poderão sofrer ajustes na revisão das leis que tratam de uso, ocupação e parcelamento do solo, mediante a realização de estudos técnicos; "	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Estabelecimento de CA máximos dentro do Plano Diretor sem os estudos de infraestrutura.	Segundo, no art. 28, parágrafo 3 do Estatuto da Cidade, temos que a definição do CA máximo se dará por meio de estudo considerando a proporcionalidade entre a infraestrutura existente e o aumento de densidade esperado em cada área.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Estabelecimento de CA máximos dentro do Plano Diretor sem os estudos de infraestrutura.	Se os estudos ainda serão feitos, como já podem estar estabelecidos dentro da proposta do PDDI?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Estabelecimento de CA máximos dentro do Plano Diretor sem os estudos de infraestrutura.	E, se os estudos futuros mostrarem que os índices estabelecidos poderiam ser maiores? Ou menores?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Estabelecimento de CA máximos dentro do Plano Diretor sem os estudos de infraestrutura.	Se não existem estudos da capacidade de suporte da infraestrutura como o poder público vai controlar essa ocupação?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor			Sendo o PD uma diretriz para o planejamento da cidade pelos próximos 10 anos, como a municipalidade pode garantir que a produção de moradias se dará de maneira uniforme e distribuída de acordo com a infraestrutura existente?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor			Encarecimento dos empreendimentos	No capítulo 4 - das Centralidades Urbanas, da proposta do PD, uma das características citadas para as regiões onde devem ser desenvolvidas as centralidades 6 o "elevado valor do solo".
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Encarecimento dos empreendimentos	Pelos estudos apresentados na elaboração desta proposta de PD, temos o mapa de vazios urbanos, onde podemos constatar que a oferta de áreas da MC 6 bem pequena. A produção de moradias nesta macrozona dependerá da demolição de imóveis antigos e requalificação dos bairros.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Encarecimento dos empreendimentos	Ora, sabemos que a oferta de imóveis para a venda depende da vontade do proprietário, foge ao controle do empreendedor e da municipalidade. E, também segue a "lei da oferta e da procura". Onde mais for interessante o adensamento, mais caro ficará o terreno e mais difícil de viabilizar um empreendimento em razão da sobretaxa imposta pela outorga.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Encarecimento dos empreendimentos	Também, dentro das diretrizes para a Política de Habitação temos o incentivo às Habitações de Mercado Popular (HMP) para a faixa de 3 a 6 salários mínimos. Podemos afirmar que este tipo de empreendimento será inviabilizado pelo pagamento da outorga onerosa, uma vez que tem o seu preço de venda limitado pelos financiamentos bancários.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Encarecimento dos empreendimentos	E, os empreendimentos ainda precisam arcar com os custos de outros parâmetros urbanísticos como a área de lazer obrigatória, contrapartidas viárias, etc.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Encarecimento dos empreendimentos	Estabelecer um CA básico para as regiões, abaixo dos padrões atuais é impor mais um custo aos empreendimentos. Teremos que pagar outorga mesmo se for para construir a mesma quantidade de apartamentos de hoje, atendendo aos critérios da atual lei de zoneamento (que já é muito restritiva).	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Indefinições que levam à insegurança do mercado	Quais serão os índices?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Indefinições que levam à insegurança do mercado	Qual será o custo para se atingir os descontos do Fs?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Indefinições que levam à insegurança do mercado	E quais serão os índices máximos de cada bairro ou rua? Pois a tabela III contida na proposta cita setores socioeconômicos e não dá definições claras de locais.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Indefinições que levam à insegurança do mercado	E os loteamentos novos, onde toda a infraestrutura existente foi implantada pela iniciativa privada? Qual é o parâmetro de estudo para se cobrar outorga onerosa?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Indefinições que levam à insegurança do mercado	Podemos observar na proposta do PD que definições muito importantes como contrapartidas, recuos, taxas de permeabilidade, entre outros ainda não foram definidos pela municipalidade e tem forte impacto sobre a viabilidade de empreendimentos. Além disso, a proposta cita que a utilização do potencial construtivo adicional deverá ser monitorada permanentemente pela Prefeitura.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Indefinições que levam à insegurança do mercado	O período de transição proposta também trará problemas, pois de acordo com o capítulo 11, inciso XIX a prefeitura ainda vai definir os critérios específicos para utilização dos coeficientes de aproveitamento para o período de transição mencionado no item XVIII.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		Indefinições que levam à insegurança do mercado	O que poderá ser construído a partir da aprovação do novo PDDI? Já que os índices da transição ainda não foram definidos?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		ndefinições que levam à insegurança do mercado	Como uma empresa poderá planejar um empreendimento novo na cidade se sabe que vai ter que pagar outorga, mas não tem parâmetros para calcular o valor?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor			Que segurança as empresas terão para planejar a compra de imóveis para requalificar uma região se a tabela de coeficientes de aproveitamento ainda será definida?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor			Em que ruas vão incidir os coeficientes maiores?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		A Outorga Onerosa precisa ser discutida em lei específica, separada do Plano Diretor	A outorga depende de vários parâmetros e estudos que não foram apresentados nesta proposta, como contrapartidas viárias, ambientais, doação de áreas institucionais, áreas verdes, taxa de permeabilidade, etc.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		A Outorga Onerosa precisa ser discutida em lei específica, separada do Plano Diretor	Cabe destacar que muitas das áreas valorizadas da MC já foram requalificadas com investimento da iniciativa privada através de contrapartidas viárias e/ou ambientais em mitigação ou compensação de impactos de PGT. E a valorização destas regiões se deu por conta do empreendimento particular e não pelo investimento do poder público.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		A Outorga Onerosa precisa ser discutida em lei específica, separada do Plano Diretor	No estatuto da cidade, artigo 30, temos que a fórmula de cálculo para a cobrança, isenções e contrapartidas deverão ser feitas em lei específica.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		A Outorga Onerosa precisa ser discutida em lei específica, separada do Plano Diretor	Além do mais, as regiões socioeconômicas e índices citados na tabela 3 da proposta do PDDI são apenas manchas, sem delimitações de ruas, bairros específicos e sem levar em conta as particularidades de cada região. Como estabelecer índices dentro de manchas?	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		A Outorga Onerosa precisa ser discutida em lei específica, separada do Plano Diretor	Sem a realização de um estudo detalhado e minucioso sobre as particularidades dos locais onde será implantada a outorga onerosa ela se afasta da função social da propriedade urbana e perde a função de planejamento urbano. E, corre o risco de tornar-se um entrave ao desenvolvimento do município. Resta-nos concluir que da forma que a Outorga Onerosa está sendo proposta foi concebida apenas como instrumento arrecadatório, retirando a capacidade construtiva dos terrenos das mãos privadas, e sem claros estudos técnicos ou justificativas, transferindo este direito ao Poder Público.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
ACVP003/2018	Análise da Proposta do PDDI de SJC	Fabiana Vieira Dias Alves / Maria Rita de Cássia Singulano / Gianfranco Asdente Baradel	ACONVAP-Comitê Gestor do Plano Diretor / CREA-Comitê Gestor do Plano Diretor / SINDUSCON-Comitê Gestor do Plano Diretor		A Outorga Onerosa precisa ser discutida em lei específica, separada do Plano Diretor	Além de toda indefinição e insegurança que leva aos empreendedores, ainda aumenta o poder dos técnicos da prefeitura e futuros governantes na definição do que poderemos construir. Quem deve definir o produto é o consumidor.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
						Não resta outra conclusão a não ser a de que a outorga onerosa, assim como os outros instrumentos urbanísticos apresentados a proposta do PDDI, poderá ser prevista no Plano Diretor, porém as suas definições e parâmetros remetidos para lei específica a ser analisada posteriormente.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Ofício 30/EXT/18	Sugestões para inserção ao Plano Diretor	Fernando Milano Davoli / Paulo Eduardo de Araújo Davoli	Munícipe	Urbanova	Em análise a documentação acostada à proposta do Plano Diretor em especial os mapas temáticos nº 13, 14 e 15 notamos que há grande incidência de restrições ambientais em nossa propriedade localizada na região da Urbanova. Consultando os mapeamentos do Plano Diretor atual (Lei Complementar 306/2006), está claro que se pretende avança em medidas de proteção ambiental, principalmente em áreas lindeiras aos rios Paraíba do Sul e Jaguari. Iniciativa necessária para a proteção local dos recursos hídricos, em especial com a criação de parques lineares.	No entente não se apresentou até o presente momento qualquer justificativa técnica para a ampliação da área definida como "planície aluvionar dos rios Paraíba do Sul e Jaguari", além do que já destacava a mapa de Macrodrenagem Urbana do Plano Diretor em vigor.	

Ofício 30/EXT/18	Sugestões para inserção ao Plano Diretor	Fernando Milano Davoli / Paulo Eduardo de Araújo Davoli	Munícipe	Urbanova	idem	A propriedade em questão está localizada em área urbana, que vem se consolidando desde a década de 1980, com franca e desejável expansão imobiliária, em consonância com hodierno urbanismo que preconiza o adensamento em localidades já supridas por todos os equipamentos urbanos.	MACROZONEAMENTO URBANO
Ofício 30/EXT/18	Sugestões para inserção ao Plano Diretor	Fernando Milano Davoli / Paulo Eduardo de Araújo Davoli	Munícipe	Urbanova	idem	É preciso cautela e rigor técnico na ampliação de restrições ambientais em áreas onde o parcelamento urbano sempre foi permitido, escorado na farta legislação urbanística municipal vigente até o presente momento.	
Ofício 30/EXT/18	Sugestões para inserção ao Plano Diretor	Fernando Milano Davoli / Paulo Eduardo de Araújo Davoli	Munícipe	Urbanova	idem	É medida premente que a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade apresente todo o acervo técnico, notadamente os estudos geoambientais que sustentaram as propostas inseridas nos já mencionados Mapas 13,14 e 15 da proposta atual do Plano Diretor.	
Ofício 30/EXT/18	Sugestões para inserção ao Plano Diretor	Fernando Milano Davoli / Paulo Eduardo de Araújo Davoli	Munícipe	Urbanova	idem	A área deve estar caracterizada quanta a presença de planície de inundação e terraços, além de feições menores como áreas úmidas, alagadiços e lagoas caso ocorram no local.	
Ofício 30/EXT/18	Sugestões para inserção ao Plano Diretor	Fernando Milano Davoli / Paulo Eduardo de Araújo Davoli	Munícipe	Urbanova	idem	Essa análise deverá compreender ainda uma síntese dos aspectos do substrato rochoso, relevo e solos, que permita uma visão integrada das suscetibilidades, fragilidades e potencialidades dos terrenos que constituem a área apresentada, tendo em vista a pretensão de se implantar um Parque Linear e uma Unidade de Conservação Municipal, conforme apontamentos do Plano Diretor.	
Ofício 30/EXT/18	Sugestões para inserção ao Plano Diretor	Fernando Milano Davoli / Paulo Eduardo de Araújo Davoli	Munícipe	Urbanova	idem	-	MACROZONEAMENTO URBANO

Ofício 22/2018	Apresentação de propostas no processo de consulta pública referente a projeto de Plano Diretor elaborado pela Prefeitura.	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Inclusão nas diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial do o: Artigo ___° Em cumprimento ao que institui a Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto das Cidades), bem como, o Capítulo III da Lei Orgânica do Município, fica assegurado de forma igualitária a da representação do setor público, a participação popular ou comunitária, através da representação das entidades legalmente constituídas de defesa dos direitos difusos e coletivos, bem como acadêmicas, sem limitação do número de entidades, em todo o processo decisório de planejamento da Cidade, por meio de Conselhos com funções deliberativas, na elaboração de projetos, planos, e projetos de lei.	Inclusão de um Capítulo Exclusivo de Diretrizes Sobre a Participação Popular no Projeto de Lei do Novo Plano Diretor.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
					Inclusão nas diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial o: Artigo ___° As consultas públicas, deverão permitir o debate dos projetos e planos, devendo haver devolutivas por parte do setor público em pelo menos uma nova audiência pública, antes da sua consolidação.		
					Inclusão nas diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial do o: Artigo ___° Qualquer obra pública, que promova impacto viário ou ambiental, não poderá ser licitada, sem antes ser consultada a população quanto a sua prioridade e implicações na vida da Cidade, através da apresentação e discussão de estudo de impacto ambiental e de vizinhança, em audiência pública. "		
					Inclusão nas diretrizes e objetivos referentes ao ordenamento territorial do o: Artigo ___° O descumprimento das disposições previstas neste capítulo, por parte do agente público, implicaria na responsabilização de improbidade administrativa, com perda da função pública respondendo pelos prejuízos a Cidade. "		
Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Que Cidade está sendo projetada para os próximos 10 anos?	Entendemos que a proposta deveria contemplar metas mais específicas para as áreas de saúde, educação, segurança e transporte de massa, enfim, nenhum dos temas propostos e emergentes da leitura comunitária foram contemplados na proposta apresentada.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
						Constatamos um Plano de Zoneamento Territorial e não um Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado como preconiza a lei.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Que Cidade está sendo projetada para os próximos 10 anos?	Está se tratando a mobilidade urbana unicamente priorizando o transporte individual, desprezando outros modais, indo na contramão das principais cidades do mundo que estão priorizando locais para caminhadas, uso de bicicletas e transportes coletivos não poluente.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
						Novas avenidas estão sendo propostas, sem a harmonização com a pretensão de conter o espraiamento da cidade, sem medidas efetivas para se obrigar a ocupação das glebas vazias na zona urbana.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
						Tal postura pode ser traduzida em verticalização da cidade e mediante outorga onerosa, sem a devida transparência dos potenciais construtivos (infraestrutura disponível) de cada região. A preconizada "cidade compacta" será verticalizada, excludente e sem transporte público ou outros modais de transporte além do carro.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
						Nos ressentimos da falta do Plano Geral de Macrodrenagem Urbana e sua respectiva apresentação, para a elaboração desse plano. Nas áreas suscetíveis à inundação, há que se prever obras, que não foram elencadas no plano e muito menos quando essas serão executadas. Não há indicadores e nem metas para essas obras;	DIRETRIZES SETORIAIS
Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Pontualmente, em relação ao documento intitulado "Estrutura geral da proposta inicial sociedade do novo PDDI", apresentamos as seguintes observações	Nos ressentimos de um diagnóstico ambiental do município, para a elaboração do plano. Sem ele não há como criar ações e programas para mitigar os efeitos nocivos, criados pelo homem, e cuja solução, dentre outras, deveria passar pelo cruzamento desses dados com o planejamento e a gestão territorial;	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
						Cerca de 80% desse documento inicial apresentado pela PMSJC à sociedade é apenas e tão somente sobre planejamento e gestão territorial. Se parece como um plano urbanístico, mas talvez ainda distante de um PDDI;	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Pontualmente, em relação ao documento intitulado "Estrutura geral da proposta inicial sociedade do novo PDDI", apresentamos as seguintes observações	Em nenhum momento, nesse documento, estão descritos os atuais indicadores de desenvolvimento social e econômico, e por essa razão também não apresenta metas para o futuro, ficando difícil entender, gerir e constatar no futuro a eficácia, ou não, daquilo que está se propondo para a cidade nos próximos 10 (dez) anos;	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Pontualmente, em relação ao documento intitulado "Estrutura geral da proposta inicial sociedade do novo PDDI", apresentamos as seguintes observações	Não está claro que medidas estão previstas e que deverão ser adotadas, para evitar todos os problemas advindos da conurbação com o município de Jacareí, em especial na zona oeste, com graves e preocupantes prejuízos ao nosso município em termos gerais, e em termos específicos com a população do bairro Urbanova;	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
						A falta de previsão de novas ZEIS para construção de unidades habitacionais, bem como a ausência de um banco de terras para tal, redundará no futuro na ocorrência de loteamentos clandestinos, tal qual aconteceu na década de 1980. Além é claro de não se atender à demanda por habitações populares. Não há nenhuma meta prevista no plano apresentado, conforme previsto na LOM, artigo 113°;	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Pontualmente, em relação ao documento intitulado "Estrutura geral da proposta inicial sociedade do novo PDDI", apresentamos as seguintes observações	O PDDI deve contemplar aspectos administrativos e não há qualquer menção às ferramentas de geoprocessamento e cadastro multifinalitário, ferramentas essas de suma importância para a gestão municipal. Não há menção e consequentemente metas a serem atingidas;	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada		Não há qualquer explicação ou nota informando de que forma se chegou aos índices de coeficientes de aproveitamento máximos previstos para as macrozonas. Não há qualquer indício, explicação ou nota que esclareça essa questão, pois nada informou-se sobre a atual disponibilidade da infraestrutura atual (água, esgoto, drenagem, energia, comunicação, etc.) e não menos importante, a capacidade de suporte do sistema viário;	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Outros pontos poderão ser questionados no futuro por essa entidade, quando da apresentação de um novo e eventual documento revisado, que seja mais específico e menos generalista.	O documento inicial ora apresentado é muito generalista, sem qualquer preocupação com indicadores e metas, e cujas lacunas e faltas, não nos permite identificar com a clareza de um verdadeiro Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, que cidade nós teremos em 10 (dez) anos.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Outros pontos poderão ser questionados no futuro por essa entidade, quando da apresentação de um novo e eventual documento revisado, que seja mais específico e menos generalista.	Tal generalismo, no ponto de vista do desenvolvimento imobiliário é mais preocupante, visto que poderá aumentar a insegurança jurídica do empresariado, pelo excesso de indefinições e critérios que estão sendo deixados a "posteriori".	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Outros pontos poderão ser questionados no futuro por essa entidade, quando da apresentação de um novo e eventual documento revisado, que seja mais específico e menos generalista.	Um PDDI deve traduzir que cidade queremos, não de forma generalista, com metas e indicadores a serem alcançados num determinado espaço de tempo, de forma bem clara.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Ofício 009/2018	Análise da Proposta da Prefeitura para o novo Plano de Diretor	Carlos Eduardo de Vilhena Paiva	Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos - AEA	Jardim Esplanada	Outros pontos poderão ser questionados no futuro por essa entidade, quando da apresentação de um novo e eventual documento revisado, que seja mais específico e menos generalista.	A gestão popular e participativa pós formalização de um PDDI, somente poderá ser acompanhado se houverem metas e indicadores, generalista como está, não há como acompanhar a sua implementação, muito menos aferir a sua eficácia para propor eventuais correções de rumos e ações.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
					Este plano se confunde em diversos momentos com um diagnóstico da situação atual.	Reiteramos a falta de metas claras e objetivas como, por exemplo, ser uma cidade que reflete em seu meio urbano o Polo Regional e Tecnológico que representa. E a audácia de inovações, antecipando tendências e utilizando das tecnologias disponíveis e que ainda precisam ser consolidadas, na sua gestão, desenvolvimento e controle.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
	Contribuição a proposta de elaboração do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI de São José dos Campos.	Ângela Paiva Fernandes	Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Vale do Paraíba e Litoral Norte - AELO	Centro	A nossa orientação é para que seja feita a exclusão da Tabela 3 - Coeficientes de Aproveitamento, inserida no item 12. Dos Instrumentos de Política Urbana, ali previstos, vez que observamos que este plano se enquadra, por suas características técnicas, na quase totalidade aos modelos de planos diretores paulistas, no qual se atém tão somente na fixação e definição de diretrizes, assim apontando, num momento futuro, para o estabelecimento de outras legislações que irão definir minuciosamente cada diretriz ora estabelecida neste plano, do qual concordamos.	Não há que se estabelecer uma tabela com parâmetros tão minuciosos, como a Tabela 3 - Coeficientes de Aproveitamento, inserida no item 12. Dos Instrumentos de Política Urbana, pois não existem estudos que gerem segurança jurídico-econômico que fundamentem tal inserção, dos quais poderá causar ainda mais prejuízos a sociedade.	INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
						A menos que, este projeto de plano siga ao modelo de plano diretor gaúcho que é autoaplicável, porém então seria necessário a apresentação de Plano Diretor, que não seria essa, que ora nos foi de apresentada.	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
						Queremos um plano justo! Se esse governo optou pelo modelo de apresentação de diretrizes, que seja ele na sua totalidade, para que não se equivoque essa gestão em suas decisões, e mais uma vez a cidade pague a conta	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
	Contribuição a proposta de elaboração do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI de São José dos Campos.	Ângela Paiva Fernandes	Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Vale do Paraíba e Litoral Norte - AELO	Centro	Outro ponto a abordar seria a questão que se apresenta no Mapa 13, 14 e 15, no qual foram ampliadas as áreas de preservação ambiental lindeiras ao Rio Paraíba do Sul e Rio Jaguari, vez que também não constatamos os estudos que justifiquem tal alteração.	Vale dizer que, o entendimento deste governo é contrário a situação prevista na letra "b", do inciso I, do artigo 4º da Lei Federal 12651/2012, vez que o rio tem em média a largura de 50 metros.	ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

Contribuição a proposta de elaboração do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI de São José dos Campos.	Ângela Paiva Fernandes	Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Vale do Paraíba e Litoral Norte - AELO	Centro	Solicito que seja esclarecido quais as motivações técnicas que levaram a exclusão de Parques Urbanos (Mapa 14), anteriormente inseridos na LC 306/2006.	-	PARQUES URBANOS
Contribuição a proposta de elaboração do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI de São José dos Campos.	Ângela Paiva Fernandes	Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Vale do Paraíba e Litoral Norte - AELO	Centro	Solicito os estudos prévios que embasaram a presente proposta referente aos temas supramencionados, e que sustentam os estudos dos efeitos produzidos por esta proposta, com observância do controle do objeto difuso, e possível ofensa a função da propriedade urbana e aos princípios constitucionais da isonomia e da impessoalidade.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Contribuição a proposta de elaboração do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI de São José dos Campos.	Ângela Paiva Fernandes	Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Vale do Paraíba e Litoral Norte - AELO	Centro	Esta proposta de Plano Diretor não deve adentrar a minúcias para que não corra o risco de dar motivos a ajuizamento de inúmeras demandas, gerando insegurança jurídica e sem data para a validade do novo Plano Diretor.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Contribuição a proposta de elaboração do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI de São José dos Campos.	Ângela Paiva Fernandes	Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Vale do Paraíba e Litoral Norte - AELO	Centro	É necessário garantir o pleno desenvolvimento sustentável da cidade, em todos os seus pilares, pautado pelo equilíbrio entre crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental e pela solidariedade intergeracional.	-	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Ofício 441/EMP/2018	Ajustes na delimitação da largura da APP, a ser inserida no novo Plano Diretor.	Alfa Engenharia Ambiental	Alfa Engenharia Ambiental	Urbanova	Nós, proprietários de lotes de terreno e residências nos bairros do Urbanova e Altos de Santana, inseridos parcial ou totalmente em Área de Preservação Permanente dos rios Paraíba do Sul e Jaguari, requeremos dessa Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade o atendimento a ajustes na delimitação da largura da APP, a ser inserida no novo Plano Diretor.	Trata-se de medida escorada na atual legislação ambiental que trouxe o instituto do uso consolidado a ser aplicado principalmente em áreas cuja urbanização já está empreendida há muitas décadas.	ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE AMBIENTAL
Ofício 441/EMP/2018	Ajustes na delimitação da largura da APP, a ser inserida no novo Plano Diretor.	Alfa Engenharia Ambiental	Alfa Engenharia Ambiental	Urbanova	Nós, proprietários de lotes de terreno e residências nos bairros do Urbanova e Altos de Santana, inseridos parcial ou totalmente em Área de Preservação Permanente dos rios Paraíba do Sul e Jaguari, requeremos dessa Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade o atendimento a ajustes na delimitação da largura da APP, a ser inserida no novo Plano Diretor.	São centenas de terrenos e residências em bairros dotados de toda a infraestrutura, com imposição de pagamento de IPTU, e aprovados em consonância com a legislação de uso e ocupação do solo urbano (Lei 6766/79).	
Ofício 441/EMP/2018	Ajustes na delimitação da largura da APP, a ser inserida no novo Plano Diretor.	Alfa Engenharia Ambiental	Alfa Engenharia Ambiental	Urbanova		No caso do Urbanova e Altos de Santana foram loteamentos aprovados no começo da década de 1980, antes, portanto, da Lei n-º 7.803/89, que incluiu um parágrafo único ao art. 2º do Código Florestal então vigente, informando que os limites definidos como áreas de preservação permanente (que haviam sido ampliados em 1986), também se aplicavam às áreas urbanas e deveriam ser observados nos planos diretores municipais.	
Ofício 441/EMP/2018	Ajustes na delimitação da largura da APP, a ser inserida no novo Plano Diretor.	Alfa Engenharia Ambiental	Alfa Engenharia Ambiental	Urbanova		Argumenta que todos os lotes que antes possuíam uma área <i>non aedificandi</i> de no máximo 15 metros passaram a ter uma área de preservação permanente de 50 metros, no caso do rio Jaguari, e 100 metros nas margens do rio Paraíba do Sul.	
Ofício 441/EMP/2018	Ajustes na delimitação da largura da APP, a ser inserida no novo Plano Diretor.	Alfa Engenharia Ambiental	Alfa Engenharia Ambiental	Urbanova		Desde então há uma enorme distorção na análise de liberação de habite-se (impossibilitando construções ou ampliações em usos residencial e comercial) e imposição tributária sem distinção entre terrenos com ou sem incidência das restrições trazidas pela legislação ambiental.	
Ofício 191/GVJS/2018	Sugestão ao Plano Diretor - Parque Linear Jardim Santa Julia.	Juvenil Silvério	Câmara Municipal	Centro		Proposta da criação do "Parque Linear do Jardim Santa Júlia"	O bairro Jardim Santa Julia, situado na região sudeste de São José dos Campos possui uma área de 117 mil metros quadrados, entre áreas verdes e de Proteção Ambiental.
						Obedecendo a premissa de incentivar o desenvolvimento, mas preservando a qualidade de vida de seus cidadãos.	PARQUES URBANOS

Ofício 191/GVJS/20 18	Sugestão ao Piano Diretor - Parque Linear Jardim Santa Julia.	Juvenil Silvério	Câmara Municipal	Centro	Proposta da criação do "Parque Linear do Jardim Santa Júlia"	Proporcionar à comunidade um local de preservação ambiental, monitorado por agentes ambientais para conscientização dos cuidados relativos à preservação deste santuário.	PARQUES URBANOS
						Este parque, com a devida estrutura, poderá ser utilizado pelos munícipes como uma área de lazer e de práticas esportivas, melhorando ainda mais a qualidade de vida de nossa comunidade.	PARQUES URBANOS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Solicitações com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 20	Educação (grau de satisfação: bom): Cursos profissionalizantes em São Francisco Xavier, Construção de uma Creche, Transporte para universitários, Ampliação do número de salas, Horários (opção de Ensino Médio pela manhã), Curso de capacitação para equipe escolar, Melhorar merenda escolar.	DIRETRIZES SETORIAIS
						Mobilidade (grau de satisfação entre bom e ruim): Transporte público nos bairros, Melhorias das estradas, Preço da passagem, Transporte escolar e público com cinto segurança.	DIRETRIZES SETORIAIS
						Desenvolvimento Econômico e social (grau de satisfação: ruim): Geração de Emprego e renda para morador local, principalmente oportunidade para o jovem; Inclusão; Direitos infância e juventude; Moradia.	DIRETRIZES SETORIAIS
						Esporte e Lazer (grau de satisfação: entre ruim e péssimo): Construção de poli esportivo; Profissionais capacitados para acompanharem as atividades.	DIRETRIZES SETORIAIS
						Segurança (grau de satisfação: entre bom e ruim): Melhorar o policiamento nos bairros e nas escolas, Capacitação da polícia em relação a abordagem aos jovens, Contingente feminino, Segurança no trânsito (velocidade).	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Solicitações com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 20	Meio Ambiente e Sustentabilidade (grau de satisfação: ótimo e bom): Educação ambiental; Conservação dos recursos naturais; Fiscalização.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Solicitações com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 21	Saúde (grau de satisfação: bom): Programa antidrogas, Equipamento de Raio X, Especialidades médicas.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Solicitações com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 22	Cultura (grau de satisfação: bom): Valorização da cultura popular	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Solicitações com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 23	Inclusão Social: Melhorar relacionamento entre moradores x turistas x segunda residência, Inclusão digital	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Solicitações com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 24	Governança: Transparência administrativa, Orçamento participativo, Mais eficiência na gestão pública	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Solicitações com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 25	Infraestrutura (grau de satisfação: entre bom e ruim): Iluminação nos bairros, Coleta de lixo, Antena digital, serviços públicos	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Solicitações com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 26	Uso e Ocupação do Solo: Planejamento urbano, Fiscalização, Código de obras específico	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Solicitações com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 27	Saneamento Básico: Melhorar atendimento	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 20	Criar um anexo específico para o Distrito, a constar no Plano Diretor de São José dos Campos;	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 21	Alçar o Distrito a Secretaria de Município, com a respectiva dotação orçamentária;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 22	Criar o Conselho Gestor do Distrito com representação aprovada pela comunidade local;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 23	Criar o Plano de Saneamento Básico em conformidade com a Lei 11.405/2007;	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 24	Adequar a Lei de Zoneamento, assim como, a expansão urbana, ao Plano Diretor;	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 25	Criar mecanismos que corroborem com a regularização fundiária;	METODOLOGIA DA PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 26	Estudar plano de mobilidade para os bairros;	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 20	Melhorar o transporte Intra Distrito e Intra Município;	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 21	Prover a regularização dos estabelecimentos comerciais;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 22	Criar mecanismos para fortalecer a gestão ambiental no Distrito, em todas as esferas do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal);	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 23	Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Saúde (COMUS) no Distrito;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 24	Fortalecer a ação da Assistência Social;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões com base em pesquisa comunitária: "A Cidade que Queremos" - Anexo 25	Atuação efetiva do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ);	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Sugestões de Regularização Fundiária conforme estudo da ITESP	Regularização individual dos imóveis rurais acima da fração mínima de parcelamento cujos proprietários detenham a posse. Sugestão: ingresso de ações individuais de usucapião. Especificação: advogados poderão ser contratados pelos próprios ocupantes, por sindicatos de empregados rurais, associações ou, caso preencham os requisitos legais, fornecidos gratuitamente pela Assistência Judiciária do Estado. Documentação: planta e memorial descritivo individual de cada imóvel, georreferenciamento (precisão posicional fixada pelo INCRA), estudos ambientais individuais e estipular Reserva Legal. Entende-se que este trabalho técnico poderá ser contratado pela municipalidade para áreas específicas ou conglomerados de áreas - desde que com áreas individuais acima da fração mínima de parcelamento (2,0 hectares) e abaixo de 4 módulos rurais para a região, que justificam a intervenção do Poder Público Municipal nos moldes do art.176, § 3º da Lei 6.015/1973, com a redação dada pela Lei nº10.267/2001.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Sugestões de Regularização Fundiária conforme estudo da ITESP	Glebas com domínio regularizado, mas cujo título ainda não tenha a descrição nos moldes da Lei nº 10.267/01 Sugestão: cada proprietário ingresse no Cartório de Registro de Imóvel com procedimento administrativo de retificação de registro, de acordo com a Lei 10.931/2004, assim como com averbação de reserva legal. Documentação: planta e memorial descritivo individual de cada imóvel, georreferenciamento (precisão posicional fixada pelo INCRA), estudos ambientais individuais e estipular Reserva Legal.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Sugestões de Regularização Fundiária conforme estudo da ITESP	Áreas inferiores à fração mínima de parcelamento e núcleos com características urbanas Sugestão: Congelamento de tais parcelamentos para realização de estudos caso a caso para manutenção ou dissolução, nos moldes da legislação urbanística e ambiental vigente, especialmente do Plano Diretor.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Sugestões de Regularização Fundiária conforme estudo da ITESP	Como ação complementar, o estudo sugeriu a fiscalização intensiva em campo para coibir novos parcelamentos, uma vez que a região apresenta tendência de aumento da pressão do mercado imobiliário. O estudo concluiu que “a permanência da atual situação, ou seja, a continuidade da irregularidade fundiária promoverá a geração de conflitos sociais, ambientais e econômicos, que devem ser sanados com brevidade para que não ocorram a sua perpetuação”.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Sugestões de Regularização Fundiária conforme estudo da ITESP	Os números demonstram que o levantamento realizado pelo ITESP já está desatualizado e comprovam o que o relatório apontou: perpetuação da irregularidade e aumento na geração de conflitos sociais, ambientais e econômicos.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Eliminar o Uso Residencial 3 (R3) na Zona Mista 4 (ZM4).	Justificativa: O uso R3 permite a construção de prédios, com 4 pavimentos e até 14 metros de altura, para até 120 unidades habitacionais, o que degradaria e descaracterizaria a área central de SFX. Proposta: A PMSJC deve desenvolver um plano habitacional para SFX que leve em consideração as suas especificidades e que tenha em conta que o distrito se encontra em uma APA estadual, a qual já possui um zoneamento ecológico-econômico definido em seu Plano de Manejo. A PMSJC deveria basear seu plano em um caso de sucesso recente, que foi a construção de 22 casas para alojar as famílias que viviam, em situação de risco, na margem do Rio do Peixe. Reconhecemos que uma dificuldade para a implementação de qualquer plano habitacional em SFX é o fato da PMSJC não possuir áreas disponíveis no distrito.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Rever os limites da Zona de Chácara de Recreio (ZCHR), dela removendo as áreas de encostas com grande declividade (localizadas na região a sudeste, do outro lado do Rio do Peixe) e incluindo Barreira, Ferreiras e Remédios.	Justificativa: Se essas áreas de encostas permanecerem na Zona de Chácara de Recreio, a construção de vias de acesso e de edificações gerará processos erosivos significativos; os bairros mencionados já tem um avançado processo de urbanização.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Promover o ordenamento dos núcleos urbanos já consolidados (Lavras, Santa Cruz, Ferreiras, Remédios, Pocinho e Canelar), de modo a evitar uma maior deterioração dos mesmos. É importante que esse ordenamento seja feito em harmonia com o Plano de Manejo da APA.	Justificativa: Esses núcleos estão se desenvolvendo de forma desordenada e gerando vários problemas de natureza socioambiental.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	É necessário disciplinar placas, anúncios, faixas, "outdoors", ocupação de espaços públicos, recuos e calçadas, a exemplo do que foi feito em São Paulo com a Lei da Cidade Limpa.	Justificativa: Evitar a poluição visual e consequente descaracterização de SFX.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	É extremamente desejável que sejam criados mecanismos para assegurar que edificações novas ou a serem reformadas tenham um visual em harmonia com o conjunto arquitetônico urbano de SFX.	Justificativa: Evitar a descaracterização arquitetônica de SFX. Obs.: Um grupo de arquitetos e engenheiros que atua em SFX se dispõe a dar assessoria gratuita aos proprietários de imóveis, com sugestões para a harmonização de seus projetos. Esse grupo considera que poderia também contribuir com a PMSJC na elaboração das diretrizes arquitetônicas para SFX. É necessário conversar com a PMSJC sobre a melhor forma e o melhor momento para concretizar essa parceria, bem como sobre a estruturação da assessoria aos proprietários.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	É imprescindível que a PMSJC intensifique a fiscalização de obras (edificações e vias) e loteamentos (regulares e clandestinos).	Justificativa: A impunidade estimula novas violações. Obs.: Um dos fatores que contribuem para a ocorrência de irregularidades é a demora da PMSJC em responder a consultas e pedidos de autorizações feitos pelos proprietários, que chegam a demorar mais de 1 ano. Seria extremamente desejável que esses processos pudessem ser protocolados na Subprefeitura de SFX.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	É imprescindível também que a PMSJC promova a regularização das edificações irregulares já existentes.	Justificativa: A correção das irregularidades melhora a aparência da cidade e desestimula novas violações.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	O novo zoneamento deve ter provisões para, a médio / longo prazo, melhorar o sistema viário, criando alternativas às vias hoje existentes.	Justificativa: Já nos dias de hoje, a Rua Quinze de Novembro apresenta alguns problemas de congestionamento, principalmente em feriados ou quando ocorrem eventos na cidade, problemas esses causados pela maior quantidade de veículos particulares, pelos ônibus e pelo estacionamento em ambos os lados da via. A única alternativa existente, a Rua Luciano José das Neves, além de ser estreita, é estritamente residencial e o aumento de tráfego pode levar a problemas de segurança. Outra preocupação são os caminhões, principalmente os de transporte de eucaliptos, que atravessam a cidade e agravam os problemas mencionados.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

Defesa da Vida	Campos	São Francisco Xavier			O novo zoneamento deve prever a implantação de um Ponto de Entrega Voluntária - PEV - em SFX.	Justificativa: Atualmente a disposição de resíduos sólidos de grande volume é feita de forma totalmente desordenada e inadequada, comprometendo a qualidade ambiental do distrito.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
					O novo zoneamento deve prever áreas para um centro comunitário de convivência e lazer e para um centro de eventos de maior porte (consideradas as proporções do distrito).	Justificativa: A criação de um centro de convivência e lazer é um manifesto anseio da comunidade; atualmente todos os eventos são realizados na Praça Cônego Antonio Manzi, em condições não apropriadas, gerando congestionamento e poluição visual e sonora no centro do distrito.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Uma das reivindicações antigas da comunidade é o reconhecimento dos núcleos rururbanos, núcleos rurais já consolidados com características urbanas devido ao uso da terra. O tema é recorrente, a situação é ignorada há anos, o problema se agrava, muito se fala e pouco se faz.	A Lei 428/2010 descreve locais em que poderão ser transformados em bolsões urbanos para fins de regularização fundiária, conforme determinado artigo 9º, parágrafo único, do Plano Diretor de 2006: Os parcelamentos clandestinos ou assentamentos informais com características urbanas, localizados em zona rural do Município, poderão ser transformados em bolsões urbanos para fins de regularização fundiária e urbanística, através de legislação específica, desde que justificado o interesse público e social junto aos órgãos competentes.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Uma das reivindicações antigas da comunidade é o reconhecimento dos núcleos rururbanos, núcleos rurais já consolidados com características urbanas devido ao uso da terra. O tema é recorrente, a situação é ignorada há anos, o problema se agrava, muito se fala e pouco se faz.	Cabe ressaltar que está definido na Lei 428/2010, para São Francisco Xavier, define os núcleos populacionais passíveis de serem transformados em bolsões urbanos para fins de regularização fundiária, apenas o bairro dos Remédios.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Uma das reivindicações antigas da comunidade é o reconhecimento dos núcleos rururbanos, núcleos rurais já consolidados com características urbanas devido ao uso da terra. O tema é recorrente, a situação é ignorada há anos, o problema se agrava, muito se fala e pouco se faz.	Ressalta-se aqui a importância em se regularizar, não só estes núcleos, mas também os outros apontados pelo estudo do Instituto de Terras de São Paulo (ITESP/2012), totalizando 18 núcleos, que à época sinalizou que permanência da atual situação, ou seja, a continuidade da irregularidade fundiária promoverá a geração de conflitos sociais, ambientais e econômicos, que devem ser sanados com brevidade para que não ocorram a sua perpetuação. Nesse sentido, a Nova Lei de Zoneamento apresenta-se como uma grande oportunidade para que o Poder Público, possa ampliar as potencialidades e minimizar as fragilidades existentes em São Francisco Xavier.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	CINTURÃO VERDE	Esta zona com uma área de aproximadamente 192.000m ² deverá ser destinada à preservação da área verde e atuará como um cinturão, com o objetivo de conservar e manter a integridade hídrica, principalmente do Rio do Peixe e do Ribeirão das Couves, e recuperar e manter a vegetação nativa no entorno do centro urbano do distrito para minimizar o efeito de borda, conforme apontado no estudo do PDPA.(PDPA – ARA I).	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	CINTURÃO VERDE	Este cinturão verde tem não só a função de garantir que a fauna e a flora sejam preservados bem como a função de recompor as áreas que possam estar degradadas. Será atribuído aos proprietários dos terrenos, que fazem parte deste cinturão, o reflorestamento com espécies nativas, a proteção dos mananciais, nascentes e dos riachos que estiverem dentro do terreno e também a preservação absoluta das espécies dentro do limite estabelecido nesta proposta.	
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	CINTURÃO VERDE	O cinturão terá 50 metros de largura em quase toda sua extensão podendo em determinadas situações dependendo do desenho do rio, abranger uma área ainda maior a ser detalhada em projeto posterior. Conterá ao longo de sua extensão com parques com diferentes usos e equipamentos de lazer, garantindo assim que se tenha um uso efetivo deste cinturão verde pelos habitantes da cidade. Fazendo que ele tenha uma função socioambiental ainda maior.	
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	ZONA DESTINADA AO LAZER E CULTURA	Estas áreas abrangem o Parque da cidade, comentado acima e áreas novas que tem vocação para atender a demanda destinadas ao lazer.	

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	ZONA DESTINADA AO LAZER E CULTURA	Na área central do mapa se encontra uma área de aproximadamente 6.000 m ² onde se pretende instalar uma área de lazer que faça a ligação entre o parque linear do cinturão verde à rua principal da cidade. Será proposta uma passarela ligando todos os projetos e para que isso ocorra será necessário desapropriar algum terreno da rua principal e garantir o acesso a esta nova área por meio de escadas e ou rampas, conforme sugerido também no mapa em anexo. Este projeto será formado por “wetlands”, que além de propiciar lazer também servirá como estação de tratamento de efluentes oriundos da rua principal, que hoje são descartados sem tratamento, neste terreno, transformando a área em um charco.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	ZONA DESTINADA AO LAZER E CULTURA	Já na área em vermelho à esquerda do mapa se propõe que sejam feitas intervenções para receber eventos culturais da região, tropeiros, romarias, festas da comunidade, etc. E como esta área faz divisa com o cinturão verde, aproveitar este espaço para criar artifícios e estações de informação para conscientizar a população e aos frequentadores a necessidade da preservação da natureza.	
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	ZONA ZCH	Esta zona em amarelo com uma área de aproximadamente 185.000m ² deverá ser destinada a loteamentos de lotes maiores, contribuindo assim para minimizar o adensamento e os impactos na malha viária e na estrutura do Distrito. Podemos considerar esta zona como (ZCH) Zona de Chácaras.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier		Atendendo as exigências da LEI COMPLEMENTAR Nº 428, DE 09/08/2010, (Vide Lei Complementar nº 445/2011), que estabelece as normas relativas ao parcelamento, uso e ocupação do solo em São José dos Campos, e dá outras providências.	

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	ZONA ZEIS	Esta zona deverá ser destinada a (ZEIS) Zonas Especiais de Interesse Social que são áreas demarcadas no território de uma cidade, para assentamentos habitacionais de população de baixa renda. Devem estar previstas no Plano Diretor e demarcadas na Lei de Zoneamento. Podem ser áreas já ocupadas por assentamentos precários, e podem também ser demarcadas sobre terrenos vazios. No caso de áreas vazias, o objetivo é aumentar a oferta de terrenos para habitação de interesse social e reduzir seu custo.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	ZONA ZEIS	Apontamos neste estudo, uma área com aproximadamente 13.000 m ² , que poderiam abrigar ZEIS. Uma vez que estes lotes se encontram dentro da área urbana, que já conta com a infraestrutura necessária a este uso. Reitera-se a necessidade de inclusão no programa Minha casa, Minha Vida - Entidades - com observância das necessidades e costumes locais aliados ao conceito de habitação sustentável que se pretende para São Francisco Xavier.	
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	ZONA ZEIS	Considera-se loteamento residencial de interesse social aquele destinado a atender a população com renda familiar de até três salários mínimos. (Redação dada pela Lei Complementar nº 498/2013)	
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	NÚCLEOS RURURBANOS	Propomos o cadastramento dos núcleos rururbanos, apontados pelo ITESP, no Programa Cidade Legal de Regularização Fundiária do governo do estado de São Paulo, como forma de garantir a justiça social, o direito aos serviços básicos e o desenvolvimento sustentável.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Saneamento Básico	Desenvolver plano de Saneamento Básico para o distrito de São Francisco Xavier em que se defina os objetivos, diretrizes e metas para a universalização do acesso ao saneamento básico adequado. A partir da análise e indicação das alternativas de intervenção mais apropriadas à realidade local, visando à melhoria das condições sanitárias de toda a população do distrito, abrangendo os quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, bem como, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Governança	A importância de uma gestão local eficiente é fundamental para que as ações sejam continuadas. Aproveitar a proximidade das realidades atreladas a um planejamento eficiente, com execução localizada e avaliação contextualizada à realidade local, é um dos caminhos para a sustentabilidade.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Meta 1 - Subprefeitura – ter status de Secretaria respondendo diretamente ao Prefeito.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Governança	Meta 2 - Criação do Conselho Administrativo Local - Na prática da gestão pública, dá-se pelo fortalecimento da gestão participativa e democrática, que pode culminar até em um processo de delegação da tomada de decisão de algumas ações da gestão pública. O Conselho deve ser composto por membros indicados pelas Secretarias Municipais e – em igual número – por moradores locais eleitos pela comunidade.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Governança	Meta 3 - Poupa Tempo Local – Plantão em determinados dias do mês para atender todos os serviços disponíveis, principalmente atendimento social comunitário para regularização fundiária via parceria com universidade e funcionário PMSJC.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cultura	Promover a Cultura na região é de suma importância por ter o distrito uma aptidão ao Turismo. Com planejamento e investimento sério poderemos resolver grande parte dos problemas de SFX como a geração de renda e a inclusão social, especialmente dos jovens. Como metas apresentamos:	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Meta 1 – Reconstrução da sede da Casa de Cultura Júlio Neme, cujo projeto já está pronto.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Meta 2 - Indicação de servidores municipais para assumir a função de coordenador cultural e de produtores, sediados na casa de cultura, com capacidade para colocar em prática um plano de cultura local preparado em conjunto com a FCCR.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Cultura	Meta 3 – Criar por Decreto o “Centro de Memória e Cultura de São Francisco Xavier”, que integra o projeto “Parque da Fazenda”, contendo arquivo histórico, centro cultural, teatro de arena, salas de leitura, oficinas de arte, salas de ensino de música, etc. Conforme descrito no projeto no “Projeto Parque da Fazenda” o Centro de Memória se instalará no Casarão e nas construções adjacentes ao mesmo.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Cultura	Meta 4 - Prover as instalações dos espaços das oficinas do “Centro de Memória e Cultura de São Francisco Xavier”, com os equipamentos necessários para os ateliês através de doações e leis de incentivo fiscal.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Cultura	Meta 5 – Mapeamento da diversidade das expressões culturais de SFX e de seu Patrimônio Histórico;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Cultura	Meta 6 – Política abrangente para o patrimônio material e imaterial de SFX, envolvendo reconhecimento, proteção, preservação, valorização e divulgação;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Cultura	Meta 7 – Promover um calendário de eventos culturais em SFX, favorecendo a competitividade turística na Serra da Mantiqueira;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cultura	Meta 8 - Buscar parcerias público - privadas para realização das ações;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cultura	Meta 9 - Descentralização das atividades para atender a zona rural de SFX com cursos e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentadas com recursos públicos municipais;	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cultura	Meta 10 – A FCCR assumir financeiramente a manutenção da Biblioteca Solidária de SFX; Meta 11 – Política de incentivo à leitura.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cultura	Meta 12 – Programa de incentivo para a realização de festivais anuais;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cultura	Meta 13 – Divulgação eficiente das ações para aumento do número de pessoas que utilizam a biblioteca, a casa de cultura, espetáculos de teatro, cinema, circo, dança e música em equipamentos públicos.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Meta 14 – Manter estreita relação com as escolas desenvolvendo frequentemente atividades de arte e cultura em sintonia com o programa escolar;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Meta 15 - Criação do Conselho de Política Cultural de SFX formado por representantes da FCCR e moradores do Distrito.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Meta 16 - Viabilizar o PEDIDO DE TOMBAMENTO DA CASA SEDE DA “FAZENDA MAX BOSE” E CONSTRUÇÕES ADJACENTES - Protocolado na FCCR/COMPANH - sob o número 0022890, em 2015	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Realizar convenio com o município de Monteiro Lobato, para acesso ao serviço de Raio X;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier			

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Saúde	Introduzir o atendimento de Pediatria com plantões de 24 horas, todos os dias da semana;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Implantar a realização de exames de Ultrassonografia mesmo que com realização mensal (hoje a espera para ser atendido em SJC pode demorar meses);	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Viabilizar transporte sanitário para pacientes estáveis que precisam de consultas com especialistas em SJC;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Descentralizar o núcleo de ação do Centro de Zoonose criando um núcleo local devido a vulnerabilidade (SFX está inserida dentro da mata);	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Descentralizar o departamento de ações voltadas para a saúde mental criando um núcleo local devido a vulnerabilidade para questões como uso abusivo de álcool e drogas ilícitas;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Saúde	Criar um centro de reabilitação e de atendimento para idosos no Distrito para tratamentos;
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Saúde	Rever a classificação da Unidade atual: hoje unidade mista com equipes distintas respondendo a departamentos distintos. Unificar para otimizar recursos de mão de obra;	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Saúde	Rever a política de distribuição de medicamentos de uso continuado, que hoje tem uma falta crônica;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Saúde	Novos banheiros para servidores;	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Saúde	Construção de um morgue (os falecidos são colocados nas enfermarias o que obriga a interdição desta por muitas horas);	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Saúde	Construção de novos consultórios (os atuais são poucos, a unidade foi fundada a 27 anos, em 1991)	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Saúde	Gerador de energia elétrica – o serviço da EDP Bandeirante como é sabido é infinitamente insuficiente, para o Distrito como um todo. Pode-se ficar 36 horas sem energia em SFX;	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Saúde	Aproveitar as estruturas das “escolinhas” abandonadas nos bairros para criação de creches e mini UPAs.	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Educação	Criação de Creches – viabilizar o projeto existente de uma creche nos fundos da Escola Mercedes Rachid e utilização dos espaços das antigas escolas nos bairros como creche; Promover Cursos Profissionalizantes por meio de parcerias;	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Educação	Desenvolver programa de Educação Ambiental permanente;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Educação	Incorporar produtos advindos da agricultura familiar à merenda escolar.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Esporte e Lazer	Viabilizar os projetos “Cinturão Verde” e “Parque da Fazenda” favorecendo dessa forma a prática de esportes.	PARQUES URBANOS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Construção de um Poliesportivo	EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Transporte	Plano de transporte entre bairros pelo menos duas vezes ao dia	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Melhoria na linha SJC- SFX e inclusão de mais horários	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Economia	Economia local, dinâmica, criativa e sustentável. O desenvolvimento local deve ser estimulado a partir das referências regionais e culturais existentes:	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Economia	fomento cadeia produtiva,	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Economia	fomento turismo de base comunitária, escoar produção via escola,	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Economia	Fazer plano de sustentabilidade das famílias usando planaveg como base-PMSJC;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Economia	Legalização comércio;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Economia	criar empregos verdes; estimular cooperativas;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.	Criação da política agro-silvo-pastoril do Município de São José dos Campos, um capítulo destinado ao Distrito de São Francisco Xavier, visa incentivar a produção nesses setores.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Diretriz I - privilegiar a gestão do negócio centrada no produtor;	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Diretriz II - adequar-se às exigências ambientais, tais como: preservação dos corpos hídricos na captação e devolução de efluentes, resguardo das condições de regeneração da vegetação nativa, promoção do gradual aumento da fertilidade do solo, proteção dos ecossistemas em todos os níveis tróficos, da microbiota aos mamíferos de grande porte, incluindo todas as espécies animais e vegetais.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Diretriz III - promover a utilização das práticas mais modernas e adequadas à eficiência produtiva, agregação de valor no produto e no patrimônio ambiental coletivo, criando condições favoráveis, em especial, à implementação dos sistemas de manejo de pasto rotacionado e de agroflorestas;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Diretriz IV - promover a qualificação técnica e o empreendedorismo da população local, priorizando o pequeno produtor familiar e artesanal, observando especialmente as particularidades de gênero, idade e grau de instrução;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Diretriz V – fomentar empreendimentos de maior impacto econômico e social, como a criação de cooperativas de produtores, centro de distribuição e modernização de grandes propriedades;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Ações Estratégicas I – formalizar a situação dos profissionais do campo, para obtenção dos cadastros de produtores, que permitam a participação dos mesmos em programas públicos e ampliação de negócios privados;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Ações Estratégicas II - fomentar novos empreendimentos rurais e instalação de microempresas relacionadas;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Ações Estratégicas III - buscar parceiros no setor empresarial;	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Ações Estratégicas IV - captar recursos para financiamento;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Ações Estratégicas V - incorporar inovações tecnológicas;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Ações Estratégicas VI - diversificar os sistemas produtivos explorando novos produtos e tecnologias;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. I - DO SETOR AGRO-SILVO-PASTORIL	Ações Estratégicas VII - prover ações para conservação do solo, em termos de aumento de fertilidade e mitigação do risco de erosão.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Diretriz I – fortalecer a atividade dos artesãos, comerciantes, administradores de pousadas, guias de trilhas e demais agentes relacionados com a recepção de turistas no distrito e com a produção e comércio de artigos que caracterizam a cultura local;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Diretriz II - fomentar os roteiros de turismo e as datas festivas, engajando o comércio local, as pousadas, os produtores artesanais e os pontos de notável beleza natural;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Diretriz III - dispor de assistência técnica de órgãos municipais, com o apoio dos demais órgãos governamentais.	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas I – formalizar a situação dos profissionais do campo, para obtenção dos cadastros de produtores, que permitam a participação dos mesmos em programas públicos e ampliação de negócios privados;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas II - fomentar novos empreendimentos rurais e instalação de microempresas relacionadas; III - buscar parceiros no setor empresarial; IV - captar recursos para financiamento;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas V - incorporar inovações tecnológicas;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas VI - diversificar os sistemas produtivos explorando novos produtos e tecnologias;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas VII - prover ações para conservação do solo, em termos de aumento de fertilidade e mitigação do risco de erosão.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Diretriz I – fortalecer a atividade dos artesãos, comerciantes, administradores de pousadas, guias de trilhas e demais agentes relacionados com a recepção de turistas no distrito e com a produção e comércio de artigos que caracterizam a cultura local;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Diretriz II - fomentar os roteiros de turismo e as datas festivas, engajando o comércio local, as pousadas, os produtores artesanais e os pontos de notável beleza natural;	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Diretriz III - dispor de assistência técnica de órgãos municipais, com o apoio dos demais órgãos governamentais.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas I - promover a interação entre os diversos agentes locais, juntamente com os agentes públicos responsáveis pelo calendário de eventos culturais do Município;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas II – estimular e oferecer condições para a qualificação técnica dos profissionais envolvidos no setor;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas III – garantir que as estruturas públicas suportem adequadamente a demanda variável típica dos destinos turísticos, que impacta no uso dos meios de transporte, manutenção e iluminação de vias e praças, segurança pública, bem como atendimento em posto de saúde;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas IV – captar recursos para o financiamento dos estabelecimentos de hotelaria, comércio e produção artesanal, com especial atenção para o pequeno artesanato familiar e microempreendedores do setor;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas V - promover eventos culturais que contemplem não só as atuais tendências cosmopolitas como também as antigas tradições regionais, em especial o tropeirismo, a catira e outras manifestações da cultura da Serra da Mantiqueira;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva.II DO SETOR TURÍSTICO-ARTESANAL	Ações Estratégicas VI – promover ações que possam conferir maior visibilidade aos produtos e serviços oferecidos pelo Distrito, bem como eventos especiais do calendário cultural.	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Cadeia Produtiva. III - DOS INSTRUMENTOS	Diretriz I - consórcio intermunicipal;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Diretriz II - Área de Intervenção Prioritária Rural;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Diretriz III - Conselho Municipal de Segurança Alimentar;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Diretriz IV - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Diretriz V- Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier		Meio Ambiente	Criar Política Municipal de Recursos Hídricos com ênfase nas áreas de proteção de manancial de interesse regional;
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Implementar Plano Municipal da Mata Atlântica;	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Criar Política Municipal para Conservação da Biodiversidade;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Criar programa de monitoramento contínuo da biodiversidade e estimular pesquisa científica;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Incentivar adequação de áreas de APP para o pequeno produtor e proprietários em situação de vulnerabilidade social e econômica;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Estimular a criação de empregos verdes;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Estimular plantio de espécies nativas nas propriedades;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Implantar viveiro de mudas nativas;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Desenvolver projeto de Educação Ambiental nas escolas e nos estabelecimentos comerciais que envolva toda a comunidade com ênfase em recursos hídricos e biodiversidade;	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Implantar o Centro de Referência Ambiental;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Desenvolver plano de ação de combate a caça de animais silvestres e extração de palmito;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Desenvolver plano de ação de combate ao javali;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Elaborar Programa de valoração dos serviços ecossistêmicos e manutenção dos serviços ambientais que envolva as escolas, prestadores de serviços, produtores rurais e comunidade local;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Identificar e criar Monumentos Naturais e Históricos no Distrito;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Elaborar estudo de viabilidade para implantação da Estrada Parque São Francisco Xavier;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Definir regras para construção que contemplem: saneamento, cercas vivas com nativas no perímetro de cada propriedade e ao longo das estradas, uso do solo, da água	DIRETRIZES SETORIAIS

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Criar financiamento para adequação de esgoto sanitário;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Melhorar coleta de lixo no Distrito;	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier	-	São Francisco Xavier	Meio Ambiente	Chipar tratores que realizam serviços no Distrito.	DIRETRIZES SETORIAIS
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Habitação	Criar financiamento para proprietários de casas sem acabamento.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Habitação	Quantificar necessidades de habitação para pessoas até 3 (três) salários mínimos.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Habitação	Apresentar Plano de Habitação Social em áreas sugeridas e sua aquisição usando os indicadas no Estatuto das Cidades.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Habitação	Discutir com a Comunidade a forma de viabilização – Minha Casa Minha Vida – Entidades – conforme necessidade das famílias locais e seus costumes.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Habitação	Implantar a cobrança de IPTU;	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Habitação	Congelar os 19 (dezenove) núcleos rurais.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Habitação	Dentro da Lei de Zoneamento proibir a criação de loteamentos destinados a condomínios multifamiliar.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	Habitação	Criação de um Código de Obras tendo como base as características da arquitetura local e a sustentabilidade.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E URBANA	Aplicação destes mecanismos tem que atender às diretrizes estabelecidas pelo Estatuto da Cidades que regula o uso da propriedade urbana em prol do interesse coletivo e do equilíbrio ambiental	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Estudo: Distrito de São Francisco Xavier, Em Defesa da Vida	Revisão do Plano Diretor de São José dos Campos	Grupo de Estudos formado por moradores do Distrito de São Francisco Xavier		São Francisco Xavier	DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E URBANA	Também podemos citar o uso no combate à especulação imobiliária, garantir a gestão democrática das cidades, garantir o direito às cidades sustentáveis e à regularização fundiária das áreas urbanas ocupadas por população de baixa renda.	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE Recomendação: Instituir o Sistema de Acompanhamento e Controle, conforme o disposto no inciso III do art. 42 do Estatuto da Cidade. Art. 579. São objetivos gerais do Sistema de Acompanhamento e Controle:	I - criar mecanismos de participação e controle social para cidadãos e setores representativos dos vários segmentos da sociedade;	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE Recomendação: Instituir o Sistema de Acompanhamento e Controle, conforme o disposto no inciso III do art. 42 do Estatuto da Cidade. Art. 579. São objetivos gerais do Sistema de Acompanhamento e Controle:	II - identificar as prioridades sociais do Município e integrá-las às prioridades do Poder Executivo Municipal;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE Recomendação: Instituir o Sistema de Acompanhamento e Controle, conforme o disposto no inciso III do art. 42 do Estatuto da Cidade. Art. 579. São objetivos gerais do Sistema de Acompanhamento e Controle:	III - acompanhar, avaliar e propor atualizações: a) nesta Lei, considerando inclusive o cumprimento de seus varios programas, projetos e instrumentos; b) na legislação dele decorrente, considerando, inclusive, o que tenha que ser criado e o que precise ser atualizado;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE Recomendação: Instituir o Sistema de Acompanhamento e Controle, conforme o disposto no inciso III do art. 42 do Estatuto da Cidade. Art. 579. São objetivos gerais do Sistema de Acompanhamento e Controle:	IV - estimular um processo educativo e de capacitação da população para que esta possa participar do planejamento e gestão urbanística;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE Recomendação: Instituir o Sistema de Acompanhamento e Controle, conforme o disposto no inciso III do art. 42 do Estatuto da Cidade. Art. 579. São objetivos gerais do Sistema de Acompanhamento e Controle:	V - tornar transparentes e participativos os processos de planejamento e gestão da política territorial e urbanística;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE	VI - evitar, através da gestão democrática: a) a descontinuidade do processo de planejamento e gestão urbanos, inclusive por meio de ações de capacitação dos gestores eleitos, e da gestão orçamentária participativa; b) a descaracterização das diretrizes, objetivos e estratégias da politica territorial e urbanística do Município.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	São âmbitos de ação do Sistema de Acompanhamento e Controle o do Poder Público municipal, composto por seus respectivos Poderes Executivo e Legislativo, e o da Sociedade Civil.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	a) Os âmbitos de ação referidos no caput sempre atuarão de maneira integrada e complementar.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	b) Compete aos Poderes Executivo e Legislativo:	I - articular Poder Público e Sociedade, inclusive entidades e órgãos governamentais das esferas estadual e federal que tenham relação com a política de planejamento territorial e urbanístico;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada		II - por a gestão orçamentária em conformidade com as diretrizes, objetivos e políticas estabelecidos no Plano Diretor;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada		III - promover a realização de audiências públicas de acordo com o processo de participativo (sic) de planejamento e gestão territorial e urbanística	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada		c) Compete ao Poder Executivo:	I - implantar e gerenciar o Sistema de Informações Municipais, proporcionando acesso amplo a documentos e informações para todos os interessados, indistintamente;
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	c) Compete ao Poder Executivo:	II - por a gestão orçamentária e as demais políticas, estratégias, programas, projetos e ações municipais em conformidade com as diretrizes, objetivos e políticas estabelecidos no Plano Diretor;	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	c) Compete ao Poder Executivo:	III - executar políticas públicas e ações, articulando-se com os demais órgãos municipais e com outros organismos governamentais e não-governamentais: a) no âmbito da Região Metropolitana em que se insere o Município de São José dos Campos; b) nos âmbitos regional, estadual ou federal; c) no âmbito dos comitês de bacia hidrográfica, especialmente;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	c) Compete ao Poder Executivo:	IV - submeter à apreciação do Conselho Municipal de desenvolvimento urbano as ações necessárias implementação dos instrumentos previstos nesta Lei;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	c) Compete ao Poder Executivo:	V - apresentar anualmente à Câmara Municipal e ao CMDU: a) relatório com plano de metas anuais de gestão da política territorial e urbanística; b) plano de ação para o próximo período;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	c) Compete ao Poder Executivo:	VI - prever no Plano Plurianual as metas de Gestão da Política Territorial e Urbanística, gerando a obrigação de apresentar anualmente à Câmara Municipal e ao CMDU relatório com planos de metas e ações para o exercício correspondente, e provisões para o próximo.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Fica assegurado á Sociedade Civil:	I - a participação em todas as fases do processo de planejamento e gestão das políticas territoriais e urbanísticas do Município, sendo garantidos a disponibilização e o fácil acesso às informações pertinentes, disponibilizada pelo Poder Público municipal com antecedência;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada		II - a participação na elaboração e aprovação das regras: a) para revisão do Plano Diretor Participativo, na Proposta de Plano Diretor Participativo na Versão Preliminar para Consulta Pública, para elaboração, aprovação e implementação da gestão orgamentária participativa, observadas as determinações do Estatuto da Cidade sobre a matéria.	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Em atendimento à diretriz geral da Política Urbana constante no inciso II do art. 2º do Estatuto da Cidade, ficam estabelecidas instâncias do Sistema de Acompanhamento e Controle, organizadas hierarquicamente, conforme a seguir: I - Congresso da Cidade; II- CMDU III- Foruns de discussão de problemas urbanos(planejamento Urbano, saúde, segurança, educação, etc) IV-Audiências como instrumento complementar às instâncias, referidas acima. O Sistema de Inforrnções Municipais deverá possibilitar as atividades de planejamento e gestão das políticas territoriais e urbanísticas, e será de acesso amplo e gratuito à Sociedade.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
					DAS INSTÂNCIAS DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE E DA CONSULTA PÚBLICA	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	I - DO CONGRESSO DA CIDADE O Congresso da Cidade é a instância máxima deliberativa do Sistema de Acompanhamento e Controle, constituindo espaço público para estabelecer parcerias, dirirmir conflitos coletivos, e legitimar ações e medidas referentes à política territorial e ao desenvolvimento urbanístico. São objetivos do Congresso da Cidade:	I - assegurar o processo amplo e democrático de participação e controle social na elaboração, irnplantação e avaliação das políticas territoriais e urbanísticas do Município;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada		II - mobilizar o Governo Municipal e Sociedade para a discussão, avaliação e formulação das diretrizes e instrumentos de gestão das políticas territoriais;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada		III - definir uma agenda do Municipio, contendo um plano de ação participativo entre governo e sociedade para com a gestão territorial e urbanística, que terá metas e prioridades,	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada		IV - sugerir ao Poder Executivo adequações nas ações estratégicas destinadas á irnplementação das políticas territoriais e urbanísticas;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
					DO CONGRESSO DA CIDADE		

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	V - discutir e buscar a articulação entre os conselhos setoriais,	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	I - as competências e matérias para deliberação; Proposta de Plano Diretor Participativo Versão Preliminar para Consulta Pública	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	II - os critérios e procedimentos para escolha de delegados, caso houver,	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	III - a forma de organização e funcionamento do Congresso,	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	IV - uma comissão responsável pela organização do Congresso;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	V - os tempos mnimo e máximo de duração.	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	VI - avaliar a atividade do CMDU visando estabelecer diretrizes e estratégias para aperfeiçoar seu funcionamento;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	VII - eleger os conselheiros territoriais;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	VIII - avaliar as ações de capacitação da população sobre política territorial e urbanística, desenvolvidas pelo Poder Público municipal.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONGRESSO DA CIDADE	Será assegurada a participação direta da população e interessados no Congresso da Cidade. Compete ao CMDU convocar e organizar o Congresso da Cidade. Nas atividades de organização e convocação do Congresso, serão utilizados recursos provenientes do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano. O Congresso da Cidade será realizado no início do segundo semestre de cada ano.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	II - DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO O Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, CMDU, à um órgão colegiado, de natureza permanente, deliberativa, consultiva e propositiva. O CMDU possui autonomia política, e integrará a estrutura administrativa do Poder Executivo municipal Constituem objetivos e funções do CMDU:	I - acompanhar, avaliar e garantir a continuidade das políticas, programas e projetos de desenvolvimento territorial e urbanístico do Município, em especial com relação ao sistema de mobilidade;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	II - promover o desenvolvimento territorial e urbanístico municipal, considerando a integração e complementaridade com a área rural e a Região Metropolitana	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	III - garantir a efetiva participação da Sociedade em todas as fases do processo de planejamento e gestão territorial e urbanística	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	IV - integrar políticas e ações responsáveis pela intervenção urbana, considerando a integração e complementaridade com a área rural e a Região Metropolitana	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	V - articular-se com os outros conselhos setoriais	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	VI - acompanhar e avaliar a implementação da legislação orçamentária municipal de acordo com as diretrizes, prioridades, planos, estratégias, programas e projetos expressos nesta Lei	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	VII - acompanhar, avaliar, aprovar parecer técnico e deliberar sobre a elaboração, correção e atualização da Planta de Valores Genéricos (PVG)	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Compete ao CMDU: Proposta de Plano Diretor Participativo Versão Preliminar para Consulta Pública	I - defender e garantir: a) a efetiva participação da Sociedade, em observância diretriz geral da Política Urbana constante no inciso II do art. 2º do Estatuto da Cidade; b) a continuidade de políticas, programas e projetos de desenvolvimento territorial e urbanístico do Município;	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Compete ao CMDU: Proposta de Plano Diretor Participativo Versão Preliminar para Consulta Pública	II - estimular a ampliação e o aperfeiçoamento dos mecanismos de participação e controle social nos âmbitos municipal, metropolitano e regional	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Compete ao CMDU: Proposta de Plano Diretor Participativo Versão Preliminar para Consulta Pública	III - estudar e propor diretrizes para a formulação e implementação da política municipal de desenvolvimento territorial e urbanístico, de forma articulada com as demais políticas de desenvolvimento territorial e urbanístico, sejam estas de nível nacional, estadual, regional ou metropolitano	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Compete ao CMDU: Proposta de Plano Diretor Participativo Versão Preliminar para Consulta Pública	IV - acompanhar e avaliar a execução das políticas de desenvolvimento municipal, deliberando e emitindo orientações, especialmente com relação a projetos de grande impacto e projetos especiais,	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Compete ao CMDU: Proposta de Plano Diretor Participativo Versão Preliminar para Consulta Pública	V - propor a edição e a alteração de normas que regulem matéria territorial e urbanística;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Compete ao CMDU: Proposta de Plano Diretor Participativo Versão Preliminar para Consulta Pública	VI - articular-se com outros conselhos, de forma a integrar ações e políticas de intervenção territorial e urbanística, sejam estas de âmbito nacional, estadual, regional ou metropolitano	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Compete ao CMDU: Proposta de Plano Diretor Participativo Versão Preliminar para Consulta Pública	VII - manifestar-se sobre: a) os projetos de lei de matéria urbanística a serem encaminhados ao Legislativo, bem como quanto à sua sanção; b) os demais atos normativos do Poder Público relativos à Política Territorial e urbanística	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Compete ao CMDU: Proposta de Plano Diretor Participativo Versão Preliminar para Consulta Pública	VIII - aprovar seu regimento interno e decidir sobre as alterações propostas por seus membros;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Será facultado ao Conselho, diretamente, ou através de assessorias, consultorias e auditorias:	I - promover a realização de eventos municipais e regionais sobre temas relacionados aos seus objetivos;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Será facultado ao Conselho, diretamente, ou através de assessorias, consultorias e auditorias:	II - solicitar ou realizar estudos sobre temas relacionados aos seus objetivos	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Será facultado ao Conselho, diretamente, ou através de assessorias, consultorias e auditorias:	III - deliberar sobre as propostas de alteração ao Plano Diretor e legislação correlata, antes de serem submetidas à tramitação legislativa,	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Será facultado ao Conselho, diretamente, ou através de assessorias, consultorias e auditorias:	IV - avaliar e opinar sobre os efeitos das ações de elaboração e revisão do plano diretor,	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	42% Poder público (Executivo e Legislativo)	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	26% Movimentos Sociais	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	8% Empresários	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	8% Sindicatos	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	7% Por entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	5% Por ONGs	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	<p>I-Os representantes do poder público deverão pertencer ao quadro efetivo da Prefeitura e o quadro de representantes deve contemplar um conselheiro para cada uma das seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) transporte e mobilidade urbana; b) meio ambiente e agricultura; c) infraestrutura e planejamento urbano d) saúde; e) educação; f) cultura; g) habitação; l) segurança pública; 	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	II - Os representantes dos Movimentos Sociais deverão representar as cinco regiões da cidade e deverão estar legalmente constituídos há pelo menos dois anos para se candidatarem a uma vaga de membro do CMDU.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	III - Havendo na composição mais de um membro representando empresários, estes deverão ser de áreas distintas de atuação.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	O CMDU deverá ter a composição e proporcionalidade sugerido pela concidades	IV - As entidades profissionais também deverão ser de áreas distintas	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ELEIÇÃO, DO MANDATO, DA SUPLÊNCIA E DA VEDAÇÃO DE REMUNERAÇÃO	O mandato dos conselheiros será de 2 (dois) anos, permitida uma Única reeleição sucessiva. O início e término do mandato dos Conselheiros não poderá coincidir com o início e término do mandato do Chefe do Poder Executivo municipal, salvo no caso dos representantes do Poder Público.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ELEIÇÃO, DO MANDATO, DA SUPLÊNCIA E DA VEDAÇÃO DE REMUNERAÇÃO	Para cada conselheiro titular haverá um suplente.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ELEIÇÃO, DO MANDATO, DA SUPLÊNCIA E DA VEDAÇÃO DE REMUNERAÇÃO	Os conselheiros não receberão remuneração de qualquer espécie.	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	DA ELEIÇÃO, DO MANDATO, DA SUPLÊNCIA E DA VEDAÇÃO DE REMUNERAÇÃO	A investidura no mandato se dará: I - para o caso dos representantes regionais, por ocasião do Congresso da Cidade, onde serão eleitos diretamente; II - para o caso dos representantes setoriais, através de indicação no âmbito de seu respectivo setor, comprovada por Ata de Eleição.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	III - DOS FORUNS DE DISCUSSÃO DE PROBLEMAS URBANOS	I - Os fóruns de discussão poderão ser convocados pelos Conselhos Municipais individualmente ou em grupo, pelo CMDU, pelo poder executivo e pelo poder legislativo.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	III - DOS FORUNS DE DISCUSSÃO DE PROBLEMAS URBANOS	II - Os Fóruns serão sempre realizados em locais de fácil acesso e fora do horário comercial	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	III - DOS FORUNS DE DISCUSSÃO DE PROBLEMAS URBANOS	III - Os fóruns sempre tratarão de áreas específicas. Ex. um fórum sobre saúde, terá como pauta apenas assuntos relacionados a saúde.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	III - DOS FORUNS DE DISCUSSÃO DE PROBLEMAS URBANOS	IV - A mesa deverá ser composta por pessoas que expondo suas idéias, incentive o debate e participação dos ouvintes.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	III - DOS FORUNS DE DISCUSSÃO DE PROBLEMAS URBANOS	V - Após as considerações da mesa, o microfone deve ser aberto à população.	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	III - DOS FORUNS DE DISCUSSÃO DE PROBLEMAS URBANOS	VI - Um documento com o resultado dos debates deverá ser encaminhado às autoridades competentes no prazo de cinco dias da realização do Forum e o mesmo deverá ser disponibilizado numa página da prefeitura dedicada à participação popular.	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	<p>IV-DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS</p> <p>No processo de elaboração do plano diretor, na fiscalização de sua implementação e nos processos de implantação de empreendimentos ou atividades Proposta de Plano Diretor Participativo de Versão Preliminar para Consulta Pública, com efeitos potencialmente negativos sobre o meio ambiente natural ou construído, o conforto ou a segurança da população, de que tratam o inciso I do § 4º do art. 40, combinado com o inciso XIII, todos do Estatuto da Cidade, serão promovidas audiências públicas, na forma desta Lei.</p> <p>Independentemente da fase do processo em que se encontre, a não realização de audiências públicas pelo Poder Executivo ou pelo Poder Legislativo no processo de elaboração do Plano Diretor configurará inobservância à diretriz da gestão do inciso II do art. 2º do Estatuto da Cidade.</p> <p>São objetivos das audiências públicas:</p>	<p>I - a cooperação entre diversos atores sociais, o Poder Executivo e o Poder Legislativo</p> <p>II - informar, colher subsídios e promover debates sobre a aplicação e revisão do Plano Diretor, de demais temas de interesse do Município, envolvendo a população e as associações representativas dos vários segmentos da comunidade;</p> <p>III - garantir o direito de participação do cidadão, individualmente</p> <p>IV - possibilitar a participação da população e de diversos setores da sociedade, especialmente:</p> <p>a) organizações e movimentos populares;</p> <p>b) associações representativas dos vários segmentos da comunidade;</p> <p>c) entidades de classe;</p> <p>d) fóruns e redes formadas por cidadãos, movimentos sociais e organizações não-governamentais.</p>	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As audiências públicas:	I - terão caráter deliberativo, de maneira que o cidadãos tenham voz e voto;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As audiências públicas:	II - serão referentes as matérias contidas no Plano Diretor, ou dele derivadas;	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As audiências públicas:	III - serão obrigatórias no processo de elaboração, tramitação, implementação, avaliação e revisão do Plano Diretor	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As audiências públicas:	IV - serão conduzidas pelo Poder Executivo ou Legislativo, conforme a fase do processo em que se encontre;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As audiências públicas:	V - deverão ser convocadas e divulgadas com antecedência mínima de 15 (quinze) dias;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As audiências públicas:	VI - garantirão a participação de qualquer pessoa interessada no processo, sem distinção ou discriminação de qualquer natureza;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As audiências públicas:	VII - deverão sempre procurar extrair a posição das diferentes partes envolvidas no tema a ser decidido, que devem ter igualdade de espaço e tempo para expressar sua opinião;	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As audiências públicas:	VIII ocorrerão fora do horário comercial, em data, hora e locais acessíveis à população, indistintamente.	PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Constitui principal meio para a mobilização e divulgação das audiências públicas, sem prejuízo da utilização de meios oficiais ou de outros meios, a publicação de edital de convocação em espaço visivelmente destacado em jornal impresso de grande circulação e leitura no Município.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As propostas que motivarem a realização de audiência pública serão apresentadas com base em estudos, que serão disponibilizados a qualquer interessado, indistintamente, dentro do prazo de 15 (quinze) dias.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	A publicação e divulgação das deliberações de audiência pública são obrigatórias e seguem as mesmas regras da convocação.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	As instruções de acesso aos resultados das audiências públicas deverão ser amplamente divulgadas.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
Ofício 23/2018	Sugestão de Participação popular para ser implementada na revisão do Plano Diretor em curso	Maria Lucia Fonseca Garcia	Movimento Defendem São José	Jardim Esplanada	Quando a audiência pública tiver por objetivo a discussão sobre alterações na legislação urbanística, no todo ou em parte, suas deliberações deverão ser juntadas ao projeto de lei ou proposição correlata, compondo memorial do processo legislativo.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR
					O funcionamento das audiências públicas será regulamentado em norma específica, que será submetida à aprovação do CMDU.	-	PARTICIPAÇÃO POPULAR

J8LNKB5R7W /3QTBLN5	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	Priorizar o transporte coletivo público e os modos não motorizados.	Implementar medidas para inibir o trânsito de passagem de veículos motorizados nas áreas residenciais priorizando os deslocamentos a pé e ciclovias.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
J8LNKB5R7W /3QTBLN6	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	No mapa 6: Rever a malha das Vias Básicas no Jardim Esplanada. Trechos das ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das Vias Básicas.	Estas ruas são residenciais e participam como tal do plano inicial de urbanização do Jardim Esplanada.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
J8LNKB5R7W /3QTBLN7	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	No mapa 7: - Rever a malha das vias Coletoras no Jardim Esplanada. Trechos das ruas Benedito Silva Ramos e Pascoal Moreira devem ser retiradas da malha das vias coletoras.	Estas ruas são residenciais e participam como tal do plano inicial de urbanização do Jardim Esplanada.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO

J8LNKB5R7W /3QTBLN8	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	Nos mapas 6 e 7: Retirar a Via Banhado e a via fazendo a prolongação da Rua Henrique Mudat e da Avenida Jockey Club até Urbanova I (ambas em projetos) e inserir no lugar a Via Vidoca.	Afirma que a Via Vidoca tem três vantagens sobre a Via Banhado: 1) não agrediria a Concha do Banhado; 2) interligaria 4 centralidades; 3) Aliviaria o trânsito no entroncamento das Av. Anchieta (prolongação) e Eduardo Cury.	TRANSPORTE PÚBLICO E SISTEMA VIÁRIO
J8LNKB5R7W /3QTBLN9	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	Manter as características de uso e ocupação das zonas exclusivamente residenciais na forma como foram inicialmente projetadas, mesmo que estas comportam usos não residenciais em decorrência da aplicação de sucessivas leis de regularização/anistia, não sendo, nestes casos, permitindo a renovação da certidão de licenciamento após o encerramento de uma atividade.	Inibir a transformação forçada do bairro em área de uso misto.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
J8LNKB5R7W /3QTBLN10	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	Promover a distribuição espacial das atividades urbanas de forma a evitar os conflitos de usos, restringindo os usos comerciais e de serviços inseridos nas áreas residenciais ao atendimento às necessidades locais, bem como proibir a criação de novos corredores em áreas já bem atendidas.	O Jardim Esplanada e Adjacências é muito bem servido em comércios e serviços por meio dos estabelecimentos instalados no seu entorno, não necessitando de mais áreas de comércio e serviços.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA

J8LNKB5R7W /3QTBLN5	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	Promover uma distribuição espacial equilibrada das escolas entre as várias centralidades do Município, desestimulando a instalação de escolas em áreas saturadas e estimulando-a em áreas carentes.	No Jardim Esplanada e Adjacências tem em sua área de abrangência 53 escolas de todos os tipos, número desproporcionado considerando que outras regiões do Município conhecem uma escassez de escolas.	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
J8LNKB5R7W /3QTBLN6	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	Promover regras para evitar espaços e edificações ociosas e vazias, no entanto, respeitando o uso e ocupação vigente no local.	Garantir a função social da propriedade.	MACROZONEAMENTO URBANO
J8LNKB5R7W /3QTBLN7	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	Excluir da área de abrangência das leis de regularização/anistia de uso e ocupação do solo as zonas exclusivamente residenciais.	-	NÃO PERTINENTE A PROPOSTA DO PLANO DIRETOR

J8LNKB5R7W /3QTBLN8	ENCAMINHAMENTO DE UM CONJUNTO DE SUGESTÕES DE AJUSTES À PROPOSTA DE PLANO DIRETOR A SEREM APRESENTADAS NA REUNIÃO DE 10 DE MAIO DE 2018 COM A SEURBS	Elaide Oneda	AABEA	Jardim Esplanada	Preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município, e em particular, o patrimônio representativo do urbanismo resultante das decisões e ações do poder público no momento inicial do planejamento urbano no âmbito da saúde pública e na transição entre as Fases Sanatorial e Industrial.	-	REGULAÇÃO DO PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E DA PAISAGEM URBANA
------------------------	--	--------------	-------	------------------	---	---	--